

De espinhense

**Acidente
mortal
no IC1**

página 5

Em Miramar

**Taxista
espinhense
assaltado**

página 5

Pancadaria

**Rivalidades
entre grupos
de jovens**

página 5

No Largo da Câmara

**Assaltado
sob ameaça
de faca**

página 27

Contra a portagem (norte) na A1

**Marcha lenta (dia 14)
– apelo dos autarcas**

páginas 2 e 3



Na Nave Polivalente

Só... músculos!

página 17, 22 e 27



Paulo Leite,
vereador do PSD

**“Nota-se que há
um certo impasse
em algumas obras”**

páginas 7, 8 e 9

Onde nasceu
o comendador Violas

**Próxima edição
do Encontro da SIEC
em Belém do Pará**

páginas 10 e 11

Taça de Portugal
(sorteio ontem)

**Sp. Espinho
recebe (dia 24)
Vilafranquense**

página 27

Autarcas anunciam medidas contra a portagem na A1

Marcha lenta no dia 14

Uma marcha lenta, no próximo dia 14, entre as 9 e as 11 horas, na Auto-Estrada N.º1, junto ao nó com o IC24, foi a primeira medida de luta que os autarcas dos concelhos de Espinho e Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Grijó (Gaia) com vista a pressionar o Governo e a Brisa a não implementarem a cobrança de portagem no sentido Nogueira da Regedoura-Porto e vice-versa.

Lúcio Alberto e Manuel Proença

Os autarcas de Espinho e Santa Maria da Feira e a freguesia de Grijó, anunciaram na semana passada o início de uma luta que irão travar com o Governo e com a Brisa – Auto-Estradas de Portugal, com o intuito de vir a ser anulada a futura portagem da Auto-Estrada N.º 1, no sentido Nogueira da Regedoura-Porto e vice-versa, no acesso ao IC24. O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o vereador da Câmara de Santa Maria da Feira em representação do presidente, José Carlos e os presidentes das juntas de freguesia de Anta, Espinho, Guetim, Silvalde, Paramos, Nogueira da Regedoura, Mozelos, S. Paio de Oleiros, Santa Maria de Lamas e Grijó, apresentaram um documento, onde enumeram as razões pelas quais entendem que a referida portagem deverá ser abolida, bem como a forma de luta pela qual irão enveredar – uma marcha lenta na Auto-Estrada N.º 1, nas imediações do nó de acesso em causa, no dia 14, entre as 9 e as 11 horas da manhã.

Em conferência de imprensa na sede da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, os autarcas anunciaram que decidiram, "por unanimidade o não pagamento de portagem no nó de acesso ao Porto, à Auto-Estrada N.º 1, entre Nogueira da Regedoura e Grijó". E alegam o seguinte:

1 – Dentro das áreas Metropolitanas quer do Porto quer de Lisboa não há lugar ao pagamento de portagens.

2 – Recentemente, na vizinha freguesia de Grijó foi criada uma acessibilidade à A1 em



ambos os sentidos, isenta de pagamento de portagem.

3 – A antiga Estrada Nacional N.º 1 não pode ser considerada uma via alternativa eficaz à Auto-Estrada n.º 1, enquanto não for construído o troço do IC2 de acesso à cidade do Porto.

4 – O Itinerário Complementar N.º 1 (IC1) não constitui uma alternativa credível à Auto-Estrada N.º 1 no acesso ao Porto em virtude das obras de ampliação da via provocarem constantemente congestionamentos diários de trânsito.

Para os autarcas, também "o estudo e implementação de acessibilidades rodoviárias deve ter como princípios orientadores, para além de outros, a não introdução de factores de discriminação nem de mecanismos de coacção que impeçam uma escolha livre do modo e condições como os cidadãos podem e devem utilizar as infra-estruturas rodoviárias disponíveis".

E por isso, "os subscritores deste documento entendem que nenhum dos princípios nomeadamente aqui citados foi respeitado, pelo que se viram

forçados, no exercício do seu direito à indignação, a tomar a posição pública que aqui expressam como legítimos interlocutores das populações que os elegeram".

E concluem:

"Para demonstrar que não se trata de uma simples afirmação ou reclamação inconsequente de princípios, os subscritores anunciam que será feito um protesto público sob a forma de uma 'marcha lenta' no próximo dia 14 de Novembro, entre as 9 e as 11 horas na Auto-estrada N.º1, nas imediações do nó de acesso a que este documento se refere. Neste protesto, tomarão parte as populações interessadas e directamente prejudicadas e quem a elas se queira associar".

José Mota: "Portagens para 600 metros!"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, no local em questão, explicou:

"Estamos a falar de portagens para um percurso de cerca de 600 metros! As pessoas

persistem em fazer asneiras e nós não podemos tolerar que estas coisas sejam irreversíveis – temos de as fazer regredir".

Para o presidente da Câmara de Espinho, "é importante as populações terem bons acessos mas, não terem de pagar impostos que os outros não pagam. Vai haver pessoas que a 600 metros daqui não pagam portagem! Há portugueses de primeira e portugueses de segunda?"

José Mota sublinhou que "nós não fazemos qualquer contestação à portagem para Sul. Achamos que não nos assiste a mesma razão que para este caso. Não estamos a fazer estas reivindicações por capricho pessoal. São as populações que nos obrigam a isto. Não queremos fazer marchas lentas nem fazer buzinações. Queremos é o problema resolvido para que possamos estar todos em paz e em sossego.

Queremos que este nó seja tratado em pé de igualdade com as outras populações das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto".

No entender de José Mota "o problema das portagens

nunca se colocou. O próprio ministro das Obras Públicas poderá perguntar porque é que estamos a lutar contra as portagens se elas não existem! No entanto, nesta altura já é visível a parte física da obra. Por isso, estamos, atempadamente, a contestar. Parece-me que há pessoas neste País que pensam que só há contestação quando se anda de pistola na mão ou de forquilhas no ar! Não é assim que estamos habituados a trabalhar. Queremos resolver o problema e se o Governo, que ainda tem muito tempo, o fizer, ficaremos muito felizes e, em vez de uma marcha lenta faremos uma manifestação de apoio ao ministro das Obras Públicas" – concluiu.

Henrique Ferreira: "Justeza de medidas"

Para o presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Henrique Ferreira "o que está em causa é a justeza das medidas. Entendo que Nogueira da Regedoura não

<p>Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p>Redacção Manuel Proença Sandra Soares</p>	<p>Colaboradores - Fotografia Carlos Salvador e Vítor Lancha.</p> <p>Colunistas Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt</p>	<p>Departamento de Redacção Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
--	--	--	--	---	--

<p>Telefones Úteis</p> <p>A. Viação Espinho 22 734 03 23</p> <p>Biblioteca 22 734 06 98</p> <p>Bomb. V. Espinho 22 734 00 05</p> <p>Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42</p> <p>Câmara Municipal 22 733 58 00</p>	<p>Centro de Saúde 22 734 11 67</p> <p>Clínica Costa Verde 22 734 58 85</p> <p>Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95</p> <p>Clínica S. Pedro 22 734 47 14</p> <p>Policlínica 22 733 06 40</p> <p>CTT - Rua 19 22 733 06 31</p> <p>CTT - Anta 22 733 06 61</p> <p>EDP (agência) 22 734 83 87</p> <p>EDP - Avarias 800 506 506</p>	<p>EDP - Leituras 800 236 236</p> <p>Estação CP 22 734 63 12</p> <p>Fisioclínica 22 731 49 86</p> <p>Brigada Fiscal 22 734 11 96</p> <p>Hospital Espinho 22 733 11 30</p> <p>Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11</p> <p>S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00</p> <p>Junta Freguesia 22 734 44 18</p> <p>PSP 22 734 00 38</p>	<p>Registo Civil 22 734 05 99</p> <p>Repartição Finanças 22 734 07 50</p> <p>Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40</p> <p>Táxis (Câmara) 22 734 31 67</p> <p>Táxis Costa Verde 22 734 01 18</p> <p>Táxis (Graciosa) 22 734 00 10</p> <p>Táxis União, Lda. 22 734 80 17</p> <p>Táxis Unidos 22 734 22 32</p> <p>Táxis Verdemar 22 734 35 00</p>	<p>Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30</p> <p>Tribunal 22 734 23 51</p> <p>Anta</p> <p>Farmácia 22 734 11 09</p> <p>Junta Freguesia 22 734 64 53</p> <p>Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51</p> <p>Unidade de Saúde 22 734 58 10</p> <p>Guetim</p> <p>Junta Freguesia 22 734 42 26</p>	<p>Paramos</p> <p>Centro Social 22 734 20 05</p> <p>Farmácia 22 734 63 88</p> <p>Junta Freguesia 22 734 27 10</p> <p>Reg. Engenharia 22 734 20 23</p> <p>Unidade de Saúde 22 734 50 01</p> <p>Silvalde</p> <p>Junta Freguesia 22 734 40 17</p> <p>Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01</p> <p>Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42</p>
---	---	---	--	--	--



deve pagar portagem pelos motivos apresentados”.

E ameaça:

“Se não houver uma resposta afirmativa do Governo nós continuaremos com outras formas de luta. Não tenho dúvidas de que as populações aderirão às nossas formas de luta. Como presidente de Junta já tenho sentido fortes pressões da minha população para fazermos uma manifestação pública” – explicou.

E prosseguiu:

“No entanto, entendo que devemos esgotar todas as alternativas de diálogo e só depois, se não houver resultados, partirmos para essas manifestações. Para além disto, nós queremos que a placa de saída da auto-estrada tenha o nome de Nogueira da Regedoura. Até ao dia 15 a Brisa ficou de nos dar uma resposta” – concluiu.

Rogério Tavares:
“Não temos acessibilidades”

O presidente da Junta de Freguesia de Grijó, Rogério Tavares, entende que “temos de ter acessibilidades para Espinho, Santa Maria da Feira e Ovar. Este acesso está a ser cortado por o pagamento de uma portagem que é inadmissível. Quem quer ir para o Porto, Vila Nova de Gaia e Grijó tem de entrar nesta portagem. Não se deve pagar esta portagem porque não há condições em Grijó e nas localidades de Vila Nova de Gaia para esta afluência de trânsito que irá surgir. Isto vai ser o fim da vila de Grijó!”

Segundo Rogério Tavares,



gem porque não há condições em Grijó e nas localidades de Vila Nova de Gaia para esta afluência de trânsito que irá surgir. Isto vai ser o fim da vila de Grijó!”

Segundo Rogério Tavares,

“o pagamento de portagem vai obrigar as pessoas a fugirem pelas ruas da vila e nós não temos capacidade para suportar esse trânsito. Vai ser o caos! O presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo, Guilherme

Aguiar, desloca-se por aqui. Isto significa, de facto, que não há condições na Estrada Nacional 109 e no IC1. Parece-me que o Governo não quer o diálogo e pretende negociações. Ora, no meu entender, as negociações

são sempre muito mais difíceis”.

Rogério Tavares é peremptório:

“Queremos o problema resolvido e não queremos que nos atrasem esta situação. Nós

não nos vamos calar. O secretário de Estado está farto de receber cartas onde solicitamos audiências e nunca somos atendidos! Não há diálogo e deve meter os ofícios no caixote do lixo!”

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em *Winword* e *Excel*

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467



R. 17 - Espinho

**T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX**

visite andar modelo e aproveite a última fase de comercialização

**PARQUE
LUSO**

CONDOMÍNIO

22 732 1920
96 634 4404
96 424 1942

AMI 1817

Via 12
moda

**Abertura
s á b a d o
09 / Nov.
2 0 0 2**

**rua 12, 580
4500 espinho**

No 48.º aniversário da PSP de Espinho

Houve unanimidade nos elogios prestados por diversas entidades à forma como a secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública tem desempenhado a sua missão ao longo dos anos. A promessa de apoio por parte da Edilidade foi garantida pelo vereador Manuel Rocha durante um almoço comemorativo do 48.º aniversário da secção policial espinhense, na terça-feira.

Elogios e promessa de apoios

Distrital, Francisco Bagina, o vereador Manuel Rocha em representação da Câmara Municipal de Espinho, os presidentes de todas as juntas de freguesia (Anta, Espinho, Guetim, Silvalde e Paramos), os delegados-procuradores adjuntos do Ministério Público (Fernando Lino, Teresa Pinto e Fernando Tomé), os juizes do Tribunal de Espinho (Armando Azevedo e José Castro), o comandante do Regimento de Engenharia 3 (Jorge Jesus Santos), os comandantes da Brigada Fiscal de Aveiro e de Espinho, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho (Gomes da Costa), Direcção e Comando dos Voluntários Espinhenses, o administrador do Hospital de Espinho (Ferreira da Silva), o presidente do Sporting Clube de Espinho (Rodrigo dos Santos), a administração da Sociedade de Turismo de Espinho (Rodrigo Barros e Alfredo Barros), entre outros.

Durante a cerimónia, o comandante da secção de Espinho da PSP, João Paulo Caetano queixou-se dos "parcos recursos humanos" que dispõe e

elogiou "o esforço de todo o pessoal" para conseguirem "suprir todas as dificuldades que encontram".

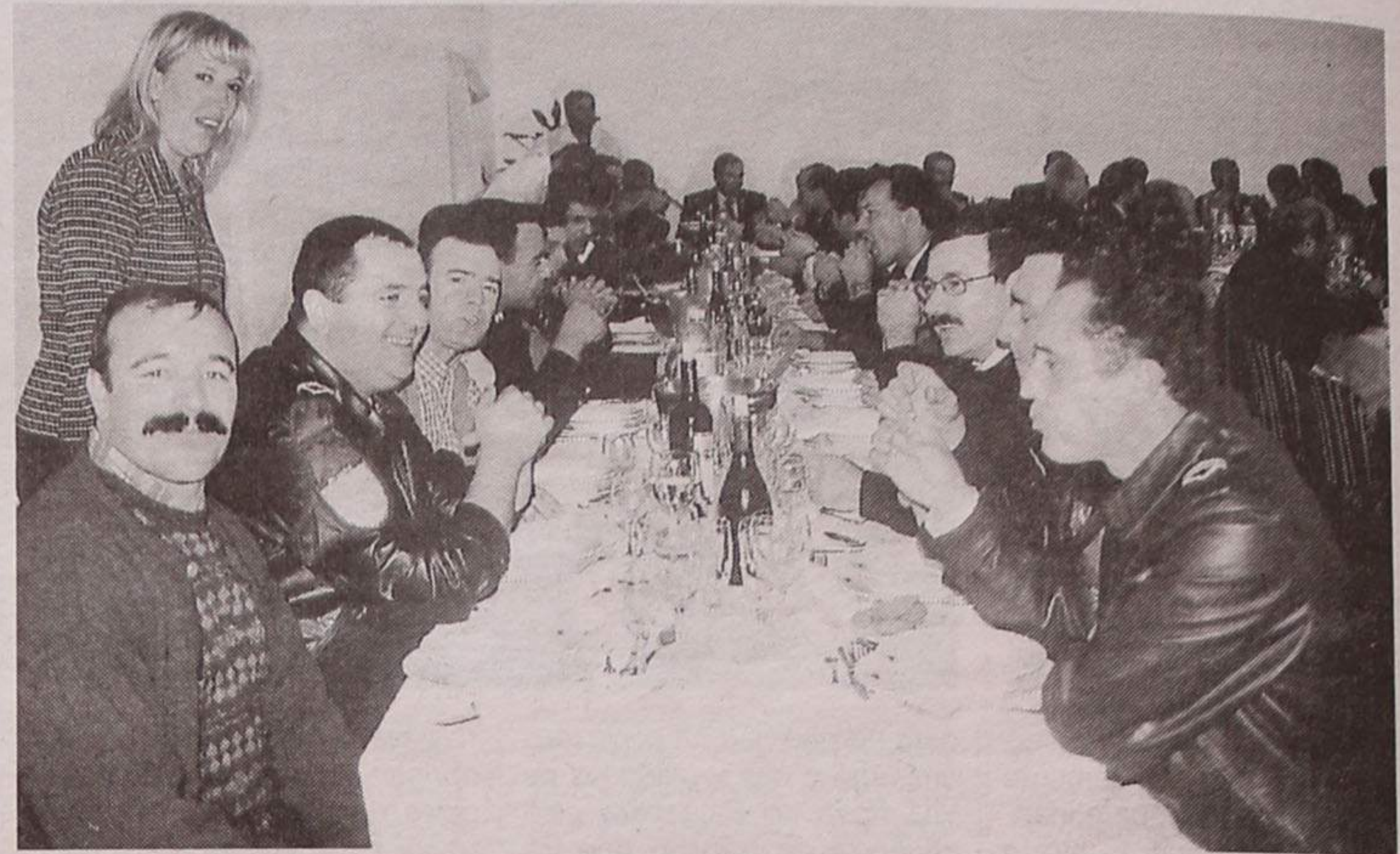
João Paulo Caetano agradeceu toda a colaboração que a sociedade civil tem dado à sua Polícia, bem como o apoio que a autarquia tem dedicado.

Por sua vez, o vereador Manuel Rocha enalteceu a "forte ligação que existe entre a Edilidade e a PSP de Espinho".

Manuel Rocha sublinhou que "a PSP de Espinho não tem as condições que deveria ter para poder cumprir com dignidade as suas funções" e por isso prometeu que "a Câmara irá dar todo o apoio para essas condições sejam melhoradas. Será uma das nossas prioridades na medida das nossas disponibilidades".

O procurador-geral adjunto do Ministério Público, o juiz Fernando Lino elogiou a forma como "a sociedade do concelho de Espinho tem colaborado com as autoridades".

Fernando Lino disse que "ser polícia é muito difícil" e que "o trabalho da PSP de Espinho tem sido incedível no comba-



te, dissuasão e prevenção do crime".

O representante do Ministério Público garantiu que "a nossa colaboração vai continuar a ser prestada uma vez que o comandante da PSP de Espi-

nho tem posto todos os meios ao serviço do Tribunal e as coisas chegam prontas e bem feitas" - concluiu.

Por fim, o comandante distrital da PSP, o subintendente Francisco Bagina, emocionado

com os elogios que foram prestados à secção de Espinho, agradeceu "o apoio que todas as entidades têm prestado à secção policial de Espinho", pois só dessa forma "conseguimos cumprir a nossa missão".

Manuel Proença

A secção de Espinho da polícia de Segurança Pública comemorou, na terça-feira, o 48.º aniversário, contando com a presença do comandante

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Índole criminosa... ou a culpa é dos telemóveis?!

Todos os dias ouvimos e vemos relatos de acidentes de viação (alguns até mortais); vemos as manobras perigosas que fazem em ultrapassagens e até nos dizem que a grande maioria dos acidentes mortais são causados por excesso de álcool ou de velocidade.

Só não é dito que, talvez a maior parte dos ditos acidentes, são pelo uso e abuso dos telemóveis durante a condução... porque não há aparelho que detecte tal facto, pois se assim fosse se veria que o que se atribui a excesso de velocidade e manobras perigosas são ocasionadas pelo dito uso.

Tenho alertado sobre tal estado de coisas, inclusive sobre manobras perigosas que se vêem e, até, sobre o uso e abuso dos telemóveis junto da polícia... mas tudo continua de mal a pior.

Talvez, por isso, haja quem não goste dos meus testemunhos, especialmente os que querem continuar a prevaricar impunemente, como foi o caso que passo a relatar:

Estava uma furgoneta estacionada numa esquina, com a roda da frente em cima do passeio, este já de si bastante estreito; a porta do lado esquerdo estava aberta e o dono estava meio fora, meio dentro, a usar um telemóvel. Quando me aproximava, o dito entrou, sempre com o telemóvel em uso, pôs o carro a trabalhar e principiou a fazer marcha-atrás, mas de tal maneira, que a roda que estava em cima do passeio me ia apanhando, ao mesmo tempo que bateria num carro que vinha a passar... se este não parasse. Pelo facto de ser quase atropelado protestei, dizendo que a culpa era do telemóvel; mas recebi logo um insulto, acompanhado com um gesto que lhe devolvi.

Oh, diabo!... O indivíduo ficou bravo, fez menção de me agredir... até que um jovem (que não identifiquei) o chamou à razão!

Não obstante, o dito meteu-se na carrinha, e quando eu me preparava para atravessar a rua, na esquina seguinte, fez a tentativa de me atropelar, voltando a chamar-se bufo, filho da p..., etc. invocando o tempo de escola (com a diferença de idade, e como eu fui monitor de cursos de adultos, só se fosse esse o tempo que invocava!) parecendo um possesso.

Posteriormente, tive conhecimento de que o indivíduo, em questão, tem alguns problemas: é de índole belicosa, tendo feito passado um mau bocado ao seu progenitor, quando este era vivo. Isto foi o que me disseram e eu acredito, dada a maneira, absolutamente descontrolada, que usou para comigo.

Seja como for, indivíduos desta índole são um perigo e, por isso, eu já me precavi, avisando a PSP local do que se passava.

Creio que estas acções são manobras concertadas, no sentido de me intimidarem para eu deixar de denunciar os maus estacionamento, o uso dos telemóveis, o atravancamento de passeios, etc., mas - creiam - não o conseguirão!

De resto - como diz a própria Bíblia - pelas obras os conheceréis!!!

As chuvas demonstraram a necessidade das sarjetas

Logo após as fortes chuvadas do fim da tarde do passado dia 29, alguns cruzamentos de ruas ficaram completamente alagados, obrigando os automóveis a circular com muita prudência com as pessoas apeadas a não terem possibilidades

de atravessar. E tudo porque, nesses cruzamentos não havia sarjetas (ou bueiros), por terem sido tapadas recentemente.

Ora, urge voltar a pô-las a funcionar, quanto antes, porque o Inverno vem aí... e não se sabe como vai ser.

Na Rua 16 quase não há iluminação

Um dia destes, verifiquei que, na Rua 16, há grandes troços que não têm qualquer candeeiro público a funcionar, e noutras os que existem mais parecem pirilampos.

Não vejo a que atribuir tal desatenção por parte da nossa EDP, que anda aos soluços a fazer as respectivas montagens.

Seria bom a nossa Câmara fazer sentir à dita empresa que, afinal, a Rua 16 também é Espinho cidade.

E já agora, aproveita-se para lembrar que depois dos respectivos trabalhos de montagem dos ditos candeeiros, a empresa também deveria deixar os passeios devidamente arranjados, em vez dos remendos que costumam fazer, que até têm causado acidentes pessoais a alguns munícipes.

Quando é que se cumpre (integralmente) a Lei?

Esta pergunta dirige-se, em simultâneo, aos senhores construtores civis e serviços camarários.

Como até já demonstramos por fotografia, é de Lei que se deixe uma passagem, devidamente protegida, para o peão, nas obras de construção civil.

Creio que alguns construtores o desconhe-

cem (ou fingem desconhecer por motivo óbvio), pois ainda agora se começou a fazer mais uma obra, ali na esquina da Rua 16 e 35, descuidando tais requisitos. Mas a quem não deveria esquecer de alertar, era aos respectivos serviços camarários; e mais, os respectivos fiscais deveriam alertar e obrigar a que os mesmos não fossem olvidados.

O que é certo é que tudo continua cada vez... na mesma, o que quer dizer que o peão, nestes casos, continua sem a protecção que lhe é devida.

Digo que alguns construtores desconhecem tal Lei (obviamente refiro-me aos que dão a construir), mas as empresas de construção terão, pela força das circunstâncias, de a conhecer.

Por isso, a minha pergunta: Quando é que se cumprem as leis deste país?

Ensaios do orfeão em casa de um amigo

Na casa de um amigo (leia-se Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses) continuam os ensaios.

E como o Grupo Coral está convidado para tomar parte num Encontro de Coros no Entroncamento em 30 de Novembro, os ditos têm-se feito ininterruptamente, ora no 2.º andar, ora no salão nobre, dado o espírito de cooperação existente naquela casa, o que muito sensibiliza as gentes do Orfeão.

No entanto, esta é uma situação que não pode perdurar, porque o Orfeão precisa de alguma estabilidade, e os Bombeiros, por sua vez, também têm as suas actividades.

Por isso, urge arranjar um local, para o Orfeão de Espinho, em que esta colectividade possa assentar arraiais.

Urgentemente!...

PALAVRAS À SOLTA

Evasão fiscal triplicou nos últimos sete anos – Governo perdoa a quem pagar até final do ano (penaliza-se quem cumpre, dizem críticos da medida) **9 mil milhões de fuga ao fisco**

Jornal de Notícias

Na União Europeia **Portugal é o país com maior taxa de população em risco de pobreza**

Diário de Notícias

Paralisação na Função Pública antes de 15 de Novembro

Greves unem CGTP e UGT

Jornal de Notícias

Pressão total **Patrões e Função Pública apertam Governo**

Correio da Manhã

Universidades exigem mais 25 milhões de euros para assegurar as necessidades mínimas de funcionamento **Reitores unidos contra Governo**

Jornal de Notícias

O Presidente da República, em presidência aberta na Guarda, defendeu um equilíbrio das finanças públicas assente no aumento do investimento, de forma criteriosa, sublinhando a necessária convergência dos partidos **Jorge Sampaio acha que "já chega de se falar em défice"**

O Comércio do Porto

E vende quartel **Gaia pede empréstimo de 95 milhões**

Jornal de Notícias

'Mau tempo' **Preço do gás leva subida**

Correio da Manhã

O debate sobre o futuro modelo de gestão eléctrica está quase fechado, após forte despique

Presidência da EDP faz faísca no Governo

Diário de Notícias

Trovoada danificou linha da EDP que abastece Pedras Rubras

Aeroporto três horas às escuras

Jornal de Notícias

O espinhense

Pedro Miguel

Ferreira Cardoso,

de 30 anos, foi a

vítima mortal de

um acidente de

automóvel que

ocorreu cerca das

7 horas da manhã

de quinta-feira

no IC1, no sentido

Porto-Espinho,

próximo de

S. Félix da Marinha.

No IC1, em S. Félix da Marinha

Acidente mortal e sucata espalhada

Pedro Miguel, que regressava do trabalho na discoteca Via Rápida, no Porto, conduzia um veículo ligeiro (BMW Z3), enfaixou-se na traseira de uma carrinha de caixa aberta que transportava sucata. Em consequência do acidente, a carrinha acabou por capotar, en-

quanto o Pedro Miguel ficou encarcerado no seu automóvel.

No local esteve uma equipa médica do INEM do Hospital de Vila Nova de Gaia, que tentou, em vão, a reanimação. Os Bombeiros Voluntários da Aguda procederam ao trabalho de

desencarceramento da vítima e acabaram por ter de transportar o cadáver para o Instituto de Medicina Legal do Porto. Os soldados da paz transportaram ao Hospital Santos Silva em Vila Nova de Gaia, o ferido ligeiro que resultou da colisão – o condutor e único ocupante da carrinha de caixa aberta, José Augusto Silva Ferreira, de 62 anos de idade.

Entretanto, a sucata espalhada sobre a estrada, após o acidente, causou grande congestionamento do trânsito durante cerca de duas horas e o trabalho de limpeza daquela estrada foi levado a cabo pelos Bombeiros Voluntários da Aguda.

O funeral de Pedro Miguel Cardoso realizou-se na sexta-feira à tarde, ficando o seu corpo sepultado no cemitério de Espinho.

Manuel Proença

Com 'ponta-e-mola' apontada ao pescoço

Taxista espinhense assaltado em Miramar

O taxista espinhense, Leonel Matos, de 53 anos de idade, foi assaltado na madrugada de segunda-feira, por dois indivíduos, junto à estação de caminhos-de-ferro, em Miramar. Os dois homens, que aparentavam entre 30 e 40 anos de idade, solicitaram o serviço do taxista espinhense cerca de uma hora de segunda-feira, na praça de táxis junto à estação dos caminhos-de-ferro de Espinho, depois de lhe terem perguntado qual o valor aproximado da corrida. Ao chegarem à Rua de Egas Moniz, próximo da estação de Miramar, o assalto teve início. O homem que se sentou no banco da frente do veículo segurou um dos braços do taxista e o outro apontou-lhe uma navalha de ponta-e-mola ao pescoço. Depois, exigiram-lhe todo o dinheiro.

O taxista não hesitou e entregou aos assaltantes cerca de 100 euros e o telemóvel. Mesmo assim, os meliantes exigiram mais dinheiro, ao que a vítima do assalto lhes terá respondido que não tinha, uma vez que o seu trabalho se tinha iniciado da parte da tarde. Entretanto, quando os larápios se preparavam para furtar o táxi, Leonel Matos, aproveitando um momento de distração, pôs-se em fuga, gritando por socorro. Os cães ladraram, as luzes das casas acenderam-se, os carros que circulavam na estrada pararam e os ladrões, assustados, refugiaram-se num pinhal das proximidades.

Manuel Proença

Rivalidades entre dois grupos de jovens

Pancadaria (e vidro partido) na 'febre' de sábado à noite

Rivalidades entre dois grupos de jovens terá sido o principal motivo dos desacatos que ocorreram na madrugada de sábado, à frente do Centro Comercial Solverde 1 e do Inka Bar, na Avenida 8.

A confusão resultou em algumas cenas de pancadaria que vieram a provocar alguns danos materiais na parte de fora daquele bar – o vidro da porta de entrada partido.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho teve de intervir com alguns agentes, pondo cobro aos distúrbios e identificando alguns desses cidadãos.

Segundo o proprietário do Café Gueixa e do Inka Bar, tudo terá começado "no corredor que liga o parque de estacionamento e a Avenida 8."

Alves da Silva prossegue a sua versão "Os jovens envolveram-se em desacatos e quando tudo parecia sanado, e um dos grupos se deslocava pelo passeio em frente ao bar, o outro correu em sua direcção e gerou-se ainda mais confusão!"

E em jeito de conclusão (do seu prejuízo):

"Acabaram por partir o vidro da porta do Inka Bar!"

Temeu-se o pior, mas a PSP viria a serenar os ânimos (demasiadamente exaltados)...

Manuel Proença

PALAVRAS À SOLTA

Paulo Portas alarga prazo para entrega de requerimentos para contagem do tempo de serviço no Ultramar – veteranos exigem medidas concretas e marcam manifestação para Novembro em Lisboa

Combatentes voltam à 'guerra'

Correio da Manhã

Câmara do Porto condenada

Embargo de 1984 custa 2,5 milhões

Jornal de Notícias

O executivo municipal pretende desocupar as instalações utilizadas pelo jornal e o apartamento ocupado pela sua proprietária **Despejo do 'Jornal de Famalicão' gera polémica**

A oposição acusa Armindo Costa de tentar silenciar uma "voz incómoda". Este, por seu turno, fala de favorecimentos, de uma situação ilegal que não se pode manter e diz que "a Câmara é uma pessoa de bem, mas não é a Santa Casa da Misericórdia".

Cidade Hoje

Choque frontal entre dois ligeiros na EN 235 provoca ainda quatro feridos graves

Dois mortos em Oiã

Jornal de Notícias

A partir de Março o exame de condução passa a ter nova prova

Carta mais difícil

Correio da Manhã

Carro cai de uma ponte ao rio Zézere

Seis feridos num despiste em Belmonte

Jornal de Notícias

Sistema, anunciado para o mês de Outubro, ainda não funciona

Pagamento de multas nas viaturas da BT novamente adiado

Jornal de Notícias

Detenção de oito indivíduos e apreensão de mais de trinta mil doses de droga

Polícia apanha caça grossa em Válega

Tribuna Press

CORREIO DO LEITOR

O problema dos arrumadores ('moedinhas')

O presidente da Câmara Municipal do Porto, cidade de onde sou originário, prometeu antes da sua eleição eliminar os arrumadores das ruas desta cidade. Após a sua eleição, implementou um programa para concretizar esta medida, ao abrigo do qual os arrumadores toxicod dependentes (que, como se sabe, constituem a grande maioria destes), seriam enviados para o Hospital Conde Ferreira, onde seriam submetidos a tratamentos de desintoxicação.

Decorrido menos de um ano sobre a eleição de Rui Rio, deverá dizer-se que os resultados

desta medida não são evidentes. Quem transite na cidade do Porto pode verificar que os arrumadores (vulgo 'moedinhas') continuam a ser uma praga omnipresente nesta cidade. No entanto, já foram retirados das ruas cerca de 200 'moedinhas', encaminhados para esse programa de desintoxicação.

O problema dos 'moedinhas' em Espinho é, felizmente, menos dramático do que no Porto. Estes são em muito menor quantidade e concentram-se sobretudo na Avenida 8, nas proximidades da estação dos caminhos-de-ferro.

Procuram extorquir – é este o termo correcto – dinheiro junto de quem estaciona o carro à beira da estação. Os seus alvos preferenciais são, portanto, as pessoas que estacionam o carro junto da estação, utilizando em seguida o comboio para se deslocarem para o seu local de trabalho, ou os inúmeros veraneantes que utilizam as praias de Espinho durante o Verão.

Os métodos utilizados por estes arrumadores são agressivos. Procuram incomodar quem não

oferece dinheiro. Chegam a insultar os que se recusam a fazê-lo. Para quem estaciona o carro todos os dias nesse local, o incómodo é evidente.

A atitude dos 'moedinhas' que frequentam esse local também não deixa grandes dúvidas quanto ao destino do dinheiro – servirá para alimentar o vício da droga. O que deixa as pessoas que estacionam o carro nesse local num difícil dilema. Darão dinheiro, sabendo que este irá ser utilizado para a compra de droga, contribuindo involuntariamente para incentivar o aparecimento destas substâncias em Espinho? Ou não darão dinheiro, sabendo que vão ser alvo de 'piropos' pouco simpáticos por parte dos 'moedinhas' e correndo o risco de um dia terem uma surpresa desagradável?

O problema dos arrumadores em Espinho assume, felizmente, uma dimensão limitada. Deverá ser ignorado por causa disso? Ser, sem dúvida, mais fácil resolver o problema numa fase em que ainda não assumiu maiores proporções, numa fase em que há, ainda, um número redu-

zido de 'moedinhas' concentrados em áreas muito limitadas, do que esperar que o problema assumira uma maior dimensão. Talvez tenha sido esse o erro do Porto e de outras cidades – ignoraram o problema quando este não tinha expressão, para mais tarde tentarem combatê-lo quando já atingiu proporções dramáticas.

A Polícia de Espinho terá, porventura, falta de meios operacionais. É, infelizmente, um problema genérico das forças policiais portuguesas. Mas quem utiliza o comboio nas suas deslocações diárias sabe que, apesar de a Avenida 8 ser das artérias mais movimentadas de Espinho, é raro encontrar agentes policiais nesse local ao início da manhã ou fim da tarde. E que os 'moedinhas' continuam a importunar as pessoas impunemente. E até se sabe que os arrumadores que frequentam este local, afinal de contas, são sempre os mesmos...

Ricardo Prata
(Espinho)

Definidas as principais preocupações sobre a segurança nos estabelecimentos de ensino secundário e primário, as medidas a adoptar para aumentar essa mesma segurança e as acções que, em concertação e parceria de esforços, as entidades com responsabilidades na matéria deverão ou poderão desenvolver, a Secção Policial de Espinho reuniu com as instituições abrangidas oficialmente pela componente educativa no concelho, visando o aumento da segurança nos pólos escolares.

Comandante da PSP elabora relatório Segurança nas escolas ...no interior e no exterior!

Lúcio Alberto

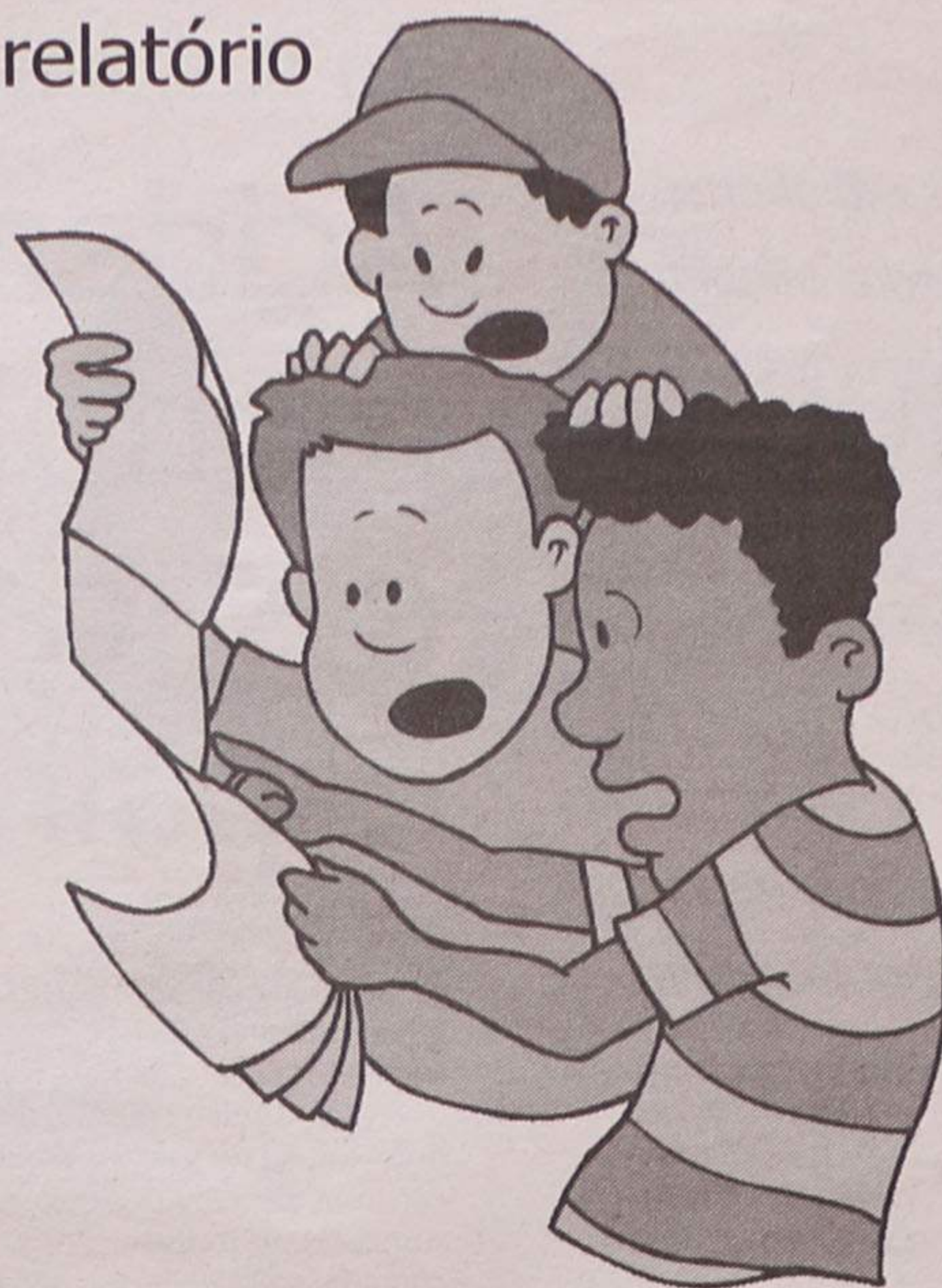
Num extenso e cuidadoso relatório, o comandante da PSP de Espinho alude ao desenvolvimento e aperfeiçoamento, "ao longo dos anos, desde o ano lectivo de 1997/1998 até ao presente", o programa 'Escola Segura', "através do qual procura ser um parceiro importante na prevenção e repressão da criminalidade e sinistralidade rodoviária no interior e exterior dos estabelecimentos de ensino."

O comissário João Paulo Batista Caetano ressalva que, "através dos agentes policiais afectos ao programa 'Escola Segura', a Esquadra da Secção Policial de Espinho tem procurado contribuir, de forma clara e coordenada, para a garantia da segurança dos estabelecimentos de ensino, desenvolvendo um policiamento de proximidade e visibilidade nas suas áreas exteriores envolventes e nas áreas interiores, quando devidamente autorizado ou solicitado, ou perante situações de crimes em flagrante delicto."

No entanto, "a participação da PSP na formação das crian-

ças e jovens não se esgota nestas medidas, contribuindo, de forma decisiva, para a educação das crianças e jovens, através de acções de formação e esclarecimento sobre a segurança passiva e activa que todos os cidadãos podem adoptar para reforçar o sentimento de segurança indispensável para a vivência em sociedade."

Porém, "a segurança dos estabelecimentos de ensino não é apenas uma preocupação e uma responsabilidade da PSP, mas também de todos os parceiros a quem a educação das crianças e jovens diz respeito, ou seja, aos pais (encarregados de educação), estabelecimentos de ensino - directores das escolas primárias, presidentes dos conselhos executivos das escolas secundárias, professores e auxiliares de acção educativa - Câmara Municipal de Espinho (Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil), Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, Direcção Regional de Educação do Norte, Centro de Área Educativa, entre outras instituições de solidariedade que dão a sua contribuição e apoio."



Entretanto, no decurso do pretérito ano lectivo, foi realizada pelos agentes policiais do programa 'Escola Segura', com a colaboração dos responsáveis dos estabelecimentos de ensino secundário e primário, uma vasta recolha de informações que proporcionou a elaboração do aludido relatório sobre a sua segurança, "através do qual não se pretende criticar ou ajuizar, mas tão-somente conseguir congregar e conjugar todos os esforços dos parceiros responsáveis para conseguir adoptar as medidas consideradas necessárias para melhorar as condições de segurança."

Problemas e necessidades dos estabelecimentos de ensino...

"Foram recolhidas informações pelos agentes do programa 'Escola Segura' e elaboradas Cartas de Situação de Segurança referentes à situação concreta de cada um dos estabelecimentos de ensino, com a colaboração dos respectivos responsáveis."

As Cartas de Situação de Segurança em causa são um importante suporte de informação que nos permite definir as soluções mais adequadas para melhorar as condições de segurança de cada estabelecimento de ensino primário e secundário."

Principais preocupações de segurança...

"Pelas informações obtidas verificamos que as principais preocupações de segurança dos

parceiros são as seguintes:
Segurança interna - os responsáveis dos estabelecimentos de ensino e alguns pais, principalmente nos casos dos estabelecimentos de ensino primário, demonstraram alguma preocupação no que concerne: ao plano de evacuação em situações de emergência; ao perigo de incêndios e de quedas de alunos; ao perigo de aparecimento de doenças por arrefecimento das salas de aulas e degradação das instalações, especialmente dos quartos de banho e das salas de aulas; a segurança das instalações, da luz e gás; e, a realização de obras de melhoramento das instalações que garantam a segurança (portas e janelas reforçadas, alarmes sonoros, colocação de grades e instalação de iluminação no interior e exterior) e possibilitem intervenções de socorro e emergência (portões e entradas com acessos fáceis).

Segurança externa - as principais preocupações demonstradas foram a permanência de estranhos nas imediações dos estabelecimentos de ensino ou a sua entrada nos mesmos (de dia ou de noite), a prática dos crimes de danos, furtos e iniciação ao consumo de drogas, o aliciamento de estranhos para os alunos saírem dos estabelecimentos de ensino para irem ingerir bebidas alcoólicas ou para irem para estabelecimentos com jogos, a entrada e saída de alunos no início e fim dos períodos de aulas (de manhã e de tarde), e, os acidentes de viação (existência de grades de protecção, passeios, passadeiras e sinalização adequada).

Ação da PSP - todos os estabelecimentos de ensino pretendem a presença dos agentes policiais nas horas de entrada e saída dos alunos."

Medidas a adoptar

Melhor segurança

"Uma vez verificadas as condições concretas de cada estabelecimento de ensino e identificadas as principais preocupações de segurança", podem ser definidas algumas medidas.

Na vertente da segurança interna...

"Todos os estabelecimentos de ensino deveriam ser sujeitos a uma avaliação rigorosa a realizar por uma equipa do Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil de Espinho, constituída por elementos responsáveis da Câmara Municipal de Espinho, Bombeiros Voluntários e PSP, e com a colaboração de um responsável pelas obras da mesma Edilidade, por forma a serem definidos planos de evacuação de emergência, os quais deveriam ter por base relatórios que fundamentassem e obrigassem: à desobstrução das vias de evacuação rigorosamente definidas, as quais deveriam ser devidamente sinalizadas (em alguns estabelecimentos de ensino primário os Bombeiros Voluntários não têm acesso fácil e desimpedido), à definição e colocação estratégica de extintores e de bocas de abastecimento de água (se necessário), à instalação de alarmes de detecção de incêndios, de grades de protecção em algumas janelas e escadas, de boa iluminação e aquecimento; à realização de obras de melhoramento das instalações, nomeadamente, dos quartos de banho, salas de aulas e portões com rampas de acesso a viaturas automóveis."

E na segurança externa...

"Todos os estabelecimentos de ensino deveriam ter porteiro e guarda nocturno (para prevenir a entrada de estranhos sem auto-

rização; impedirem a prática de danos; controlarem a saída dos alunos que estiverem em períodos de aulas, por forma a impedir o aliciamento de estranhos para o consumo de drogas e bebidas alcoólicas; e, impedirem a prática de actos de vandalismo e furtos no interior dos estabelecimentos de ensino); estarem devidamente iluminados na área envolvente e de acesso, possuir grades e redes de protecção resistentes á volta dos estabelecimentos de ensino, bem como grades de protecção rodoviária junto aos portões de entrada e saída de alunos em relação à faixa de rodagem; ser dotados de um alarme de detecção de incêndios e contra a intrusão; e, ser possuidores de um sistema de vídeo-vigilância para controlo de entradas e saídas."

No que concerne à acção da PSP...

"Para além destas medidas e no âmbito do programa 'Escola Segura', a PSP dispõe de cinco agentes a realizar a segurança aos estabelecimentos de ensino secundário e primário, os quais são coadjuvados pelos Agentes de patrulhamento auto, (carros patrulha), dos Serviços de Trânsito, das Brigadas de Investigação Criminal e das Brigadas Anti-Crime, sempre que possível e especialmente à noite. Assim, a Secção Policial de Espinho procurará, de forma coordenada e de acordo com os recursos humanos e materiais de serviço disponíveis para o efeito, corresponder aos anseios dos responsáveis pelos estabelecimentos de ensino primário e secundário e encarregados de educação, no sentido de garantir a segurança de pessoas e bens, especialmente dos alunos na hora de entrada e saída dos períodos de aulas."

Acções a desenvolver

"Entidades responsáveis"

Identificadas as principais preocupações dos professores, pais e alunos, "torna-se determinante uma acção concertada", com os seguintes parceiros:

- O Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil de Espinho, na definição do plano de evacuação e condições de segurança interna de funcionamento diário dos estabelecimentos de ensino, para evitar acidentes e para actuação no caso de emergência (casos de incêndio, acidentes com evacuação para unidade hospitalar, etc.);

- A Câmara Municipal de Espinho, na realização de obras de melhoramento e manutenção dos edifícios sob a sua responsabilidade (estabelecimentos de ensino primário) e de obras de melhoramento das vias de acesso a todos os estabelecimentos de ensino e colocação de protecções e sinalização adequada, apoio na criação de projectos para os tempos livres e actividades escolares dos alunos;

- A Direcção Regional de Educação do Norte, no auxílio para a realização de obras de melhoramento e manutenção dos estabelecimentos de ensino secundário, bem como à aquisição de material escolar;

- O Centro de Área Educativa, na definição de disciplinas relacionadas com os deveres cívicos, a educação e a segurança, bem como na colaboração de actividades escolares extracurriculares;

- Os conselhos executivos dos estabelecimentos de ensino secundário e as direcções das escolas primárias, numa cuidada gestão, que passará obrigatoriamente por uma política de segurança, procurando conseguir ter porteiros e guardas-nocturnos, e, chamando à atenção dos restantes parceiros para os problemas que

forem sendo detectados e que não sejam da sua responsabilidade, com vista à sua análise e resolução, criação de projectos e actividades para os tempos livres dos alunos, nomeadamente, trabalhos para exposição que versem sobre cidadania, direitos e deveres dos cidadãos, segurança nos estabelecimentos de ensino, etc., realização de actividades desportivas, com a criação de torneios anuais interescolares de futebol de cinco;

- Os Bombeiros Voluntários, no que concerne à protecção civil, especialmente através do auxílio para a elaboração dos planos de emergência e realização de simulacros de incêndio com salvamentos de feridos;

- A Associação de Pais, no acompanhamento dos filhos no seu desempenho e comportamento, bem como nos problemas que o estabelecimento de ensino frequentado pelos seus descendentes tem, podendo participar em acções escolares, nomeadamente, através do apoio e acompanhamento num torneio interescolar a realizar;

- A Secção Policial de Espinho, na segurança activa dos alunos, professores, auxiliares de acção educativa, instalações e materiais escolares, participação nas acções de protecção civil e em acções escolares relacionadas com a segurança, nomeadamente, através de palestras, com exposição de recursos materiais (viaturas, armamento e equipamentos), podendo ainda dar um forte incentivo na organização de dois torneios de futebol de cinco interescolares, a realizar-se em datas a definir, um entre os alunos das turmas dos estabelecimentos de ensino secundário e outro entre os alunos das turmas dos estabelecimentos de ensino primário."4

Paulo Leite, vereador do PSD

“Nota-se que há um certo impasse em algumas obras”



uma questão tão relevante. Continuo de uma forma activa a participar não só na Câmara, mas nas diversas colectividades por onde já passei e procurando ter uma vida associativa sempre dentro do concelho de Espinho.

– **Mas há quem empole essa questão, principalmente desde quando assumiu, por sucessão, a vaga de Quirino de Jesus. Essa questão não foi levantada enquanto candidato...**

– Enquanto candidato essa questão não se colocou de forma alguma. Para todos os efeitos, o Paulo Leite esteve e está sempre no concelho de Espinho, fundamentalmente através das freguesias de Espinho e Paramos.

– **Mas há quem diga, com despropósito e até deselegância, que não é de cá...**

– Eu sou de cá, sou natural de Espinho, onde nasci há 37 anos e desde sempre fiz a minha vida em Espinho. É evidente que se formos a analisar em termos de eleitos, em termos de órgãos autárquicos, penso que não serão muitos aqueles que podem dizer que são naturais de Espinho e que sempre tiveram a sua vida, entre Espinho e uma das freguesias e esse é que é o ponto fulcral.

– **Não reside neste momento no concelho. Porquê? Não há habitação? Faz parte do rol de jovens que tiveram de sair do concelho...**

– É um facto que se tem assistido nos últimos anos a um êxodo muito grande dos jovens de Espinho, que não encontrando habitação a preços comportáveis no concelho têm procurado uma alternativa fora. E eu, como sendo mais uma pessoa natural de Espinho, não tão jovem como isso, mas ain-



Em entrevista concedida ao jornal Defesa de Espinho, o vereador Paulo Leite traça o seu diagnóstico do concelho, abordando, entre outros temas da actualidade, o enterramento da linha férrea, o pagamento das portagens (a norte da A1 e no 'futuro' complemento do IC24) e o projecto da biblioteca, sem 'fugir' ao facto de ser de Espinho e não estar no concelho...

Lúcio Alberto

A participação de Paulo Leite na vereação não tem sido mediatizada, mas nem por isso deixar de intervir e de se posicionar como um directo colaborador de Luís Montenegro na oposição. O engenheiro que assumiu a vaga do ex-vereador Quirino de Jesus é apologista da concentração de esforços no seio do PSD de Espinho, onde as pessoas, na sua óptica, têm oportunidade para partilhar ideias e vontades.

– **Como terceiro vereador do PSD sente-se o último... num grupo de trabalho?**

– Aqui há uma questão importante a salientar: não considero importante o facto de ser o terceiro vereador do Partido Social-Democrata e quanto há participação é evidente que isso não inibe num ou outro aspecto. O grupo da vereação do PSD na Câmara trabalha como um todo, trabalha muito mais afinadamente do que por vezes possa transparecer para a opinião pública, uma vez que se trata de um órgão executivo e em que o debate político não é tão visível, como é na Assembleia Municipal. No entanto, o trabalho da vereação na Câmara por parte do PSD inclui, obviamente, os três vereadores do PSD que reúnem, que conversam, que debatem ideias e que quando vão para as reuniões vão com a noção perfeita e com as conclusões previamente tiradas de outras reuniões e em função dos as-

suntos que se tratam. Portanto, não me sinto de forma alguma inibido; antes pelo contrário, sinto-me cada vez mais motivado. Não há ali uma escala de primeiro, segundo e terceiro. É evidente que há um líder do grupo, que é o Dr. Luís Montenegro, também líder da Comissão Política e que pugna para que as pessoas que com ele trabalham tenham uma participação muito activa; mesmo inclusive, quando, por qualquer motivo ele não pode estar presente num ou outro encontro dos vereadores ou dos elementos da Comissão Política.

– **Mas não estava a contar ser vereador, porque tal só se verificou face à renúncia de Quirino de Jesus...**

– Exactamente, em face dos resultados eleitorais e em face das posições que cada um de nós teve de tomar, colocou-se a situação de eu vir ocupar o lugar que era do senhor Quirino. Por renúncia, acabei por ser eu

a ocupá-lo.

– **E como quarto da lista estava confiante de que seria directamente vereador?**

– Nós estivemos confiantes até à última da hora num bom resultado para o PSD. Tínhamos praticamente a certeza de que íamos conseguir os três vereadores. Obviamente que a eleição de um quarto vereador ia significar que tínhamos a maioria na Câmara e nesse caso o presidente seria o Dr. Luís Montenegro. Mas essa foi a nossa aposta e continuará a ser sempre. Penso que iremos ser alternativa ao poder... à Câmara. Nas últimas eleições autárquicas tínhamos por objectivo ganhar as eleições, não ganhámos mas elegemos três vereadores, um resultado que é melhor do que os obtidos no passado e que representa um progresso significativo do PSD no concelho de Espinho.

– **A candidatura do CDS/PP, protagonizada por José Pinho, terá afectado o re-**

sultado que poderiam alcançar?

– A candidatura de José Pinho apresentou-se, na altura, como qualquer uma das outras... Eventualmente poder-se-ia ter pensado numa coligação com o CDS/PP e, tanto quanto sabemos, isso foi tentado mas não conseguido. Não foi pela parte do PSD que não houve essa aliança. Mas não estamos convencidos, no PSD, de que tínhamos sido prejudicados no nosso resultado pelo facto de ter havido a candidatura do CDS/PP, através de José Pinho.

– **Considera-se de facto um vereador de Espinho apesar de não viver no concelho?**

– Eu sobre isso já ouvi alguns comentários, mas a questão é muito simples: eu nasci em Espinho, há 37 anos, e desde que me conheço sempre dividi a minha vida, as minhas tarefas e os meus amigos entre as freguesias de Espinho e Paramos. Portanto, penso não ser

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Casino à Portuguesa

“Basta: está a chegar o momento em que a política terá um significado diferente”
– Friedrich Nietzsche

Muito se tem falado em casinos, nas conversas entre certa camadas de homens colocados em lugares privilegiados na política portuguesa. Parece que se descobriu a pólvora, para se ultrapassar algumas deficiências, falta de potencial e capacidade, fugas à responsabilização pelos actos que praticam, uma certa incompetência para determinados lugares, uma apetência para o protagonismo egocêntrico e até uma certa tendência para contrariar a normalização das coisas. Bem, será que os tais políticos instalados na coisa pública não se apercebem que, muitas das vezes, estão a contribuir para descredibilizar o próprio sistema político onde desenvolvem as suas acções?

Se fosse possível de imaginar um 'Casino da Política Portuguesa', certamente que uma das roletas teria inscrito na sua área circunferencial e sectorial, os seguintes dizeres:

1 – O tabuleiro

1. Presidência da República	17. Aumentos Salariais
2. Assembleia da República	18. EURO 2004
3. Governo	19. Federação Portuguesa de Futebol
4. Oposição	20. Empresários de Futebol
5. Partido Social Democrata	21. Super Liga
6. Partido Socialista	22. Selecção Portuguesa de Futebol
7. CDS-PP	23. Dívidas ao Estado dos Clubes de Futebol
8. Bloco de Esquerda	24. Ministra das Finanças
9. Partido Comunista Português	25. Autarquias
10. Forças Armadas	26. Universidade
11. Economia	27. Ministro da Educação
12. Dívida Pública	28. Produtividade
13. Patronato	29. Ministro da Economia
14. Centrais Sindicais	30. Banca Portuguesa
15. Serviço Nacional de Saúde	31. Jovens Licenciados
16. Concertação Social	32. Mercado de Trabalho

2 – Os jogadores e a validade das suas apostas

Convenhamos de que se trata já duma grande 'roda da sorte'. Mas, quem se dispõe a jogar neste Casino à Portuguesa? Os do costume, isto é, os 'senhores dos anéis'. Até se sabe, como cada um deles aposta. Querem saber?

– Dr. Jorge Sampaio, numa de “em Roma se romano”, aposta no apelo ao diálogo e à concertação.

– Dr. Mota Amaral, incentiva a deputados a dignificar as suas funções e a credibilizar a política em Portugal.

– Dr. Durão Barroso insiste de que para recuperar o atraso do País é preciso um tipo de oposição mais construtiva.

– Dr. Ferro Rodrigues num último esforço para ganhar internamente o PS, aposta numa oposição mais contundente e objectiva e demarcar-se-á do BE e do PCP.

– O PPD-PSD, apostará na linguagem de que as eleições presidenciais ainda não são preocupação, mas ao mesmo tempo alguns 'barões' dizem: “Calem-se com isso das eleições presidenciais, pois a oposição aproveitará todos os tiros que derem nos pés”.

– A chamada máquina partidária continuará a apostar na ideia de que a liderança de Ferro Rodrigues é para durar e que todos a devem apoiar. Esquecem-se é das movimentações internas dos 'sampaístas', do 'gamistas', dos 'guterristas' e dos 'independentes' bem colocados.

– A unidade em torno de Paulo Portas continuará a apostar na continuidade da coligação

governamental. Cuidado nas apostas que faz, pois os 'monteiristas' estão à espera dos deslizes dos 'portistas'.

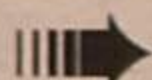
– Dr. Louçã, continuará a colocar as suas apostas na Economia, na despenalização do aborto, no apoio à causa dos homossexuais. O líder dos bloquistas é um jogador de fasquias altas, embora se encoste, quando conveniente, ao PCP e ao PS.

– Os ortodoxos do PCP querem manter a ideia de que as suas apostas na unidade do partido são garantias conseguidas. E, os renovadores não irão continuar a apostar numa reviravolta de modo pedagógico para manter um comunismo com algum espaço de manobra em Portugal?

– O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas tentará obter do 'croupier' algum conselho para que a sua aposta resulte nalgum benefício, o que será o mesmo que insistir junto do Governo para que abra um pouco mais os cordões à bolsa, mesmo em época de crise. Só que as Forças Armadas, responsavelmente já entenderam, que em época de vacas magras pouco mais haverá a fazer por parte do Governo.

– A aposta forte deste importante vector deve ser no apelo ao aumento das exportações e contenção nas importações. Apostará também na internacionalização das empresas, ao aumento da produtividade e a uma maior competitividade.

– Percebe-se porque o Governo, para implementar algumas necessárias medidas, insista neste sector da dívida pública. Cuidado, vai



da na idade considerada jovem, também tive as minhas dificuldades na altura em que pretendi mudar de casa e constituir uma habitação de maior qualidade. Tive bastantes dificuldades em encontrar no concelho de Espinho essa alternativa. No fundo, acabo também por ser um pouco um representante desse conjunto de jovens naturais de Espinho que, de certa forma, tiveram de emigrar para fora do concelho. Mas pelo que eu noto a maioria dessas pessoas continua a procurar centrar a sua atenção e a sua vida em Espinho.

- E qual é a solução?

- A solução passa por muitas questões. A revisão do PDM pode ser uma grande oportunidade para se potenciar a formação de núcleos habitacionais de forma acentuada nas freguesias; mesmo nas que são limitrofes ao concelho que permita fazer com que a juventude possa também adquirir o mesmo tipo de habitações que consegue adquirir fora do concelho, com o mesmo tipo de condições. É fundamental que o PDM preveja a criação desses núcleos habitacionais com a qualidade adequada e estrategicamente colocados nas freguesias por forma a que funcionem como um atractivo para o regresso dos jovens e para fazer com que os que ainda cá estão fiquem. E, eventualmente, para que pessoas de outras freguesias possam também viver no concelho de Espinho.

- Provavelmente a habitação não será o ponto menos positivo do concelho... Em tudo o resto, como é que o concelho de Espinho se pode desenvolver?

- Penso que a habitação é um ponto fulcral, embora não constitua o único problema do concelho de Espinho, que tem, como é sabido, algumas condições para melhorar relativamente a alguns concelhos em redor. E tem tão boas condições para ser melhor, que poderia ser muito melhor do que

é. Isto é, deveria haver uma fórmula estratégica de desenvolvimento do concelho que permitisse, para além da habitação, a implementação de melhores arruamentos, a implementação de melhores lugares de estacionamento, a melhoria das acessibilidades ao concelho, a criação de infra-estruturas, como é o caso da biblioteca, um projecto prometido e adiado há muito tempo. No âmbito destes equipamentos que poderão ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e que também fazem parte de algo importante para o concelho de Espinho, poder-se-á falar em muitos mais, eventualmente, no enterramento da linha...

- O enterramento da linha é inegavelmente a referência da mudança radical que se irá registar em Espinho...

- É um ponto da maior importância, na nossa perspectiva. Somos claramente a favor do enterramento da linha. Estamos também nós a procurar desenvolver esforços dentro das nossas possibilidades. Hoje em dia, após o crescimento a que se tem assistido, o PSD tem uma maior representação na Câmara Municipal; uma maior representação, que pensamos estar a funcionar muito bem na Assembleia Municipal; tem representação em todas as Assembleias de Freguesia e tem um deputado na Assembleia da República, o que já não acontecia há alguns anos. Temos a nossa capacidade de intervenção aumentada, ao nível local, distrital e nacional, pelo que estamos a procurar utilizar essas ferramentas que estão à nossa disposição, no sentido de obrigar a que uma série de projectos, como é o caso do enterramento da linha, vão em frente. Temos nesse momento algumas informações de que já há verbas destinadas pelo PIDDAC para as obras do enterramento da linha. E para nós isso é um dado que nem tem discussão. Vamos pugnar para que o enterramento da

linha seja uma realidade tão breve quanto possível, tanto mais que sabemos também que pela parte do Governo há intenção de manter os compromissos assumidos até ao momento. E nesta altura não temos nenhuma razão para pensar que o enterramento da linha não venha a ser uma realidade. Esperamos é que isso seja tão rápido quanto possível, como toda a população está a pensar.

- No acesso sul à A1 já se paga portagem e no acesso norte também será assim. Em Ermesinde (Valongo) não se paga. Há quem alegue que a questão do pagamento de portagem já estava definida há muito tempo. O que defende a este respeito, estando nós a falar de qualidade de vida?...

- Estamos a falar de acessibilidades e há aqui uma questão que é fundamental: é sempre injusto pagarmos portagens para nos deslocarmos daqui para o Porto, uma vez que nas Áreas Metropolitanas, e no caso do Porto, os acessos estão isentos de portagem, pelo que é injusto que se pague portagem. E essa injustiça torna-se mais evidente e muitíssimo maior, quando não temos uma alternativa credível e eficaz para nos deslocarmos para o Porto. Enquanto tivermos aquelas obras na 109 a alongarem-se da forma que se estão a alongar e a provocarem um prejuízo imenso a quem se quer deslocar para o Porto, com as pessoas a perderem imenso tempo para conseguirem passar! Maçam-se, enervam-se... Esta injustiça afecta duplamente a qualidade de vida das pessoas, pois, por um lado, têm de pagar algo que já considerávamos injusto e, ainda por cima, sem alternativas! Esta é a minha posição quer como autarca, vereador, quer como natural de Espinho.

- E quando estiver concluído o IC24, onde também está previsto o pagamento de portagem?...

- Dado que Espinho se en-

contra dentro da Área Metropolitana do Porto, continuamos a considerar que o pagamento de portagens é injusto. Temos a noção de que apesar de se poder considerar que essas infra-estruturas custam muito dinheiro, mas é preciso pagá-las. E que o Governo, dada a situação que herdou em termos financeiros, tenha a necessidade de controlar o investimento e procurar o retorno. Mas como habitantes de Espinho, como pessoas que fazem a sua vida em Espinho e que tem de utilizar essas acessibilidades e dado que estamos inseridos na Área Metropolitana do Porto, onde o princípio é o não pagamento de portagens, continuamos a achar que é injusta.

- Entretanto, o PIDDAC para 2003 estipula 2,5 milhões de euros para obras na linha férrea. Estava a contar com mais investimento para o concelho de Espinho?

- O desejo de cada espinhense é sempre de que a verba atribuída fosse maior. Se tivesse sido o dobro talvez continuássemos a dizer que desejávamos mais. Para já estamos a contar que o projecto do enterramento da linha avance e vemos como sinal positivo a inscrição de verbas para esse efeito. Eventualmente, talvez estivéssemos a contar com mais, mas a verdade é que já é satisfatório que exista essa inscrição, o que significa que há intenção do poder central de vir a executar aquilo que está previsto.

- Enquanto vereador o que considera positivo e negativo ao longo desta sua relação de proximidade com o executivo da Câmara? O que é que poderia ter sido feito? O que é que se vai fazer?

- O balanço que faço neste momento é negativo, como eventualmente seria de esperar. Consideramos que é negativo, porque temos a opinião de que muito mais coisas podiam ser feitas. Algumas obras tar-

dam em arrancar e não acontecem com a celeridade que as pessoas esperam. Nota-se que há um certo impasse em algumas obras. A biblioteca é um exemplo. É uma promessa de há muitos anos. Sei que neste momento que pelo menos a maquete da biblioteca já existe o que me parece ser um bom indicador, ficaria muito satisfeito com a sua conclusão tão rapidamente quanto possível.

- O enterramento a linha é uma questão mais complexa...

- O enterramento a linha é uma questão mais complexa e insere-se num âmbito diferente do da biblioteca, em que existe uma intervenção mais directa da Câmara Municipal, enquanto que o enterramento da linha, embora tendo uma intervenção da Câmara Municipal, está baseado nas transferências da verba para a execução da obra.

- Então quais os aspectos negativos que já constata?

- Podemos constatar ao imobilismo a que se assiste por parte do actual executivo da Câmara, com a não apresentação de novos projectos relevantes. Apenas apareceu a renovação do espaço urbano, mas que tarda a arrancar com força e não há o aparecimento de novos projectos de ideias motivadoras para a população, que a levem a sentir que há um passo firme de avanço na sua qualidade de vida, quer com o aparecimento de novos equipamentos, quer com a renovação de ruas, com a melhoria das acessibilidades, estacionamentos, todos esses problemas que as pessoas sentem no seu dia-a-dia. Vemos com alguma apreensão essa aparente falta de motivação por parte do senhor presidente de Câmara, que tem aparecido muito pouco com novos projectos. Surgiu recentemente com esta questão da auto-estrada e dá-me a sensação que o que pretende é aparecer com um bocado mais de força e dar o seu toque de intervenção mais ac-

tiva. Fora isso, não se tem assistido a grandes intervenções que permitam verificar que há de facto uma onda de renovação, de criação de melhorias. Assiste-se a alguma paralisia. E este é um ponto que eu vejo como negativo até este momento.

- E sinais positivos?

- O caso da biblioteca, já existe projecto (com maquete) e há a inscrição do início da construção da biblioteca para o próximo ano, que esperamos se venha a realizar. Na minha perspectiva a biblioteca é algo que já vem muito atrasado, pelo que aparece como um ponto positivo, esperando que avancemos com isso. Ainda no âmbito do balanço, podemos falar do parque escolar do concelho: apesar de alguns melhoramentos a que se assistiu no ano passado, algumas escolas ainda enfrentam uma série de dificuldades. Ainda há obras por terminar, melhorias por fazer e uma série de coisas pelas quais as associações de pais vão indicando de uma forma construtiva aquilo que pretendem ver feitas e às quais a Câmara não tem correspondido da forma mais satisfatória. Embora reconhecendo, como ponto positivo, que no ano anterior houve um aumento do investimento na qualidade do equipamento escolar. Voltando à biblioteca, a sua possível construção é um ponto positivo, mas negativa é a questão de apenas aparecer a construção da biblioteca na freguesia de Espinho, não estando pensado o seu alargamento às freguesias. No caso, por exemplo, de Paramos está-se relativamente longe do centro do concelho, ou no caso de Guetim onde quem quiser terá de se deslocar à sede do concelho para utilizar a biblioteca. Na minha opinião, a criação de pólos em cada uma das freguesias permitiria que, com maior facilidade, as pessoas usufruíssem do mesmo tipo de equipamento e o acesso à informação com a mesma oportunidade dos habitantes da freguesia de Espinho.

já sendo tempo de perceber que os agentes económicos interessados no relançamento da nossa Economia, quererão mais acção que explicação.

- A aposta dos patrões deve ser colocada em cima da roda da sorte, no local onde se leia potencialidades, capacidades, dinamismo, investimento e qualidade. Os patrões nunca deverão apostar num proteccionismo governativo ou espera que qualquer executivo os possa substituir em situações menos boas dos mercados globais.

- Duma vez por todas, as centrais sindicais deverão entender e adaptar-se às conjunturas macroeconómicas da globalização. Não apostem nos ataques sistemáticos aos empresários e aos Governos que querem recuperar a economia do país.

- Será uma aposta ganha se o ministro da

Saúde acabar com as listas de espera e colocar outra aposta numa gestão hospitalar competente em todos os sítios.

- É uma aposta arriscada de qualquer Governo, sempre que este procura o equilíbrio entre os parceiros sociais, e então quando se trata de enfrentar radicalismos da CGTP-IN, o caso ainda dificulta mais a aposta. Todavia, um Governo responsável terá que ganhar esta corrida

- O Governo aqui não pode apostar forte, pois as condicionantes do défice público e o controlo da inflação a isso obrigam. Atenção, o Governo também deve ganhar esta aposta da concertação.

- Uma das mais arriscadas jogadas do tabuleiro do Casino à Portuguesa. Se, o Governo de Durão Barroso não conseguir pôr ordens nas contas do Euro 2004, dificilmente se aguentará. O combate à promiscuidade entre a política e algum poder político, tem que ser aposta ganha pela certa. Um controlo apertado e rigoroso dos protocolos entre quem gere o Euro 2004 e as

autarquias onde se estão a construir os estádios é fundamental.

- O Governo perdeu a aposta quando não demitiu a FPF quando regressou do 'Mundial' de futebol na Coreia-Japão. Pode ainda recuperar o perdido se obrigar a actual Direcção da FPF a apostar na renovação das estruturas caducas do futebol em Portugal.

- Um palpite certo do Governo é uma aposta no controlo dos lucros obtidos pelos empresários de futebol na venda e troca de jogadores.

- Era tempo do major Valentim Loureiro deixar de pensar que sem ele o futebol português nada ganha. Boa aposta será a de o secretário da tutela do Desporto convencer o presidente da Super Liga a dar o lugar a outro mais dinâmico, criativo, menos polémico e mais criativo.

- A aposta pela certa é aquela que corresponda a uma 'revolução' pacífica nos meandros dos responsáveis pela Selecção.

- Ganha o Governo a aposta, se não colocar qualquer contribuinte acima da Lei. Todos os contribuintes são colectáveis em matéria de impostos.

- A ministra das Finanças não deve facilitar a vida daqueles que se sabe movimentarem milhões e declararem tostões. Acabe-se com esta vergonha nacional da movimentação de dinheiros nas SAD dos clubes de futebol.

- Quando é que certos autarcas percebem ou queiram entender, que a aposta será ganha se o 'aperto do cinto' for entendido com um mal menor para todos sem excepção?

- O Governo aqui deve subir a parada na aposta da Educação, pois o futuro depende do modo como funcionarem as Universidades. É melhor apostar neste sector que no futebol, por exemplo. A aposta é claramente política para um modelo sustentado nesta área vital para Portu-

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

VENDE-SE EM ESPINHO T3
134.700 Euros (27.000 cts.)
P. habitar, pisos em madeira, roupeiros, arrumos, coz. madeira, sala c/ lareira, garagem e arrumos, óptima localização, etc.

MORADIAS EM MIRAMAR
A partir de 210.000 Euros
Em construção, T3 e T4, cond. fechado, parq. infantil, com cave + r/c + 1 + mansarda, acabamentos de luxo, etc.

GAIPORTO - Lic. AMI 1928 • Contacto: **96 356 26 53**

A. PINHO FERREIRA
ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

O que é que já se fez na lagoa de Paramos?

Educação, cultura e ambiente. Ou a trilogia da vocação de um vereador social-democrata sem qualquer pelouro atribuído, face à maioria socialista (4-3) no actual executivo camarário. Por opção, a educação e a cultura agradariam ao vereador Paulo Leite, enquanto que a sua identidade académica e profissional o conotaria com o ambiente

— **Pode-se deduzir (pela sua exposição, nesta entrevista, do 'dossier' da biblioteca e das alegadas carências das escolas) que se lhe fosse atribuído um pelouro estaria inclinado para o da educação e/ou para o da cultura?**

— Seria um caso a pensar. A minha formação é feita num área técnica, engenharia mecânica e na área do ambiente, pelo que, em termos técnicos, se viesse a ocupar um pelouro teria muito mais a ver com ambiente, com qualidade, também relacionada com a qualidade de vida. Mas dada a participação que tenho tido a nível pessoal e associativo, no âmbito de questões ligadas à cultura, e da proximidade com as colectividades, era uma área que penso que teria alguma facilidade em abarcar e ideias a aplicar. Há a questão profissional, mas para além da profissão, temos a nossa vida particular, as coisas de que gostamos, o direito de exercer a nossa cidadania e a forma como vemos as coisas. Eu tenho a capacidade de criar departamentos que me permitam ser um bom profissional, mas ter também capacidade de intervenção numa série de áreas.

— **Suponha-se que acumularia o pelouro do ambiente com a educação e a cultura. Se fosse vereador do ambiente, o que é que faria?**

— Para mim, o que se revela mais importante é o caso da lagoa de Paramos. Penso que ao nível do ambiente há uma intervenção muito grande a fazer nessa área. É uma intervenção que está prometida, que já teve verbas atribuídas, teve comissões criadas, mas a verdade é que até ao momento, para além da colocação de algumas estacas... nada! Eu próprio já tive a oportunidade de ver 'in loco', e posso dizer que tenho vindo a ser um estudioso dessa matéria, acompanhando muito a questão da lagoa de Paramos ao longo dos cinco anos. Tenho verificado com alguma pena que tem havido um grande desinteresse por parte dos políticos, os que na altura exerciam o poder. Neste momento, como vereador, tenho vindo a levantar a questão com muita frequência, nas reuniões. Mas o que é verdade é que o projecto que existia aparentemente está adiado: não se vê nada a funcionar e há poucas notícias se avançamos ou não. Neste momento posso adiantar, pelo conhecimento que tenho e como resultado da nossa intervenção junto do poder central, que há intenções de a breve trecho intervir naquela lagoa, no sentido de devolver àquele local, no mínimo, as condições que já teve outrora, podendo passar a usufruir de uma riqueza natural, que pode também ser um pólo de desenvolvimento, por exemplo, da freguesia de Paramos.

— **Mas a culpa não será de todos?**

— Acredito que possa ter havido ao longo do tempo alguma distracção em relação à lagoa de Paramos, pois a sua degradação não aconteceu de um dia para o outro é um processo que tem vindo a evoluir ao longo do tempo e a verdade é que a

"Para além da colocação de algumas estacas... nada!"

situação se revela cada vez pior. Nós, por exemplo, no decorrer dos últimos quatro anos e ainda como oposição, ao nível de Espinho, pugnamos por fazer algum trabalho na área da lagoa de Paramos. Trouxemos cá alguns deputados do PSD, alertamos a comunicação social para aquelas situações, apoiámos uma associação que estava no terreno a trabalhar no assunto — a Aparil — e penso que com a acção que desenvolvemos na altura provocamos uma certa reacção por parte dos outros partidos políticos e de outras entidades, que em face dessa acção procuraram marcar uma posição, o que levou até ao tal projecto que um dia, o primeiro-ministro da altura, engenheiro António Guterres, veio cá anunciar, com pompa e circunstância... Verbas atribuídas, mas que, com muita pena minha, enquanto defensor do ambiente, não tiveram resultados práticos.

— **A Junta de Paramos e a Câmara Municipal mantêm o mesmo cariz político-partidário, mas o Governo mudou... O que é que falta fazer?**

— O que se tem de fazer é conhecido. Eu poderia colocar-me na posição de ambientalista, daquele que apenas exige, mas admito que é um problema que não é fácil de resolver. Já ouvi muitas ideias para a resolução daquele problema, desde a colocação de comportas que impeçam a água poluída de ir para o mar, o que na minha opinião é errado, mas é uma ideia. Há a ideia de drenar toda aquela zona, retirando as areias do fundo e enterrá-las em qualquer local, mas o problema é saber onde é que se vão colocar. E há aquela que me parece a solução mais correcta que é, em primeiro lugar, pugnar por fazer que os agentes poluidores deixem de poluir. Não se pode nem se deve ir encerrar empresas, umas no concelho de Espinho e outras fora. Mas pode-se e deve-se muito rapidamente fomentar a criação de estações de tratamentos de águas residuais para essas empresas, procurar cobrir, de preferência a cem por cento, o saneamento básico

desses concelhos e obrigar as empresas, sem que isso comprometa a sua viabilidade económica, porque criam empregos, riqueza para a zona, a que não tenham a 'necessidade' de atirar os seus resíduos para a ribeira de Rio Maior que vem desaguar em Paramos.

— **Afinal, um processo tão 'simplificado'...**

— O primeiro passo parece fácil, mas não é! É muito complicado, mas é esse trabalho que se tem de fazer. É isso que defendemos e temos vindo a procurar desenvolver um esforço junto dos organismos centrais competentes para que se desenvolva rapidamente este projecto, impedindo que a poluição seja lançada para a ribeira. Depois, em termos da própria barrinha, fazer alguma intervenção, fundamentalmente na foz da lagoa, permitindo que as águas se escoem de uma forma livre, como até aqui era feito. Contudo, existem barreiras de areia colocadas lá, fundamentalmente por parte da freguesia de Esmoriz, o que tem vindo a criar algumas dificuldades no correr do caudal da água para o mar o que dificulta a limpeza da Barrinha feita de uma forma natural pelo mar. Há necessidade de se fazer uma intervenção junto dos agentes poluidores e gerar condições para que a natureza possa actuar na Barrinha, por forma a que ela seja limpa, isto sem prejuízo de um projecto mais abrangente e mais técnico, devidamente elaborado e em que se demonstre que a melhor forma poderá ser outra. No entanto, em termos pessoais é esta a posição que tenho vindo a defender, relativamente à lagoa.

— **Mas a problemática ambiental não se resume à lagoa...**

— Outra preocupação em termos de ambiente tem a ver com a qualidade da água do mar, principalmente no Verão anterior a este, porque neste os resultados forma bons. No ano anterior sabemos que houve resultados maus, eventualmente por algum erro, num ou em outro caso, por erro na recolha das amostras. Mas parece-me ser importante avaliar, muito seriamente e de uma forma tecnicamente fundamentada, as causas da poluição da água do mar que banha a costa e Espinho, até ao momento, que eu conheça não um estudo que tecnicamente comprove qual a fonte poluidora, a causa de resultados menos bons e alguns maus, na análise das águas. Penso ser fundamental que seja feito um estudo profundo e adequado para saber quais as causas. Só assim é que é possível atacar o problema, pois se não atacarmos a causa fundamental vamos ter sempre o mesmo problema: podemos fazer quinhentas análises, mas estamos sempre sujeitos a que apareça um resultado negativo. E no caso de uma candidatura à bandeira azul com resultados negativos, compromete-se seriamente a possibilidade do galardão. Na minha perspectiva, não é a bandeira azul que vai fazer com que Espinho tenha muito mais veraneantes, mas atesta uma qualidade das nossas praias, dos seus acessos, dos serviços prestados, projectando o nome de Espinho de uma forma mais vincada em termos de qualidade. A bandeira azul é um ponto que a Câmara Municipal deve sempre procurar obter, criando as condições para que seja possível ter a bandeira azul.

Lúcio Alberto

III ➔
A decisão desta aposta política deve ser clara e objectiva, de modo a não perdermos o comboio do desenvolvimento.

— Tem uma das apostas mais difíceis a fazer. Muito cuidado com o quantitativo das apostas. Não dar, nem de mais nem de menos. Deve dar sim de modo a que os reitores assegurem uma gestão correcta e equilibrada. Sim numa aposta nas Universidades.

— É a altura de apostarmos seriamente neste quadrante do tabuleiro do Casino à Portuguesa. Há que passar das palavras aos actos e, tantos padrões como trabalhadores devem encarar esta situação como um desígnio nacional. E, os sindicatos devem também colaborar nesta aposta governativa. *Produtividade* não é chavão, mas sim responsabilização.

— Ganhos pela certa, se o ministro da Economia apostar num apoio seguro às empresas

capazes de acompanharem as evoluções conjunturais dos mercados.

— A Banca portuguesa tem que apostar na modernidade, flexibilidade dos mercados e no controlo das acções estrangeiras que visem absorver as estruturas financeiras do nosso país. Mas, compete aos bancos a aposta dum forte combate à concorrência fruto da globalização.

— Os despojados e desprezados deste país e que não têm dinheiro para apostar. Esperam que algum Governo com larga visão, aposte por eles e ganhe os desafios do futuro, de que eles farão parte. Preparar e ajudar jovens é ganhar a aposta.

— Neste segmento circular da roleta, a aposta é muito difícil, pois os comportamentos e as evoluções das ofertas de emprego dependem do desenrolar da macroeconomia à escala planetária. Ninguém tem uma aposta ganha pela certa, pois há muita volatilidade nas funções profissionais de cada um de nós. O mercado de trabalho não garante vitórias a ninguém. A flexibilização

das leis laborais, quando devidamente enquadradas naquilo que o país quer, será uma boa aposta. O ministro Bagão Félix não deve dar mostras de avanços e recuos. Deve sim apostar num modelo que, não agrada a gregos e troianos, mas agradará a Portugal do futuro.

Pois é, ao invés de se falar em instalar mais Casinos em Portugal, melhor seria que os responsáveis pela 'coisa pública' de Portugal e, todos nós cidadãos que votamos neles, deveremos é trabalhar seriamente, para jogar e ganhar a aposta neste complexo tabuleiro do Casino à Portuguesa.

Razão tem a Solverde, e nomeadamente o Dr. Manuel Violas, quando se insurge justamente contra esta mania dalguns autarcas, que procuram gerir as suas autarquias num atropelo à Lei e desrespeito pelas regras de mercado, querendo construir mais casinos. Eu sugiro que, a exemplo desses autarcas que tentam reforçar os pontos de vista para convencer o Governo a

deixar construir casinos, de que também os autarcas do concelho de Espinho, num acto politicamente correcto e oportuno, aproveem uma moção municipal de apoio às teses do Dr. Manuel Violas, em que este diz que numa concessão de jogo há regras, leis e sobretudo ética por parte dos responsáveis governativos.

Há quem queira alterar as regras do jogo, num atropelo à normalidade instituída.

Eu julgo que Espinho só teria a ganhar se os autarcas defendessem os recursos económicos da sua terra. Afinal o que fazem autarcas como Santana Lopes, Narciso Miranda, Filipe Menezes e outros mais. Puxam a brasa à sua sardinha. E, nós o que fazemos? O que temos a fazer é defender a nossa dama.

Pode ser até que não seja necessária essa nossa justa luta, pois o Governo do Dr. Durão Barroso deverá ter os cuidados e o respeito pelas normas com que se gerem as concessões dos jogos em Portugal.

EM ESPINHO - VENDE-SE DUPLEX

com vistas do mar

4 quartos, 2 salas, cozinha e saleta/copa, despensa, grande hall, 3 banheiros, 3 lareiras com recuperadores, 3 grandes varandas. Interiores com óptimos acabamentos. Como novo. Garagem independente.

Mostra e trata o dono • Tlm. 96 665 17 93

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

T3 ESPINHO

Óptimos acabamentos, aquecimento central, persianas eléctricas, terraço, garagem, dois arrumos. Prédio pequeno e central.

CGR
AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942



Quatro dias de debate (da SIEC) no Multimeios

A criança – cidadania e (outros) direitos

“Ser criança é afirmar uma totalidade. Uma totalidade biológica, uma totalidade psicológica e uma totalidade social.

Ser criança é crescer: ter direito a um tempo, direito a uma família, direito à segurança.

Ser criança é crescer: ter direito a crescer. Ter direito às condições para crescer – direito ao alimento, ao afecto e a uma condição.

Ser criança é ter direito a participar; isto é, ter direito a ser uma parte activa na escola, no desporto, na rua, na brincadeira.

A troca é a razão de ser da SIEC. Troca de ideias, de

perspectivas, de experiência, de conhecimento. Trocar, se possível, a praxis.

Ao eleger a criança como centro da nossa actividade, mais não fazemos do que eleger a nossa espécie como centro do diálogo. Contudo, elegemos um tempo particular der nós mesmos – um tempo da nossa história.

Queremos conhecer melhor esse tempo: como cresce, como pensa, como age, como sente a criança. Queremos também saber como fazer melhor: ao educar, ao cuidar, ao brincar.

O adulto – isto é, uma criança maior – pensa a criança por partes e define de-

pois políticas sectoriais.

Como o adulto é especialista e transporta a sua especialidade consigo, olha a criança e vê um conjunto de especialidades. Depois, pelo atomismo da sua condição adulta, reclama aquilo a que chama ‘integração de políticas’ – tomar outra vez um aquilo que é intrinsecamente uno: descobrir outra vez a totalidade.”

Eis a síntese (oficiosa) da organização do Encontro Internacional denominado ‘Criança, Vida Activa e Cidadania’, que se realizou no Centro Multimeios, entre segunda e quinta-feira da pré-terita semana, sob a res-

ponsabilidade do Instituto Superior de Ciências da Saúde, em colaboração com a Câmara de Espinho. Um vasto e diversificado simpósio científico, que contou também com o apoio do Instituto de Apoio à Criança, no âmbito das actividades desenvolvidas pela Sociedade Internacional para Estudos da Criança (SIEC), com sede no estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

Neste encontro realizado pela primeira vez em Portugal foram analisados e debatidos diferentes contextos, com abordagens multidisciplinares – saúde, educação, espaço urbano e cidadania.

Os direitos, a segurança, o desporto, a alimentação e saúde oral, actividade e sedentarismo, desenvolvimento infantil e saúde mental, intervenção com famílias de crianças em risco, desenvolvimento e aprendizagem valorizaram os inúmeros painéis, para além de outros temas, como a ‘criança e a cidade e ‘infância e bullying’.

Destaque igualmente para o fórum sobre culturas de infância e políticas públicas, protagonizado por personalidades políticas, autárquicas e científicas.

Maria de Belém, ex-ministra da Igualdade (e da

Saúde), focou os abusos e a exploração sexual e as respectivas sequelas traumáticas, enquanto a deputada Rosa Albernaz equacionava a exploração infantil, no âmbito laboral e, inclusive, na guerra.

Laborinho Lúcio, ex-ministro da Justiça, aprofundou também a cidadania e os direitos da criança, confrontando a consciência e a responsabilidade dos adultos perante a delinquência juvenil, defendendo que o direito ao tempo da criança deverá ser consagrado.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

T2 E T3 - PARA SI E SEUS AMIGOS!!!

- SE QUERES VIVER PERTO DE ESPINHO, JUNTO AO MAR E COM ACESSO RÁPIDO À 109 AUTO-ESTRADA PORTO-LISBOA - ESTAÇÃO DA GRANJA.
- SE QUERES PARA TI E TEUS AMIGOS APARTAMENTOS COM GRANDES ÁREAS, C/ GARAGEM, COZINHA EQUIPADA, PRONTOS A HABITAR, CONDOMÍNIO FECHADO E PREÇOS ESPECIAIS!

VEM TER CONNOSCO!

LIC. AMI 3705

IMO PALACE - R. 3 n.º 523 - ESPINHO / LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24 H.
TEL.: 22 733 13 20 - 96 378 78 81 - 91 616 59 24

Restaurante Parque de Campismo Espinho

Festa de S. Martinho
Dia 9/11/2002

Jantar + Castanhas + Fado

Jantar com fados todos os 1.º sábados de cada mês
Com grupo de guitarras Costa Verde
Aceitam-se marcações para aniversários, baptizados, etc.
Telefone 22 7324315 Telem. 91 7097966

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Alugar

ESPINHO
T1 - Centro de Espinho
T3 - P. Cortegaça
T3 s/ mob.
Escritório - R. 19
Loja - C. Espinho
T4 - C. Espinho
T3 - S. J. Ver - S/ mob.
T2 - Mobilado
T2 - S/ mobília

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver
T3 - C. Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
T1 c/ terraço - C. Espinho
T2 mob. - J. Solverde
T4 usado - Centro Espinho
T4 Duplex - Centro Espinho
Café Snack-Bar - Gaia

Trespases

Lojas - Centro Espinho

SO PA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870



Laboratório Moderno de Análises Clínicas

admite:

RECEPCIONISTA

Habilitações Min.: 12.º Ano
Idade: 25-32 anos

Para efectuar o atendimento e todo o trabalho de recepção, procuramos pessoa agradável e simpática com gosto por relações públicas, mas com dinamismo e rapidez na execução de tarefas.

Dá-se preferência a pessoa com residência em Espinho e com experiência no sector.

Agradecemos envio C.V. para:
Laboratório Moderno de Análises Clínicas
Rua 20, n.º 808 4500-265 ESPINHO

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2
aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec.
central completo, lugar garagem e arrumos na
cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central,
marquise fechada, garagem fechada p/ 2 car-
ros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2
arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94



Vende-se VIVENDA

JOSÉ FERREIRA PEREIRA & MENDES, LDA.

EM PARAMOS, PRONTA A HABITAR

- R/C - SALA COMUM, QUARTO, COZINHA, DESPENSA E WC.
- 1.º ANDAR - 2 SUITES + 2 QUARTOS C/ GRANDES ROUPEIROS, ESCRITÓRIO, UM WC, HALL ESPAÇOSO COM ACESSO A 2 ESCADAS EXTERIORES + 6 VARANDAS GRANDES.
- CHALÉ COM ± 150 M2, JÁ COM TIJOLEIRA NO PISO.
- GARAGEM PARA 3 CARROS, LAVANDARIA, ANEXOS E LOCAL PAA CHURRASQUEIRA.
- PÁTIOS E GRANDE QUINTAL C/ ESPAÇO PARA FAZER PISCINA.

Tlm. 91 727 82 36 • Telef./Fax 22 734 09 26

Onde nasceu o comendador Manuel de Oliveira Violas

Belém do Pará (Brasil) irá provavelmente acolher a próxima edição do Encontro Internacional intitulado 'A Criança, Vida Activa e Cidadania - Fórum Culturas da Infância e Políticas Públicas', como nos revelou Graça Guedes, espinhense e presidente da SIEC.

"Em princípio o presidente é eleito todos os anos. Quarta-feira, na Assembleia Geral, foi decidido por unanimidade que a Direcção se mantinha por mais um ano, pelo que vou continuar mais um ano como presidente, com toda a minha equipa. Contudo, não irei organizar outro encontro; é demasiado pesado... E, por outro lado, há uma Universidade no Brasil (onde estive lá no mês passado a dar aulas de mestrado) que está interessada em organizar o próximo Encontro Internacional em Belém do Pará, o local de nascimento do homem mais importante de Espinho - Manuel de Oliveira Violas. Pelo que o novo Encontro Internacional é já no próximo ano..."

Numa análise à edição finda...

"Eu sou suspeita, mas acho que foi um momento notável para o estudo da criança, para a sociedade que organizou, para Espinho que acolheu, para o nosso país. Independentemente de todos os congressos que aconteceram e que estão a acontecer, pois vemos quase diariamente falar-se sobre a criança, aqui tivemos como objectivo, o mesmo da SIEC, a multidisciplinariedade, mas a multidisciplinariedade efectiva, nas dez temáticas que conhece procuramos envolver nas mesas redondas em que essas temáticas foram discutidas pessoas da ciência mas com várias abordagens para poder haver, de facto, a não fragmentação do conhecimento que é um dos grandes pressupostos na sociedade."

Por outro lado, "na harmonização das políticas públicas, que é outro dos pressupostos da SIEC, tivemos aqui personagens não só da ciência como da política, como da sociedade civil, mas sobretudo da política autárquica, que permitiram um intercâmbio de ideias que foi um momento mágico que tivemos."

Mas também há outro lado...

"O ponto negativo foi a falta de pessoas que aqui estiveram, porque isto foi tão rico, tão magnífico! Cada um dos conferencistas e dos participantes das mesas redondas não tiveram muito tempo, porque eram muitos, mas conseguiram em dez, quinze minutos condensar uma ideia forte dos seus saberes, para nós ficarmos a saber sobre o saber da criança. O pediatra não pode estar de costas voltadas para o psicólogo, nem o

Próxima edição do Encontro Internacional em Belém do Pará

Lúcio Alberto

psicólogo para o sociólogo, nem o sociólogo para outras ciências da educação."

Embora o curso que organizou esta iniciativa seja de educação física, saúde e desporto, "isto não foi um congresso de actividade física, foi um congresso de saberes acerca da criança para que ela atinja a cidadania de que tanto necessitamos e que se pode bem verificar na súmula das conclusões apresentadas."

Há algum ponto alto?

"Com toda a sinceridade houve sempre pontos altos. Só houve um ponto que não foi alto, o facto de termos tido a ambição de criar dez grandes temáticas e dados os quatro dias essas temáticas estarem a acontecer em paralelo. Foi talvez querer ir longe de

mais, mas procurei organizar temáticas em que a população interessada por uma não fosse propriamente a interessada em outra, mas dada a multidisciplinaridade de tudo isto mereciam ter sido oito dias para que não houvesse desdobramento de mesas redondas. Mesmo assim, houve duas ou três em plenário e que foram aquelas que me pareceram ser objecto de grande atenção. O problema da cidade, do espaço e o problema dos direitos da criança foram temáticas tratadas em plenário, para além das conferências."

Terá passado para o exterior a mensagem de um melhor apoio à criança?

"É importante que esta mensagem passe, novos olhares sobre a criança, ela não é um adulto pequeno, é aquela que temos de estar, como disse Laborinho Lúcio - 'Eu sou criança e estou a dizer como quero ser.' - Foram momentos sublimes e estou muito orgulhosa disto ter acontecido na minha terra."

O presidente da Câmara Municipal de Espinho também fez um balanço sucinto do Encontro Internacional ocorrido na semana passada no Centro Multimeios.

"Durante estes quatro dias tivemos aqui diversas personalidades, ao mais alto nível, dos mais diversos sectores, a falar de coisas que são extremamente importantes para a sociedade portuguesa, nomeadamente para um sector que é nevrálgica que são as crianças. Tivemos aqui especialistas quer do Portugal, quer do Brasil, gente de qualidade. Sinceramente, espero que as conclusões retratem realmente aquilo que aqui se passou, porque tenho a certeza que essas mesmas conclusões vão ser ferramenta de trabalho para muita gente e para muita coisa neste país. Sentimo-nos muito honrados por ter recebido aqui um encontro deste género, que é realizado ao longo de quatro dias, com uma duração bastante prolongada, mas com uma qualidade que me apraz registar."

Entretanto, Belém do Pará será palco da edição seguinte, curiosamente onde nasceu o comendador Manuel de Oliveira Violas...

"Vamos ter de aproveitar a oportunidade para fazer mais uma viagem ao Brasil e a Belém do Pará, até para homenagearmos a terra onde nasceu um cidadão que contribuiu significativamente para o desenvolvimento de Espinho. Nessa altura, espero inclusivamente poder convidar o presidente da Solverde, doutor Manuel Violas, a acompanhar-nos, porque penso que é um acto marcante que importa realçar e deixar bem claro para todos os espinhenses."

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Dois vezes um... dois!

O tempo em que frequentei a escola primária foi o melhor da minha vida. Nunca fui tão feliz como então!

No Dia da Árvore, o director tirava o gira-discos do armário e punha um disco do Joel Branco, com o tema 'Uma árvore, um amigo' - um sucesso na altura! Íamos para o recreio e o professor de ginástica sugeria que a aula fosse ao som da música...e assim era.

Era característica a 'febre dos calendários' - levávamos maços de calendários de bolso, para trocar uns com os outros. "Tenho! Não tenho! Tenho! Não tenho!" - era a típica cantilena.

No dia da criança, escrevíamos um texto a dizer o que pensávamos do mundo dos adultos e o que queríamos ser quando chegássemos lá.

Um dia, eu estava lá às 9 horas para mais um dia de aulas, como era costume. Passado meia hora, a empregada avisou - "A professora está doente! Hoje não vem!"

Desatámos aos pulos e a rir, pois nesse dia não havia aulas.

No caminho para casa, encontrei alguns colegas que já iam atrasados pr'á escola. "Vens embora Jorge? Que se pas-

sou?" - perguntaram eles. "É que hoje a professora faltou! Não há aulas!". "Eh! Que fixe! Devia ser assim todos os dias!"

De tarde, a aula começava às 14 horas e acabava às 16. Eram só duas horas mas, para mim, parecia-me uma eternidade! Embora calado, pensava em tudo menos na aula...

"Jorge Augusto! Já pr'ó quadro! - gritava a professora, acordando-me da minha viagem pelo reino da fantasia.

Fazer contas era para mim um sacrifício e, se as errasse, ouvia um berro da senhora de bata branca, exigente mas muito amável e de quem tenho boas recordações.

Por outro lado, gostava de leitura, cópias e ditados...e claro está - adorava desenhar!

No recreio, o espaço pavimentado onde os meninos jogavam futebol e as meninas saltavam à corda, começava a tornar-se monótono - queríamos emoções fortes!

Uma elevação de terra ao lado da escola, com uma velha casa abandonada no cimo (a cabana do Quim, como lhe chamávamos) atraía a nossa atenção.

"Vamos pr'ó monte!" - dizíamos. Mas sem a professora ver. É que ela não deixava

- era local proibido e portanto, por nós apetecido.

No monte estávamos noutra mundo. Era a agradável sensação de fugir da escola. Fazíamos aviões de papel ou inventávamos histórias de monstros.

Tudo isto era mais excitante, quando entrávamos nuns prédios abandonados. Estavam semi-acabados - as obras tinham parado sabe-se lá porquê e as habitações ficaram abertas, ao alcance das crianças. Um perigo de que naquela altura não tínhamos noção!

Era a oportunidade de sermos detectives - lá dentro, nas escadas, uns pingos de tinta vermelha para nós eram sangue e por detrás de cada esquina escondia-se um bandido...

Na verdade, não havia sangue nem bandidos e, graças a Deus, ninguém se magoou. E nada de dizer à professora que fomos pr'ó monte!

Por vezes, esquecíamos-nos do tempo e chegávamos atrasados à aula

"Então! Foram pr'ó monte, não foram?" - perguntava a professora.

Seguia-se um violento raspanete e ficava tudo calado.

Às 16 horas arrumávamos os livros alegremente, correndo pelos corredores até à porta de saída. Lá fora, o meu avô esperava-me sempre bem disposto e íamos a pé até casa, com uma breve paragem pelo café, onde o meu avô me comprava um gelado ou



rebuçados.

Quando chegava a casa, percorria o corredor até ao quintal - à sombra do limoeiro, estava a minha avó a fazer croché. Tinha um rádio transistor pendurado na árvore, de onde saíam os últimos êxitos de Carlos Paião e de José Cid.

Então, a minha avó dizia sorrindo - "Vamos lanchar e depois fazer os deveres!" Que rico tempo era aquele!

Vende-se

TERRENO

P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE
CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES

Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

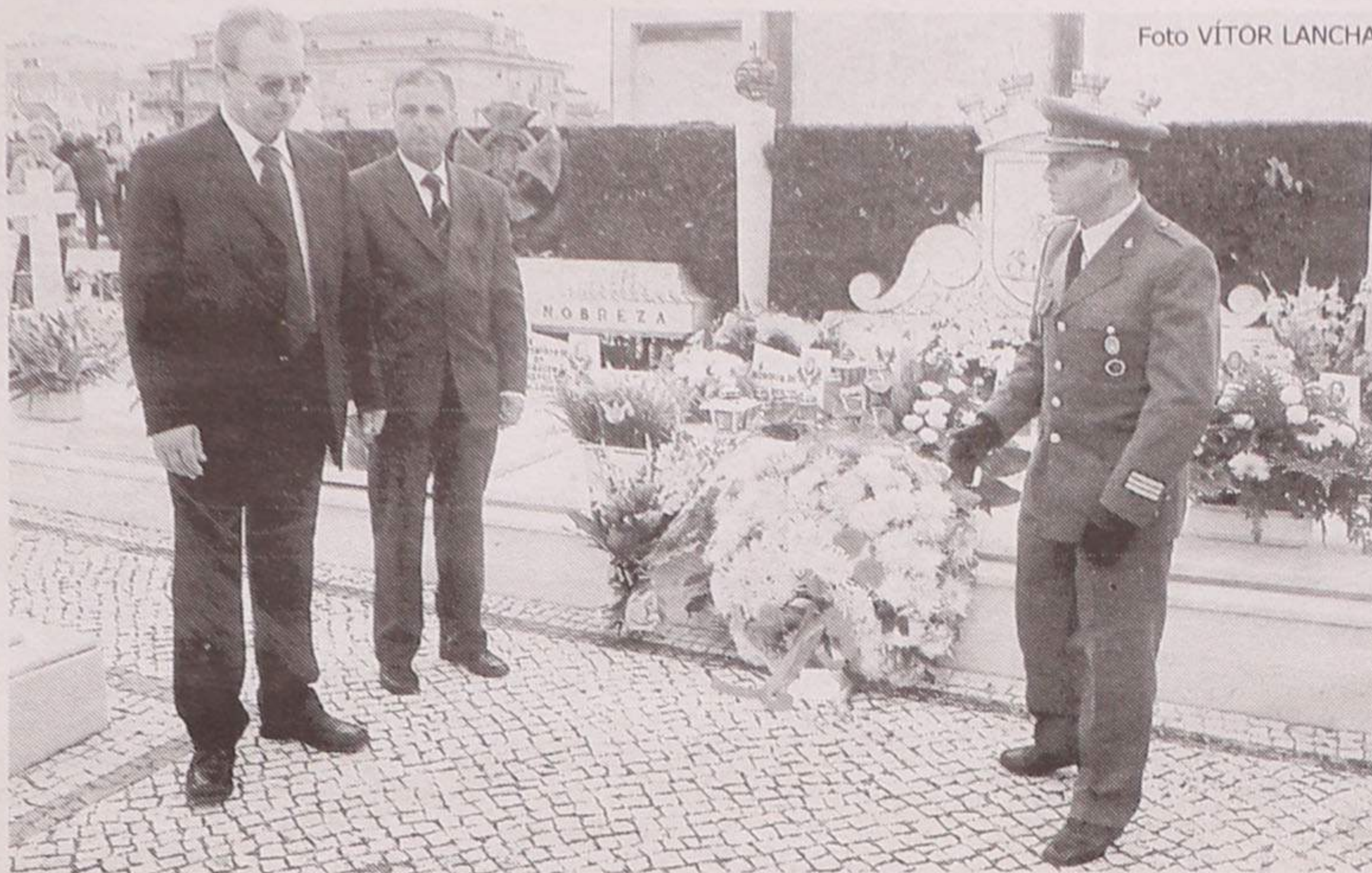


Foto VÍTOR LANCHÁ

Romagem à campa
Xabregas recordado (domingo)

Domingo realiza-se uma romagem à campa de Afonso Fernandes Pena (Xabregas), promovida pela Comissão de Reformados de S. Pedro e Marinha de Espinho.

A concentração será em frente ao portão do Cemitério de Espinho (lado sul), pelas 11 horas.

Liga dos Combatentes Cerimónias no Dia de Finados

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes organizou as habituais cerimónias, no Dia de Finados, em homenagem dos combatentes e associados já falecidos.

Dirigentes, antigos comba-

tentes e representantes de entidades oficiais concentraram-se, sábado, no Cemitério de Espinho, onde foram prestadas honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho.



FLASHES

Foto Vitor Lancha

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses fizeram guarda de honra à sua restaurada capela/jazigo no Cemitério de Espinho, durante o Dia de Todos os Santos (sexta-feira)

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AM1151

ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- ♦ T1 - Recuado c/ terraços a poente. Ang.: 204555A
- ♦ T2 - Vai ter o mar como vizinho. Ang.: 176910A
- ♦ T3 - No Centro, onde tudo acontece. Ang.: 204574A
- ♦ T3 DÚPLEX - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo. Ang.: 168392A

♦ Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... A SUA CASA!!!!

Telem.: 969.005.444 E-mail: espinho@replica.pt
Telef.: 227.313.263 www.replica.pt

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC

MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

SOLVERDE 30 ANOS
Os melhores momentos

Informações e reservas:
22 733 55 00
www.solveverde.pt

Manuel da Feira
casa de pasto
desde 1930

Desde 1930 em Espinho, continuamos a ser credores da confiança dos N/ habituais clientes. Faça-nos também companhia à hora do almoço, ou então leve a sua refeição já preparada para casa e ponha à prova a N/ cozinha.

RUA 26, N.º625
T. 22.734.05.14

PRATOS DO DIA - SEMANA DE 11 A 16 NOV.

SEG 11 TRIPAS À MODA DO PORTO
VITELA ASSADA NO FORNO
BACALHAU ASSADO NA BRASA C/ BATATA A MURRO

TER 12 FRANGO À MODA DA CASA
RANCHO
PATANISCAS DE BACALHAU C/ ARROZ DE FEIÇÃO

QUA 13 ROJÕES À LAVRADOR
BIFINHOS DE FRANGO C/ COGUMELOS E NATAS
BOLINHOS DE BACALHAU C/ ARROZ DE FEIÇÃO

QUI 14 CARNE DE PORCO À ALENTEJANA
TIRAS DE ENTRECOSTO GRELHADAS
BACALHAU À GOMES SÁ

SEX 15 COZIDO À PORTUGUESA
CARNE DE VACA À JARDINEIRA
FILETES DE PESCADA C/ SALADA RUSSA

SÁB 16 LOMBO DE PORCO ASSADO NO FORNO
MOELAS ESTUFADAS
PESCADA COZIDA C/ TODOS

PROVE TAMBÉM AS N/ PAPAS DE SARRABULHO

A 26.ª edição do Cinanima encerra na noite de sábado com uma sessão que conta com a presença do Ministro da Cultura, Pedro Roseta, e na qual serão entregues os prémios mas também visionados, em ante-estreia, cinco novos episódios da famosa dupla 'Wallace & Gromit'. Tendo em conta o período conturbado que o cinema de animação atravessa, destaca-se também a realização de um colóquio subordinado ao tema 'O estado actual do cinema de animação em Portugal'.

Na sessão de encerramento do Cinanima

Ministro da Cultura e 'Wallace & Gromit'

Sandra Soares

Desde a passada segunda-feira, o Centro Multimeios tem sido frequentado por uma gente estranha que encontra um interesse inusitado em brincar com a imaginação utilizando papel, plasticina, uma caneta e outros materiais estranhíssimos para dar corpo a personagens que ganham vida própria e conquistam a admiração dos espectadores da 26.ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, seja nas sessões competitivas, panoramas, retrospectivas ou nas sessões dedicadas às escolas, Cercis e terceira idade.

Mas esta edição do festival, que tem apresentado grande qualidade, está também ensombrada pelo crise geral que afecta o cinema de animação em Portugal, com a falta de apoios que leva estúdios com reputação e trabalhos premiados a fecharem as suas portas.

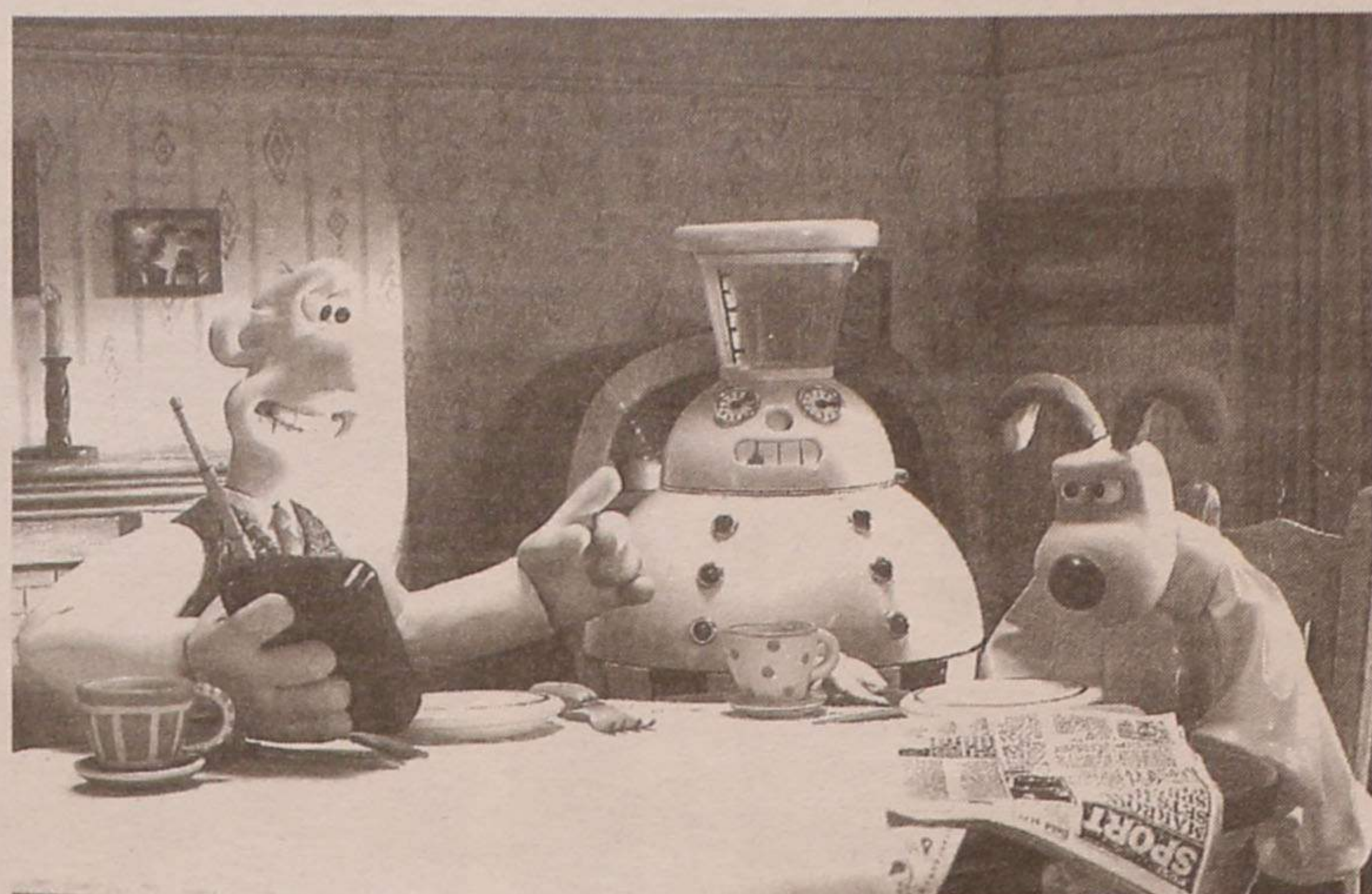
Para a generalidade da comunidade cinematográfica, o problema é que o ICAM não recebe a devida parte a que tem direito dos canais de televisão nacionais, as verbas para a cultura em Portugal, incluindo para o cinema de animação, são drasticamente reduzidas, os mecenas não existem e os canais televisivos não passam o produto de estúdios nacionais, que, sem dinheiro, têm de fechar as portas, como aconteceu recentemente com o Filmógrafo.

Assim, espera-se um público atento e inquisidor num debate, com início marcado para as 21.30 horas de hoje, na Sala Polivalente do Multimeios, que tem por tema 'O estado actual do cinema de animação em Portugal' e que conta com a presença do jornalista António Melo, de Anabela Moutinho, (ex-vice-presidente do ICAM e actualmente directora do Cineclub de Faro) e de Paulo Cambraia, da Associação de Produtores de Cinema.

Estava também prevista a presença do presidente do ICAM (Instituto do Cinema Audiovisual e Multimedia), Pedro Behran da Costa, mas em virtude da sua recente demissão, à hora de fecho desta edição ainda não estava confirmada qualquer representação do instituto. Quanto ao agora ex-presidente do ICAM, deve sentar-se entre o público.

Um momento alto de qualquer festival deste género é a sua sessão de encerramento que, em Espinho, tem diversos motivos de interesse, começando pela presença do Ministro da Cultura, Pedro Roseta.

A cerimónia fica sempre marcada pelo visionamento dos filmes premiados e entrega dos respectivos galardões, mas este ano o público presente será também contemplado com a exibição, em ante-estreia mundial, de cinco novos episódios da famosa e premiada série de animação (ganhou três oscars para curtas-metragens) 'Wallace &



Gromit', dos estúdios ingleses Aardman.

Programação variada

Entretanto, a programação do festival é vasta e ainda hoje os interessados podem apreciar os filmes em competição para o Prémio Jovem Cineasta Português, pelas 17.30 horas e a terceira sessão competitiva pelas 20.45 e novamente às 23 horas.

A Sala Polivalente recebe pelas 11 da manhã a apresentação de material didáctico (software) para animação das escolas, ao qual os presentes terão acesso, e pelas 21 horas decorre o debate já referido, seguido de uma mostra de cinema português.

Amanhã o dia é longo e recheado de actividades, de que se destacam as sessões competitivas quatro (15.45 e 17.45 horas) e cinco (20.45 e 23 horas) e duas retrospectivas a decorrerem na Sala Polivalente do Multimeios: Vassilis Mazzomenos (10.30) e oscars de

animação (14 horas). Este espaço recebe ainda o lançamento de livros de Paul Drissen e a apresentação do documentário 'Inside out', pelas 18 horas.

No edifício da Junta de Freguesia de Espinho são apresentados, pelas 17 horas, os livros "Um saltinho... a Paris" e "Um saltinho... a Lisboa", de Isabel Zambujal e com ilustrações de João Fazenda, seguindo-se uma sessão de autógrafos. Pelas 21 horas é exibida neste espaço uma retrospectiva portuguesa que se repete no dia seguinte, à mesma hora.

No sábado decorrem as sessões competitivas seis (10 e 11.45) e sete (14.30 e 17) e são lançados dois livros, na Sala Polivalente, o de Olivier Cotte, pelas 15 horas e 'História Alegre de Portugal', com ilustrações de Artur Correia pelas 18 horas. À noite decorre a sessão de encerramento, seguida de uma festa no Casino de Espinho.

No domingo, os interessados podem assistir a uma sessão especial que integra todos os filmes premiados de 2002

em três horários distintos: 10.30, 15, 18 e 21.30 horas.

Além de todas as actividades relatadas estão também patentes diversas exposições. A Galeria do Multimeios recebe desenhos e trabalhos do húngaro Istvan Oroz, membro do júri internacional, e desenhos e depoimentos de realizadores mundiais em homenagem feita a Nicole Salomon, cujo trabalho mundialmente reconhecido é homenageado nesta edição do festival espinhense.

Na galeria da Junta de freguesia de Espinho está patente uma exposição de trabalhos do CITEN (Centro de Imagem e técnica Narrativas da Fundação Calouste Gulbenkian) e pranchas de BD de João Fazenda.

Até amanhã, continuam a decorrer sessões especiais para as escolas, Cercis e lares da terceira idade no Cine-teatro S. Pedro, onde também estão expostos diversos trabalhos realizados no ano passado no âmbito das comemorações das bodas de prata do Cinanima.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Vende-se T2 - Granja

Boas áreas c/ varanda c/ 15 m²,
a 100 mts. do mar, usado c/ novo,
aquecimento central. Vistas Nascente/Poente.
Condomínio c/ campo de ténis e salão p/ festas.

Trata o próprio • Tlm. 91 224 82 28

Vende-se

APARTAMENTO T1

C/ duas casas de banho.
Av.ª 32 em frente às piscinas.
Preço de venda: 82.300 Euros.

Tlms.: 917 820 707 / 967 237 243

ABRIU SEVEN SPORT

NO EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA N.º 11,
ESPINHO

ENCONTRA AQUI TODOS OS ARTIGOS
DE DESPORTO QUE NECESSITA.

ABERTO DAS 10H30 ÀS 14H00 E DAS
15H00 ÀS 20H00

SÁBADO DAS 10H30
ÀS 20H00.

Telef. 22 732 45 57



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Salvé 08/11/2002

Augusta Pereira Duarte



Sua filha,
genro e netos,
na passagem
do seu
80.º aniversário,
vem desejar-lhe
muitas felicidades
e que esta data
se prolongue por
muitos e bons anos.

Parabéns.

Beijinhos



António José Pereira da Rocha nasceu em Azevedo Campanhã, no Porto, há 42 anos, mas actualmente reside em Vila Nova de Gaia e trabalha na Câmara Municipal de Espinho de há 13 anos a esta parte, dividindo o seu tempo pelas duas localidades.

Exerce a profissão de pintor, na edilidade espinhense, mas o seu primeiro emprego, quando saiu da primária, foi como lacador de móveis, começou a trabalhar numa oficina de Vila Nova de Gaia e "fez-se artista".

Porém as oficinas começaram a fechar, a arte começou a perder-se e agora é uma profissão que deixou de ser rentável, pelo que este artista teve de se dedicar à pintura na construção civil. Mas a lacagem de móveis é aquilo que realmente gosta de fazer, pois "apesar das tintas também me correram nas veias aquilo que mais me apaixonou é a lacagem, que considero uma profissão com arte".

Tendo gosto e saber, as pessoas vão ficando a conhecer o nome de António José Pereira da Rocha e os pequenos trabalhos vão surgindo, desde a recuperação de um

Recuperar móveis antigos, fazer a lacagem de painéis ou dar nova vida a uma imagem religiosa é esse o trabalho que António José Pereira da Rocha gosta de fazer. Um gosto que lhe ficou dos tempos de juventude, quando andou pelas oficinas instaladas junto ao rio Douro a aprender a arte de lacador.

António José Rocha, artista nos tempos livres

Lacador de móveis – "profissão com arte"

Sandra Soares

santo ou objecto religioso até a um móvel antigo, mas o artista não se dedica apenas à recuperação faz, lacagem de painéis ou portas por forma a integrá-las no ambiente onde se encontram. O artista acredita que há procura para este tipo de trabalhos, o seu nome é que ainda é pouco conhecido, mas nas horas livres já toma conta de vá-

rias encomendas e o que lhe agrada mais é mesmo a pintura lacada e o acabamento.

Na lacagem o processo começa por ser parecido com a pintura normal. Agora, para restaurar é necessário raspar o móvel, prepará-lo, tratá-lo, pois muitas vezes a madeira tem caruncho, depois dá-se as massas, lixa-se, "é um trabalho

muito delicado, mas faz parte da arte", explica o lacador.

Há materiais que o artista, embora os saiba fazer, já compra feitos, como a massa a óleo, os esmaltes, mas outros tipo de materiais tem de ser ele a preparar, pelo que nem sempre fica muito barato restaurar um móvel, mas António José Pereira da Rocha lembra que

"uma pessoa pode ter um móvel no sótão que valha a pena reparar, pois pode ter grande valor".

O artista também trabalha a partir de fotografias antigas, foi assim que recuperou um cofre belíssimo, propriedade da Associação de Socorros Mútuos de Anta, pelo que este é um trabalho onde

além dos conhecimentos também tem sempre de usar a imaginação.

Este artista considera "quase todos os trabalhos que fiz como filhos, mas muitas vezes o trabalho final nem sempre fica como se espera e dá vontade de começar tudo de novo".

António José Pereira da Rocha gostava de se "dedicar mais a este trabalho, mas não vou deixar o meu emprego na câmara, vou-me dedicando nos tempos livres e todos os trabalhos que poder aceitar vou fazê-los".

Um dos seus sonhos era poder dedicar-se à recuperação de uma igreja ou uma capela e acredita que "teria capacidade de fazer a recuperação, com excepção dos frescos pintados na parede, podia tratar de tudo, desde os santos, aos candeeiros de madeira, posso fazer muito mais coisas do que recuperar móveis antigos".

Embora já esteja bastante ocupado até ao final do ano, quem estiver interessado em contratar os trabalhos de António José Pereira da Rocha pode fazê-lo através do telemóvel 919149830.

MULTINACIONAL procura 30 pessoas para trabalho a partir de casa (recrutamento, supervisionar equipas, etc.)
Part/Full-time desde 700 €/mês
Na área de nutrição interior e exterior

Para mais informações

www.ganhe-emcasa.com ou 93 237 46 21

ARTES GRÁFICAS
RÁFIGOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Restaurante SEARA

C/ nova gerência de: **MANUEL AUGUSTO**

CASAMENTOS * BAPTIZADOS

FESTAS DE ANIVERSÁRIO E OUTRAS

O gerente **Carlos Couto**

Telef. 22 732 13 00 - 22 734 37 21 (IC24 - saída Anta - Guetim)





Pedro Ferreira regressa a Portugal passados 30 anos

A arte de fazer arte sacra

Os trabalhos em madeira do silvaldense Pedro da Costa Ferreira, são um verdadeiro encanto. Grande parte deles é inspirada na arte sacra e contam com uma perfeição rara. Imagens de Cristo, Nossa Senhora e de alguns santos inspiram o trabalho do silvaldense que esteve emigrado, desde os 17 anos de idade, na Venezuela.

Manuel Proença

Pedro da Costa Ferreira, marceneiro de profissão, regressado ao seu País decorridos 30 anos de idade. Depois, emigrou para a Venezuela onde esteve durante 30 anos.

— **O que o levou a deixar o nosso país?**

— Quis encontrar na Venezuela uma vida melhor. Como estava na altura de me alistar no Exército, com o risco de ir para o Ultramar, o meu pai decidiu levar-me para junto dele. Fui eu, o meu irmão e a

minha mãe. Em Portugal deixei muitas saudades e a maior parte da minha família.

— **O que foi fazer na Venezuela?**

— Fui trabalhar em marcenaria como empregado. Algum tempo depois estabeleci-me por conta própria, fazendo móveis clássicos.

— **Porque escolheu a marcenaria para trabalhar na Venezuela?**

— Como não consegui concluir o curso de montador electricista na Escola Industria e Comercial de Espinho (desisti no terceiro ano), fui trabalhar para os Móveis Reis. Foi nessa firma que eu comecei a dar os meus primeiros passos. O 'bichinho' do trabalho em madeira vem desde essa altura. Era minha vocação desde muito pequeno e o facto de querer vir a ser marceneiro também contribuiu para que eu deixasse de estudar.

— **Com apenas 17 anos não teve receio de ir para aquele país sul-americano?**

Claro que tive! No entanto, naquela altura não sabia bem para onde ia e, afinal, o meu maior receio era o de ir para o ultramar como militar. Confortou-me o facto de o meu pai lá residir há vários anos.

— **Como era a Venezuela daquela altura?**

— Naquela altura, a Venezuela, no meu entender, estava mais avançada do que Portugal. Tudo era novo, diferente e bonito. Há nove anos a esta parte, desde que vim de lá, as coisas já não eram iguais. O nosso País progrediu imenso. Desde que fui para lá, estive sempre com a ideia de regressar à minha terra, como o faz qualquer português. Há nove anos decidi voltar, uma vez que

a Venezuela já estava a entrar em crise. Não me arrependo dessa decisão, pois estou muito contente por estar no meu País.

— **Gostaria de regressar à Venezuela?**

— Para ser sincero não quero lá voltar, nem de visita nos tempos mais próximos! Não o quero fazer precisamente pela situação política actual. Tenho, por aquele país, um carinho muito grande e um enorme sentimento de gratidão por tudo o que fez por mim, quer como homem, quer economicamente. É a terra das minhas filhas e de grande parte da minha família. No jardim da minha casa exibo um busto, em bronze, de Simon Bolívar. Chamo a esse espaço do meu lar, 'Plaza Bolívar' (Praça Bolívar). Gostaria que a minha filha regressasse a Portugal, mas na profissão dela (advogada) tem mais futuro lá do que cá. Os seus estudos, em Portugal, de nada serviriam.

— **Está preocupado com a situação económica da Venezuela?**

— Claro que sim. Tenho lá um apartamento e a minha filha reside lá.

— **Como nasceu a paixão pela arte sacra e pelo artesanato em madeira?**

— Estava dentro do meu sangue e eu já trabalhava com madeira desde muito novo. Aqui em minha casa, na Granja, comecei a trabalhar na cave, para ocupar o meu tempo. Desde há muito tempo que tinha em mente começar a trabalhar com a arte sacra. Como não é necessário um espaço muito grande, optei por levar por diante este meu sonho. Na Venezuela nunca tinha tempo, uma vez que os móveis me davam imen-

so que fazer. Como tenho todo o tempo do mundo, achei ser esta a altura apropriada para me dedicar à arte sacra. Faço diversas imagens de santos. O S. Tiago, que estive na procissão de Nossa Senhora da Ajuda, foi feito por mim. Faço, todos os anos, uma imagem com 35 centímetros para a sortear durante um almoço com os antigos companheiros e professora da quarta classe, onde costuma ir, entre outros, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves.

— **Onde se inspira para**

talhar as imagens?

— Muitas das vezes inspiro-me noutras imagens. Na arte sacra há imensas imagens, quer em fotografias, quer em objectos.

— **Tem outros trabalhos que não estejam relacionados com a arte sacra?**

— Gosto muito de talhar a figura da mulher. Tenho, também, alguns bustos, como o de Simon Bolívar, do ditador português Salazar, um relógio, etc..

— **Que projectos tem?**

— Gostaria de vender a minha arte. Esse é o reconheci-

mento do trabalho que temos.

— **Qual é o trabalho que tem em curso?**

— Estou a restaurar algumas peças para a Cármen Monteiro (Carminha), que é a senhora que me pinta as imagens. Esse também é um dos trabalhos que tenho. Parar é morrer!

— **Gostaria de fazer algum trabalho para Silvalde?**

— Se fosse necessário até gostaria imenso de o fazer. Fazia-o gratuitamente. É a minha terra, foi onde nasci e é onde tenho os meus amigos.

CASINO ESPINHO

SÃO MARTINHO

GALA

8/11 CAMANÉ
KATIA GUERREIRO

9/11 CARLOS DO CARMO
ANABELA






INFORMAÇÕES E RESERVAS
227 335 500
www.solveverde.pt

Castanhas, vinho e fado em noites de S. Martinho

Camané, Kátia Guerreiro, Carlos do Carmo e Anabela no Casino de Espinho

O Casino de Espinho brinda ao S. Martinho ao som do fado, com a presença de quatro artistas de renome no panorama artístico nacional: amanhã, Camané e Kátia Guerreiro sobem ao palco, seguindo-se-lhes, sábado, Carlos do Carmo e Anabela.

O Salão Baccará, vestido a rigor para a ocasião, recria assim aquela festa popular, caracterizada pelas tradicionais castanhas assadas acompanhadas pela água-pé. Os rojões à minhota e as papas de sarabulho são apenas algumas das iguarias propostas.

A animação musical será um dos pontos mais altos destas noites dedicadas ao S. Martinho.

Assim, na sexta-feira, o fado

é interpretado por duas vozes da nova geração de fadistas.

Camané, actualmente em digressão pela Bélgica e Holanda, apresenta em Espinho o seu mais recente trabalho discográfico 'Pelo Dia Dentro', numa noite que promete boa disposição.

Com a autenticidade e a emoção que lhe é já reconhecida, Kátia Guerreiro junta-se, naquela noite, a Camané, e sobe ao palco do Casino de Espinho para uma homenagem à tradição amaliana. Detentora de uma das mais belas vozes da actualidade, Kátia Guerreiro alia a capacidade vocal à excelente técnica de cantar o fado, o que lhe valeu, de resto, a consagração do público no espectáculo 'Uma vela por Amália', realiza-

do em 2000. No dia seguinte, a voz de Carlos do Carmo, há muito popularizada, será seguida pela de Anabela - uma das artistas da nova geração de fadistas portugueses que mais se tem destacado. Após vários espectáculos em Portugal e no estrangeiro e com uma bagagem recheada de prémios, Anabela acaba de lançar 'Primeiras Águas', álbum que marca definitivamente a sua carreira: "É um disco de mudança e de atitude."

Enfim, de quatro vozes bem distintas, unidas num mesmo objectivo: o de levar o melhor do fado ao Casino de Espinho dando, assim, o mote à animação das noites comemorativas do S. Martinho.

Depois de uma semana dedicada ao cinema de animação, o Centro Multimeios volta à programação normal e depois de um dia de encerramento, na segunda-feira, abre as portas da Sala Tempus ao cinema do circuito comercial com um regresso. A Sala Tempus volta a receber o último sucesso de Pedro Almodóvar durante três dias, de terça a quinta-feira.

Nesta película, o realizador espanhol que sabe como ninguém pôr a descoberto os sentimentos mais íntimos, conta a história de Benigno e Marco, um jovem enfermeiro que cuida de Aida, uma bailarina que se encontra em estado de coma, e um escritor e se encontra a fazer companhia à sua noiva, Lídia, uma toureira também em coma, depois de ter sido colhida por um touro, em plena arena.

Estes dois homens cruzam-se diariamente na clínica onde estão as duas jovens e acabam

Esta semana o Centro Multimeios recebe o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, iniciativa que ocupa diversas das suas valências, mas já na terça-feira regressa à sua programação habitual, recebendo o último sucesso do espanhol Pedro Almodóvar - 'Fala com ela', que regressa por três dias à Sala Tempus.

No Centro Multimeios - Sala Tempus 'Fala com ela' de Pedro Almodóvar

Sandra Soares

por construir uma forte amizade que não é abalada por nada, nem mesmo quando Benigno é acusado de uma estranha violação.

As sessões decorrem de terça a quinta-feira pelas 17 e novamente às 22 horas e

o bilhete tem o valor de 3,50 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham desconto de 50 cêntimos.

Além das sessões regulares de cinema, a Sala Tempus apre-

senta diariamente as sessões de grande formato com o filme 'Amazónia', onde Kieth Merrill mostra as belezas e mistérios do maior rio do mundo ao som de um banda sonora de luxo da autoria de Alan Williams, e que foi nomeado para o Oscar de

Melhor Curta Metragem Documentário.

Este filme leva o espectador a conhecer o Amazonas, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem

nas suas margens através de um fantástico documentário de 40 minutos, onde também se relata a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

O 'xamá' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, buscam os poderes curativos das plantas nativas, levando a medicina Ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

O espectáculo pode ser apreciado pelo valor de 4,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos paguem 3,25 euros e grupos com mais de 10 pessoas pagam apenas 2,75 euros, desde que marquem com antecedência. Também existem preços especiais para bilhetes mistos, que incluem a exibição do filme de grande formato e uma sessão no planetário.

O Centro Multimeios, na prossecução de um dos seus objectivos originais e tendo como público alvo a população mais jovem e as escolas em concreto, apresenta aos professores diversas propostas que visam potenciar o interesse de uma visita a esta infra-estrutura com valências ligadas à cultura e à ciência.

Assim, as escolas podem proporcionar uma tarde diferente aos seus alunos trazendo-os até ao Multimeios onde lhes é oferecida a oportunidade de assistirem a uma sessão no planetário e ao filme de grande formato.

O convite efectuado pelo Multimeios é acompanhado de material informativo para que os professores possam preparar a visita e trabalhar com os meninos a informação a que vão ter acesso.

Este visita tem agora ainda mais interesse já que estreou recentemente uma sessão no Planetário especialmente concebida para jo-

vens a partir dos quatro anos, que visa facilitar a sua apreensão de conhecimentos básicos de astronomia, cativando-os simultaneamente para a ciência e para a cultura científica, através de uma história simples e divertida.

A 'Fundação Navegar', responsável pela gestão do Multimeios, levou a cabo uma produção própria, com ilustração e animação da Ânimo Leve, intitulada 'A zanga da lua', onde se conta a história do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que se aventuram pelo sistema solar em busca da solução para os problemas da

nossa amiga lua, que está zangada.

Esta produção que utilizou os recursos técnicos e condições oferecidas pelo planetário envolveu uma vasta equipa e utiliza várias técnicas de animação, associadas a imagens fixas e imagens panorâmicas, complementadas por uma banda sonora especialmente concebida para o efeito.

A nova sessão está aberta ao público aos sábados, domingos e feriados, pelas 15 horas, mas, durante a semana, esta disponível para grupos escolares desde que a marcação seja feita antecipadamente.

No Planetário

Mais novidades

Mas as novidades não acabam com a apresentação de 'A Zanga da Lua', está prevista para este mais uma estreia, desta feita 'A volta do sol' leva-nos numa viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que nos ilumina e dá calor, transformando a terra no que ela é, um planeta azul e verde onde ainda é bom viver.

Entretanto, o Planetário mantém a exibição diária da sessão 'Pesar as Estrelas', pelas 15 horas, de terça a sexta-feira e pelas 17 horas ao fim-de-semana, sendo o valor do bilhete normal de 2,75 euros embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos apenas paguem dois euros.

A Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, mantém-se aberta de terça a sexta-feira e através do Varandim todos os interessados podem aceder gratuitamente à Internet.

Sandra Soares

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Numa organização conjunta da Federação Lusa de Cultura Física, da STE – Sociedade de Turismo de Espinho, da IFBB – International Federation of Body-Builders, da EBFF – European Bodybuilding and Fitness Federation e da Associação Lusa de Técnicos de Cultura Física, e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, irão realizar-se, amanhã, sábado e domingo, na Nave Polivalente, diversos eventos desportivos de cariz internacional, com destaque para o XXII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness.

Hoje, amanhã e domingo, na Nave Polivalente Músculo e outros dotes... do tamanho do Mundo!

Lúcio Alberto

Segundo nos revelou a organização, "em paralelo com o campeonato do mundo, iniciativa internacional, haverá um Campeonato Nacional de Culturismo, promovido pela Federação de Cultura Física, havendo já a confirmação da presença de dois culturistas de Espinho nesta competição."

No que concerne a presen-

ças extra-competitivas, "foram convidados os presidentes das Câmaras da Área Metropolitana do Porto", enquanto era formalizado "um convite paralelo dos presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Federação Lusa de Cultura Física ao Presidente da República."

Áustria, Barbados, Bélgica, Bulgária, Canadá, Ilhas Caimão, República Checa, Egipto, Finlândia, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Polónia, Eslováquia,

Espanha, Holanda, Turquia, Inglaterra, Alemanha e Rússia serão, entre países, representados por atletas com presença já confirmada.

Serão, entretanto, abertos espaços de promoção de "roupas, suplementos nutricionais – que não têm nada a ver com doping! – e informática ligada ao sector", pelo que "estamos a contar com uma adesão bastante grande, assim como vamos fazer

uma interligação com agentes de Espinho, porque há cultura do físico e a cultura."

Em parceria com o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, "vamos fazer exposições de pintura e de escultura, porque há associações em Espinho que, de forma directa ou indirecta, têm levado aos cantos do mundo o nome a cidade. Vamos ter associações de artesanato, folclore..."

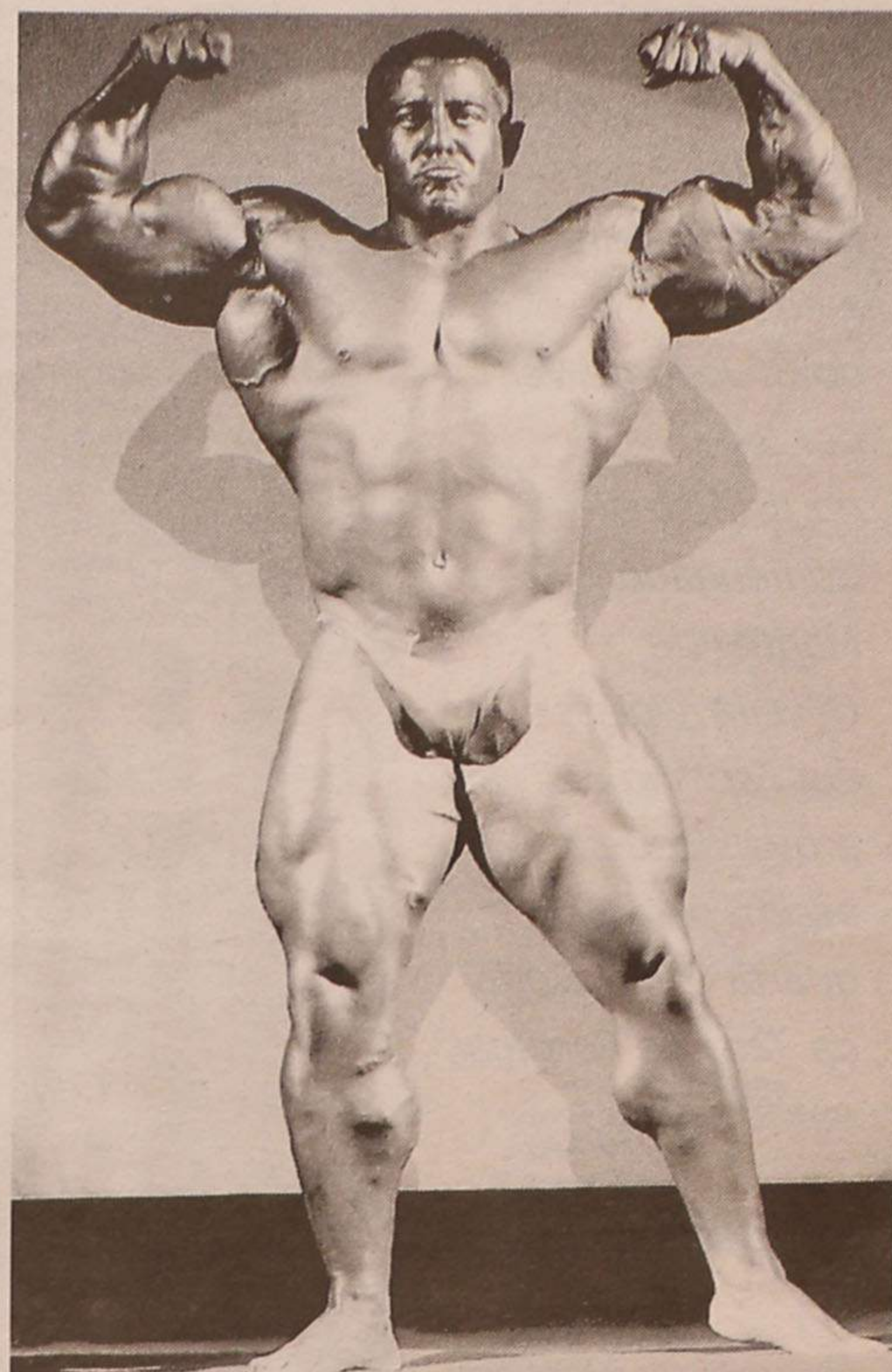


Foto CARLOS SALVADOR

Joaquim Sousa, delegado do IFBB, director técnico e desportivo da Federação Lusa de Cultura Física, que tutela a modalidade de físico-culturismo e fitness a nível nacional, revelou-nos que "todos os parâmetros foram reunidos, desde estar à beira-mar...", para se seleccionar Espinho como cenário desta realização de envergadura mundial. "Isto faz-me lembrar Miami em ponto pequeno. E Miami é a catedral dos Estados Unidos onde o físico-culturismo é o desporto-rei. Reuniu-se a parte da gastronomia, na restauração, a parte hoteleira e o apoio da autarquia e dos técnicos que estão com a organização deste evento, que têm sido incansáveis no tratamento da logística desta panóplia de eventos que vamos ter, com um rei que é o Campeonato do Mundo. E também como gosto da cidade, projecta-se a cidade do ponto de vista turístico, porque é falado, está nos sites da Internet, que são muito concorridos. Para além da visita dos elementos de 179 países, há também a parte comercial e, como gostamos da cidade, temos de promovê-la a nível internacional, como é óbvio."

– O fitness é desporto (com uma carga sócio-física), mas será uma modalidade competitiva?

– É bastante competitiva. Na sociedade não há quem não seja um pouco narcisista, senão andavam nus de cabelo comprido e todos porcos! Mas um excesso de narcisismo também é prejudicial. Os atletas culturistas têm uma maneira de estar e uma filosofia de vida, hábitos alimentares, hábitos desportivos totalmente diferentes de um cidadão comum.

Joaquim Sousa espera o 'Mundo' aqui...

"Espinho faz-me lembrar Miami"

Lúcio Alberto

O fitness é diferente do físico-culturismo, porque não visa determinadas performances musculares, mas mais o aspecto estético que se enquadra num todo. E também a parte de flexibilidade e força demonstrada no desenvolvimento da competição, na coreografia em que se vê atletas a fazer 'mortais' grandes exercícios de ginástica para conseguir os seus objectivos. Não confundir o fitness com aeróbica...

– E há confusão entre culturismo e fitness?

– Não, são coisas distintas, o culturismo visa determinadas performances musculares e determinada hipertrofia muscular. O fitness visa um aspecto estético, elástico e de força, que não tem nada a ver com a hipertrofia do culturismo, mas que estão debaixo da nossa tutela.

– Oportunidade para uma outra revelação...

– A Federação Mundial vai lançar uma nova modalidade, que em princípio estará como modalidade demonstração nos Jogos Olímpicos. O

body-fitness já não é a grande performance, mas uma intermédia entre o culturismo e o fitness. Em Portugal esta modalidade é pouco divulgada, mas nos países do mundo que eu conheço, por exemplo na Rússia, passa nas televisões a vida dos atletas culturistas e também campeonatos de culturismo, mais do que o próprio futebol. É evidente que em Portugal o único desporto que se pratica é o futebol. As verbas são todas canalizadas para o futebol, esquecendo-se os governantes que existe mais praticantes nas outras modalidades do que no futebol, onde existem mais praticantes de bancada e depois com os problemas sociais e a violência resultantes de um mau resultado obtido por uma equipa.

– Mas neste evento, aqui em Espinho, está a contar com a bancada cheia?

– Estamos, a nível internacional. Temos conhecimento de que vem muita gente de Espanha em virtude da proximidade.

– O que faz mover essa falange?

– Existe muito ginásio espalhado pelo mun-

do, muito health club, muito cuidado nas pessoas pelo seu físico, pelo seu corpo, pelo seu bem estar em termos de saúde, porque o sedentarismo não faz bem a ninguém e vêm procurar ver os atletas. Isto é como aprender a nadar toda a gente aprende, não quer dizer que seja atleta, andar no ginásio toda a gente anda, mas não quer dizer que sejam atletas e há sempre determinados mitos que as pessoas querem ver e vêm.

– Mas apesar desse enquadrar no conceito 'mente sana in corpo sano, não será difícil a uma actividade que não envolve equipas, movimentos associativos, contrariar uma lógica de décadas em Portugal?

– Os agentes políticos usam determinadas actividades de massa para desviar a atenção de assuntos importantes e aos quais o povo devia estar atento

– Como é que analisa que uma Câmara apoie este tipo de iniciativas? Não seria mais rentável apoiar um torneio de futebol?

– Eu penso que se a Câmara de Espinho promovesse um torneio de futebol tinha de ter umas infra-estruturas e isso eram mais uns milhões que seriam enterrados. Temos de ter consciência das limitações de 20 mil quilómetros quadrados de uma cidade integrada na Área Metropolitana do Porto onde existem espaços onde se pode praticar essa modalidade, com o povo de Espinho a usufruir dos mesmos na vertente hoteleira. Agora penso que isso é um sentido que o autarca tem de responsabilidade."

A Sociedade de Turismo de Espinho (STE), no qual se circunscreve o Hotel Praiagolfe, é uma das alavancas da realização, no próximo fim-de-semana, em Espinho, do XXII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness, a par de outras realizações de um vasto e aliciante programa na Nave Polivalente. Alfredo Barros, administrador da aludida entidade empresarial/turística dá-nos a visão de quem encara este género de iniciativa como um contributo oportuno

e valioso para o concelho.

– Como é que a STE entra de braços abertos nesta iniciativa de âmbito mundial?

– Porque hoje o turismo é multifacetado. E Espinho, que foi muito conhecido pelo turismo de veraneio, tem estruturas pesadas, postos de trabalho, instalações que é preciso dinamizar ao longo do ano. Outro aspecto é que hoje o turismo desportivo é uma realidade em todo o mundo. E como, por vezes, se realiza

Alfredo Barros (STE – Praiagolfe)

"Grandeza"

fora da época dita estival é interessante captar essas iniciativas, acarinhá-las, desenvolvê-las, integrando-nos nelas tanto quanto possível. Por outro lado, a cidade de Espinho tem hoje equipamentos que há anos atrás não tinha, equipamentos que, tanto quanto nos parece, a princípio teriam sido um pouco mas considerados

pela sua grandeza. Mas a verdade é que sem grandeza não se podem fazer eventos, porque onde só cabem cem pessoas não se podem meter três mil. O ténis é um exemplo flagrante ao qual nós e outras unidades hoteleiras têm dado o seu melhor, patrocinando. E aponto com toda a clareza o aspecto da mais importante

cadeia hoteleira de Espinho, que é sem dúvida a Solverde, porque na verdade todos os que estão em Espinho têm interesse.

– Isso é uma referência elogiosa à concorrência...

– O grupo Solverde, desde o início, mostrou todo o interesse em colaborar, o que nós acolhemos com toda a simpatia pois correspondia aos nossos objectivos. Naturalmente que a realização deste evento reveste-se sempre de alguma dificuldade. Mas são experiências que

estão a ser recolhidas. Isto para dizer que todas as dificuldades estão a ser vencidas. Registamos também com apreço a colaboração dos técnicos da Câmara, do seu presidente, do vereador do pelouro, porque sem a preciosa colaboração, a par e passo, de todos não seria possível levar a cabo estes eventos, pelo volume de inscrições que têm chegado dos cinco continentes. Vêm televisões e os órgãos de comunicação.

Lúcio Alberto

O Sporting Clube de Espinho venceu, na quarta-feira, a equipa do S. João de Ver, por 3-1, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho e qualificou-se, assim, para a quarta eliminatória da Taça de Portugal, em futebol.

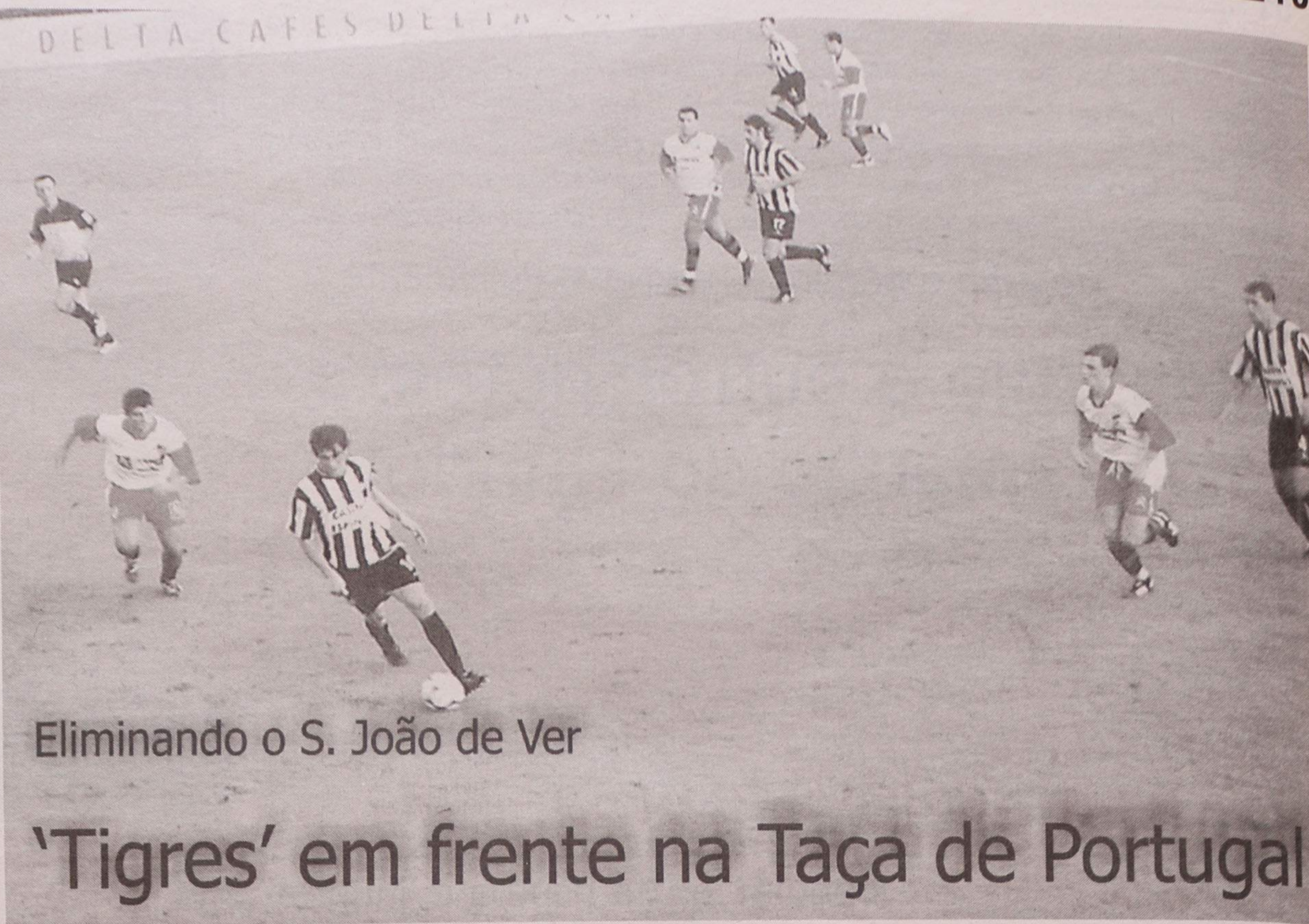
Manuel Proença

O Sporting de Espinho iniciou a partida da melhor forma – apresentou um futebol muito seguro, com o meio-campo perfeitamente controlado, a trocar muito bem a bola e de forma muito prática. Assim, logo nos momentos iniciais, os pupilos de António Jesus fizeram tremer a defensiva de S. João de Ver. Artur Jorge, no primeiro minuto, rematou à trave da baliza à guarda de Nuno. E logo a seguir, aos cinco minutos, Bispo, com uma jogada individual pela esquerda, depois de 'driblar' a defensiva adversária, obrigou o guarda-redes a fazer uma defesa de recurso.

O golo dos 'tigres' surgiu pouco depois, aos nove minutos. Paulo Campos entrou pela direita, centrou e Artur Jorge, no 'miolo' da grande área, de cabeça, fez o 1-0.

A partir deste tento, a turma do S. João de Ver reagiu e foi galgando no terreno, conseguindo encostar o Sporting de Espinho à sua grande área. Os pupilos de Perduv começaram a dar cartas e a chegar até à área espinhense com grande perigo.

No segundo tempo, António Jesus viu este crescente do seu adversário e colocou em campo Tiago Martins, abrindo a linha ofensiva e reforçou o meio-campo com mais um trinco, Amorim.



Eliminando o S. João de Ver

'Tigres' em frente na Taça de Portugal

No entanto, de forma inesperada, no reatamento do jogo, o guarda-redes do S. João de Ver cometeu uma fífia, o que lhe valeu um 'frango'. Tiago Martins aproveitou o deslize de Nuno e fez o 2-0.

Os pupilos de Perduv não baixaram os braços e reagiram. Num contra-ataque, Diogo, com um remate de fora da área, muito bem colocado, fez o 2-1, aos 63 minutos.

Foi então que os 'tigres' sentiram a necessidade de 'arregaçar as mangas', tentando apanhar em contrapé a defensiva adversária. António Jesus colocou em campo César Lopes, para fazer o corredor direito, obrigando, assim, a defesa do S. João de Ver a recuar.

O Sporting de Espinho voltou a crescer com as alterações implementadas por António Jesus. Os 'tigres' foram mais perigosos e, por diversas vezes criaram oportunidades de golo – por Artur Jorge, César e Tiago Martins.

A dois minutos do fim, César Lopes foi mais rápido do que os defesas-centrais, correu, 'driblou' o guarda-redes e fez o 3-1.

Sporting de Espinho, 3
S. João de Ver, 1

Jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Carlos Amado (Leiria).

Árbitros auxiliares: Artur Dinis e Pedro Janeiro.

Ao intervalo: 1-0

Disciplina: Cartão amarelo a Daniel (49 m).

Marcadores: 1-0, por Artur Jorge (9 m); 2-0, por Tiago Martins (46 m); 2-1, por Diogo (63 m); 3-1, por César Lopes (88 m).

Sporting de Espinho – Petiz; Álvaro (cap.), Harry, Marco Aurélio e Bispo; Hélder; Paulo Campos, Paulo Rola, Miguel Vaz e Bolinhas; Artur Jorge.

Substituições: Paulo Rola por Tiago Martins (46 m), Miguel Vaz por Amorim (46 m) e Paulo Campos por César Lopes (73 m).

Não utilizados: Jorge, Filipe, Correia e Kaká.

Treinador: António Jesus.
S. João de Ver – Nuno; Miguel

(cap.), Couto, Hugo e Pedro Pais; Daniel; Letz, Augusto, Roberto e Cueca; Diogo.

Substituições: Letz por Nogueira (46 m), Daniel por Celestino (58 m) e Augusto por Robalinho (80 m).

Não utilizados: Hélio, Rubin, Álvaro e André.

Treinador: Perduv.

António Jesus:
"Subestimamos o adversário"

O treinador do Sporting de Espinho, António Jesus, mostrou-se feliz com a vitória, mas admitiu que "não foi um bom jogo de futebol. O S. João de Ver acabou por complicar. Tivemos falta de atitude na primeira parte e, atendendo àquilo que se passou, o resultado é exagerado. No entanto, a vitória do Sporting de Espinho era merecida".

No entender de António Jesus, "temos de ter sempre uma boa atitude e devemos respeitar os nossos adversários".

O técnico espinhense acre-

ditada, também, "que as ausências provocadas para fazer descansar alguns jogadores, tenham tirado elo à equipa. Voltamos ao sistema antigo de jogar com dois jogadores de meio-campo" – explicou. "Foi aí que sentimos dificuldades, uma vez que os dois avançados das linhas não fecham e os homens de meio-campo acabam por se verem atrapalhados".

Porém, o treinador dos 'tigres' diz que "acima de tudo, o mais importante foi conseguirmos ultrapassar a eliminatória e fazer rodar alguns dos jogadores que têm sido menos utilizados. Houve jogadores que acusaram a falta de ritmo de jogo, mas tive pena da forma como a equipa abordou o jogo na primeira parte. Deixamos correr as coisas a pensar que somos melhores e que mais cedo ou mais tarde podemos resolvê-las".

E concluiu:

"Há uma grande amizade entre todos os elementos deste grupo de trabalho. Temos um grande balneário e isso é meio caminho andado para o sucesso".

Miguel:
"Erros custaram-nos caro!"

O capitão de equipa do S. João de Ver, Miguel, disse, no final da partida, que "sabíamos que iria ser um jogo muito difícil, uma vez que no Campeonato não estamos a passar por um bom momento".

Porém, adiantou o jogador do S. João de Ver, que "queríamos rectificar algumas coisas, mas os três erros defensivos que cometemos custaram-nos caro!".

No entender de Miguel, "na primeira parte não se disputou uma boa partida de futebol. No segundo tempo, o segundo golo desmotivou-nos. No entanto, reagimos muito bem e, em certa altura, chegamos a incomodar o Sporting de Espinho".

E concluiu:

"Com um bocadinho mais de sorte poderíamos ter lutado um pouco mais pelo resultado. O Sporting de Espinho venceu justamente".

Taça de Portugal Surpresas!

O Sporting Clube de Espinho, Rio Ave, Sporting de Pombal, Farense, Trofense, Pedras Rubras, Beditense, Loures, Oriental, União da Madeira, Estarreja, Marco, Naval, Penafiel, Estrela da Amadora, União Micaelense, Odivelas, Sintrense, Desportivo de Chaves, Oliveira do Bairro, Maia, Freamunde, Ribeirão, Gondomar, Sporting da Covilhã, Vilafranquense, Fátima, Louletano, Lourinhanense, Praiense,

Joane, Estoril, Oliveira do Hospital, Paredes, Olivais e Moscavide, Alverca e Ovarense, foram as equipas apuradas para a quarta eliminatória da Taça de Portugal, onde irão participar as equipas da Superliga. Ficou por se apurar uma equipa, do encontro entre o Lusitano de Vila Real de Santo António e o Felgueiras.

Eis os resultados:

Torreense-Rio Ave 2-3 (a. p.)
Seixal-Sp. Pombal 1-4
Fiães-Farense 1-2
Trofense- Est. Vendas Novas 2-1
Fafe-Pedras Rubras 0-1
Beneditense-Feirense 1-0 (a. p.)

Loures-Vizela 6-5 (a. g. p.)
Oriental-Pontassolense 3-0
Portomosesense-U. Madeira 1-2 (a. p.)
Estarreja-Portimonense 2-1
Marco-Salgueiros 2-0
Naval-Vila Pouca 5-0
Peniche-Penafiel 0-5
Est. Amadora-Montijo 1-0
U. Micaelense-Esposende 3-0
Odivelas-Cesarense 2-0
Sintrense-Alcains 3-0
Esp. Chaves-Messinense 4-1
Ol. Bairro-Lusitânia 3-1 (a. p.)
Arrifanense-Maia 1-2 (a. p.)
Freamunde-Benf. Castelo Branco 2-0
Ribeirão-1.º Dezembro 7-1

Gondomar-Neves 3-0
Sp. Covilhã-Desp. Aves 3-1 (a. p.)
Vilafranquense-Amarelos 2-1
Sp. Espinho-S. João de Ver 3-1
Fátima-Monção 2-1
Louletano-Vianense 2-0
Lourinhanense-Pinhalnense ... 5-3 (a. p.)
Sanjoanense-Praiense 0-1
Joane-Lusitânia Açores 2-1
Estoril-Agranse 4-0
U. Lamas-Ol. Hospital 2-3 (a. p.)
Lousada-Ol. Moscavide 1-2
Alverca-Mafra 2-0 (a. p.)
Ribeira Brava-Ovarense 3-5 (a. p.)
Lusitano VRSA-Felgueiras (adiado)



Foto VÍTOR LANCHÁ

Vitória dos 'tigres' em Braga

Golos ao levantar e ao cair do pano!

A equipa do Sporting Clube de Espinho alcançou uma vitória, por 2-0, em casa do Sporting de Braga B, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão B - Zona Norte. Os 'tigres', com os três pontos conseguidos, saltaram para a quarta posição da tabela classificativa, com o Futebol Clube do Porto B (líder), Lousada e Leixões à sua frente.

Os espinhenses entraram muito bem na partida, conseguindo o primeiro tento no início do jogo, aos três minutos, por Tiago Martins. Este tento deu grande alento quer à defensiva alvi-negra, quer ao seu meio-campo, mostrando enorme segurança e solidez. Foi isto que acabou por complicar a vida à linha avançada minhota, que se revelou incapaz de ultrapassar o último reduto do seu adversário.

No segundo tempo, os bracarenses entraram dispostos a dar a volta ao resultado. Mas o seu empenho acabou por não ser suficiente para destruir a barreira defensiva do conjunto apresentado por António Jesus. O Sporting de Espinho sustentou todo o seu futebol no

contra-ataque, esperando, com paciência, a oportunidade para dar a estocada final.

O técnico espinhense tirou um trunfo da manda, aos 77 minutos, e colocou em campo o 'rei Artur' que acabou por brindar os adeptos que se deslocaram a Braga, ao cair do pano, com mais um golo, em contra-ataque.

**Sp. Braga B, 0
Sp. Espinho, 2**

Jogo realizado no Campo

da Ponte, em Braga. Árbitro: José Mesquita (Porto), auxiliado por Leão Duarte e Miguel Meireles.

Sporting de Braga B - Rui Rego; Pedro Duarte, Hugo Henriques, Paulo Jorge (Quínio, 27 m) e Pedro Costa; Miguel Soares (Tequila, 63 m), Nuno Rocha e Hélder Sousa; Abiodun, Xano e Henrique (Pires, 83 m).
Treinador: António Caldas.

Sporting de Espinho - Jorge; Álvaro, Harry, Ricardo António e Bispo; Amorim, Simões e Miguel Vaz (Hélder, 90 m); Jojó (Artur Jorge, 77 m), Zacaria (César Lopes, 86 m) e Tiago Martins.

Treinador: António Jesus. Cartão amarelo a Xano (27 m), Nuno Rocha (49 m), Hugo Henriques (53 e 76 m) e Tequila (85 m); Amorim (15 m), Harry (65 m), Miguel Vaz (72 m), Artur Jorge (84 m), Bispo (90 m) e Tiago Martins (90 m).
Cartão vermelho por acumulação de amarelos a Hugo Henriques (76 m).

Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Tiago Martins (3 m) e Artur Jorge (90 m).

II Divisão B - Zona Norte

Resultados

Fafe-Vila Real	2-0
Sp. Braga B-Sp. Espinho	0-2
Ermesinde-Freamudne	2-3
Infesta-Lousada	0-1
FC Porto B-Esposende	5-1
Gondomar-Canelas Gaia	3-1
D. Sandinenses-Paredes	0-1
Leixões-Vianense	2-0
C. Taipas-P. Rubras	0-1
Vilanovense-Vizela	0-1

Próxima jornada

Fafe-Sp. Braga B
Sp. Espinho-Ermesinde
Freamudne-Infesta
Lousada-FC Porto B
Esposende-Gondomar
Canelas Gaia-D. Sandinenses
Paredes-Leixões
Vianense-C. Taipas
P. Rubras-Vilanovense
Vila Real-Vizela

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto B	8	7	1	0	23-4	22
Lousada	8	7	1	0	18-2	22
Leixões	8	5	3	0	14-4	18
Sp. Espinho	8	5	1	2	15-6	16
Vizela	8	4	3	1	12-6	15
Paredes	8	4	2	2	9-10	14
Sp. Braga B	8	4	1	3	16-8	13
D. Sandinenses	8	3	3	2	10-7	12
Gondomar	8	3	2	3	15-15	11
Freamunde	8	3	2	3	12-16	11
Infesta	8	3	1	4	13-14	10
Pedras Rubras	8	3	1	4	11-14	10
Fafe	8	2	3	3	6-12	9
Vila Real	8	3	0	5	11-15	9
Canelas Gaia	8	2	2	4	11-17	8
Esposende	8	2	1	5	8-20	7
Vianense	8	1	2	5	7-13	5
C. Taipas	8	1	1	6	6-15	4
Ermesinde	8	1	1	6	7-17	4
Vilanovense	8	0	3	5	10-19	3

I LIGA

Resultados

Belenenses-Boavista	0-0
Sporting-Gil Vicente	0-3
Sp. Braga-V. Guimarães	2-4
Varzim-Marítimo	4-1
P. Ferreira-Beira Mar	1-0
Santa Clara-Benfica	1-2
Académica-U. Leiria	3-2
FC Porto-Nacional	5-2
Moreirense-V. Setúbal	2-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	9	6	3	0	19-9	21
Guimarães	9	6	1	2	22-14	19
Belenenses	9	5	2	2	12-10	17
Benfica	9	5	2	2	16-9	17
Sporting	9	5	1	3	13-13	16
Varzim	9	5	1	3	15-10	16
Braga	9	4	1	4	12-15	13
P. Ferreira	9	4	1	4	13-9	13
Setúbal	9	2	6	1	13-8	12
Gil Vicente	9	3	2	3	12-13	11
Boavista	9	3	2	4	7-9	11
Marítimo	8	3	1	4	7-14	10
Beira Mar	9	2	3	4	7-11	9
U. Leiria	9	2	2	5	9-13	8
Nacional	9	2	2	5	8-13	8
Santa Clara	8	2	1	5	10-15	7
Moreirense	9	2	1	6	11-14	7
Académica	9	1	4	4	10-14	7

Próxima jornada

Boavista-Moreirense
Gil Vicente-Belenenses
V. Guimarães-Sporting
Marítimo-Sp. Braga
Beira Mar-Varzim
Benfica-P. Ferreira
U. Leiria-Santa Clara
Nacional-Académica
V. Setúbal-FC Porto

I LIGA

Resultados

Farense-D. Chaves	2-1
Salgueiros-Naval	1-1
Est. Amadora-Alverca	3-1
U. Lamas-D. Aves	0-2
FC Maia-Sp. Covilhã	1-0
Felgueiras-Ovarense	0-3
Portimonense-Rio Ave	1-1
Penafiel-Marco	2-1
União-Leça	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Alverca	11	6	3	2	14-7	21
Salgueiros	9	5	3	1	16-6	18
Marco	9	5	2	2	20-12	17
Portimonense	10	4	4	2	12-7	16
Sp. Covilhã	10	4	3	3	11-6	15
Farense	9	4	3	2	9-9	15
E. Amadora	9	4	2	3	12-10	14
Aves	9	4	1	4	11-10	13
Maia	9	3	3	3	12-13	12
Ovarense	10	4	0	6	15-19	12
Leça	9	2	5	2	4-6	11
Naval	9	2	5	2	6-6	11
Rio Ave	9	3	2	4	9-11	11
Penafiel	9	3	1	5	6-9	10
Chaves	9	2	4	3	7-8	10
Felgueiras	9	3	0	6	7-13	9
U. Madeira	9	1	5	3	7-11	8
U. Lamas	10	1	2	7	8-23	5

Próxima jornada

D. Chaves-União
Naval-Farense
Alverca-Salgueiros
D. Aves-Est. Amadora
Sp. Covilhã-U. Lamas
Ovarense-FC Maia
Rio Ave-Felgueiras
Marco-Portimonense
Leça-Penafiel

II DIVISÃO B

Zona Centro

Resultados

Caldas-Ac. Viseu	0-0
Sertanense-Académica B	2-0
Sanjoanense-Vilafranquense	3-1
Farense-Águeda	1-0
Sp. Pombal-Ol. Hospital	2-1
Esmoriz-Est. Portalegre	3-1
Fátima-Oliveirense	1-0
Ol. Bairro.S.J. Vêr	3-3
Marinhense-BC Branco	0-2
Torreense	(folguo)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Pombal	8	5	3	0	17-5	18

E. Portalegre	8	5	2	1	14-5	17
Feirense	8	5	1	2	10-7	16
Oliveirense	7	4	2	1	15-7	14
Ac. Viseu	7	3	4	0	12-4	13
Esmoriz	8	3	4	1	9-9	13
Sanjoanense	8	3	3	2	14-10	12
Fátima	7	3	2	2	11-11	11
Ol. Bairro	7	2	4	1	12-13	10
Águeda	8	3	1	4	10-13	10
Torreense	7	2	2	3	10-8	8
Caldas	8	2	2	4	8-10	8
Sertanense	8	2	2	4	10-18	8
Académica B	8	2	2	4	8-12	8
BC Branco	7	2	1	4	8-13	7
Ol. Hospital	8	2	1	5	6-14	7
Vilafranquense	8	1	3	4	9-14	6
SJ Vêr	7	0	5	2	6-9	5
Marinhense	7	0	2	5	4-11	2

Próxima jornada

Caldas-Sertanense
Académica B-Sanjoanense
Vilafranquense-Feirense
Águeda-Esmoriz
Est. Portalegre-Sp. Pombal
Torreense-Fátima
Oliveirense-Ol. Bairro
S.J. Vêr-Marinhense
Ac. Viseu-BC Branco
Ol. Hospital (folga)

Zona Sul

Resultados

Casa Pia-Seixal	0-2
Lusitânia-Micaelense	1-4
Olhanense-Oriental	3-2
Odivelas-Lusitano VRSA	2-0
Camacha-Pontassolense	2-0
Barreirense-Estoril	0-2
Amora-Imortal	2-0
Louletano-Sporting B	2-0
Ol. Moscovide-Mafra	0-3
Operário-Marítimo B	1-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	8	5	3	0	15-8	18
Amora	8	4	4	0	11-4	16
Pontassolense	8	5	0	3	15-8	15
Olhanense	8	4	3	1	18-14	12
Louletano	8	4	2	2	17-11	14
O. Moscovide	8	4	2	2	11-10	14
Odivelas	8	2	5	1	11-11	11
Lusitano VRSA	8	3	2	3	7-11	11
Operário	8	3	2	3	12-12	11
Oriental	8	3	2	3	8-8	11
U. Micaelense	8	2	4	2	11-10	10
Casa Pia	8	3	1	4	12-12	10
Mafra	8	2	3	3	12-12	9
Barreirense	8	2	3	3	6-9	9
Seixal	8	2	2	4	9-9	8
Imortal	8	2	2	4	9-14	8
Camacha	8	2	1	5	7-11	7
Marítimo B	8	1	4	3	7-11	7
Sporting B	8	1	3	4	10-13	6
Lusitânia	8	1	2	5	5-16	5

Próxima jornada

Casa Pia-Lusitânia
Micaelense-Olhanense
Oriental-Odivelas
Lusitano VRSA-Camacha
Pontassolense-Barreirense
Estoril-Amora
Imortal-Louletano
Sporting B-Ol. Moscovide
Mafra-Operário
Seixal-Marítimo B

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 45/2002, relativo a 10 de Novembro de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Boavista-Moreirense 1
- Gil Vicente-Belenenses X
- Marítimo-Braga 1
- Baira Mar-Varzim 1
- Benfica-P. Ferreira 1
- U. Leiria-Santa Clara X
- Nacional-Académica X
- Setúbal-FC Porto X
- Chaves-U. Madeira 1
- Naval-Farense 1
- Alverca-Salgueiros X
- Aves-E. Amadora X
- Rio Ave-Felgueiras 1
- Marco-Portimonense 1

No dia 16, organizado pelo CAE Todo-o-terreno com o 'Desafio 2002'

A Secção de Todo-o-Terreno do Clube Automóvel de Espinho vai organizar no dia 16 o "Desafio 2002", inscrito no calendário da Federação Portuguesa de Todo Terreno (FPTT). O "Desafio 2002", é aconselhado aos mais experientes no todo-o-terreno pois são muitos os obstáculos existentes ao longo do percurso, como por exemplo, corta-fogos, rios, lama etc.. A prova será distribuída por duas etapas, onde os participantes demonstrarão as suas capacidades de condução num percurso previamente seleccionado, que abrange os conselhos de Espinho, Santa Maria da Feira e Castelo de Paiva. Para o fim da etapa está reservado um jantar com dormida e pequeno-almoço no Mosteiro de Alpendurada.

Futebol juvenil Goleadas nos mais pequeninos

As equipas mais jovens de futebol do Sporting Clube de Espinho continuam a golear os seus adversários. Os infantis A bateram o Lourosa por 9-0, enquanto as escolas A, derrotaram o Paivense por 8-1. Os iniciados A, também golearam o Fiães (4-1). Os iniciados B acabaram por vencer o S. Martinho, por 1-0, enquanto as escolas B bateram o Lourosa, também por 1-0.

Mas as coisas não correram bem a todos os escalões etários. Os juvenis A foram a Arouca perder por 3-2 enquanto a equipa B dos 'tigres' perdeu em casa com o S. Martinho por 2-0. Por fim, os infantis B receberam o Lourosa e acabaram por sair derrotados por 2-3.

Futsal

Novasemente em frente na Taça

A equipa de futsal do Novasemente bateu o Nogueiró por 4-7, em encontro a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Os espinhenses, têm um novo treinador, Paulo Sousa, uma vez que Joaquim Augusto deixou a sua liderança, em virtude de no Campeonato Nacional da II Divisão, a equipa de Anta ainda não ter conseguido uma vitória.

Em Assembleia

Rio Largo prepara eleições

A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho reúne, no dia 21, na sede do clube, pelas 21 horas, em Assembleia Geral, para apreciação e votação do relatório e Contas, para discussão de assuntos de interesse do clube durante um período máximo de 30 minutos e para a preparação das eleições dos corpos sociais para o biénio de 2002/2003.

No caso de à hora marcada não estar presente o número legar de sócios para a realização da Assembleia Geral, esta será iniciada meia hora mais tarde com os associados presentes.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação Extra n.º 45/2002, relativo a 12 e 13 de Novembro de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Auxerre-Borussia Dortmund X
2. Arsenal-PSV Eindhoven 1
3. Valência-Spartak Moscovo 1
4. Basileia-Liverpool 2
5. Genk-Real Madrid 2
6. Roma-AEK Atenas 1
7. Rosenborg-Lyon 1
8. Ajax-Inter X
9. Feyenoord-Newcastle 2
10. D. Kiev-Juventus 2
11. M. United-B. Leberkussen 1
12. B. Munique-Lens 1
13. Ac. Milan-Corunha 1
14. Barcelona-Galatasaray X

Futebol popular Pontapé-de-saída no Campeonato

Começou o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. O pontapé-de-saída foi dado no sábado prometendo emoção até ao último minuto da prova.

Manuel Proença

O destaque da primeira jornada, na I Divisão, vai para a goleada do Cantinho da Ramboia ao Grupo Desportivo da Idanha (4-1). O único empate aconteceu no Leões Bairristas-Águias de Anta (0-0) e acabaram por se marcar 13 golos.

Na II Divisão não houve empates e os jogos Grupo Desportivo dos Outeiros-Império de Anta e Associação Desportiva de Guetim-Estrelas

Vermelhas contaram com emoção e muitos golos - 3-4 no primeiro e 3-2 no segundo.

Na III Divisão regista-se as goleadas do Estrelas da Ponte de Anta ao Novasemente (4-0) e do Estrelas da Divisão aos Morgados (5-3).

I Divisão

Resultados

Leões-Ág. Anta	0-0
Ág. Paramos-A. Esmojães	2-1
Rio Largo-Q. Paramos	1-2
Cantinho-GD Idanha	4-1
Magos-J. Outeiros	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho	3	1	1	0	0	4-1
Magos	3	1	1	0	0	2-0
Q. Paramos	3	1	1	0	0	2-1
Ág. Paramos	3	1	1	0	0	2-1
Ág. Anta	1	1	0	1	0	0-0
Leões	1	1	0	1	0	0-0
A. Esmojães	0	1	0	0	1	1-2
Rio Largo	0	1	0	0	1	1-2
J. Outeiros	0	1	0	0	1	0-2
GD Idanha	0	1	0	0	1	1-4

2.ª Jornada

Magos-Ág. Paramos (Cassufas/sábado/15h)
GD Idanha-A. Esmojães (Idanha/sábado/15h)

Q. Paramos-Cantinho (Comp. Paramos/domingo/10h)
Ág. Anta-J. Outeiros (Idanha/domingo/10h)
Leões-Rio Largo (Seara/domingo/11h)

II Divisão

Resultados

Lomba-Canários	2-1
DP Anta-Aldeia Nova	1-2
GD Outeiros-Império	3-4
Guetim-E. Vermelhas	3-2
Cruzeiro-D. Regresso	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Império	3	1	1	0	0	4-3
Guetim	3	1	1	0	0	3-2
Aldeia Nova	3	1	1	0	0	2-1
D. Regresso	3	1	1	0	0	2-1
Lomba	3	1	1	0	0	2-1
Cruzeiro	0	1	0	0	1	1-2
DP Anta	0	1	0	0	1	1-2
Canários	0	1	0	0	1	1-2
E. Vermelhas	0	1	0	0	1	2-3
GD Outeiros	0	1	0	0	1	3-4

2.ª Jornada

D. Regresso-GD Outeiros (Seara/sábado/15h)
Guetim-Lomba (Guetim/sábado/15h)
Canários-Cruzeiro (Rio Largo/sábado/15h)

E. Vermelhas-Aldeia Nova (Seara/domingo/9h)
Império-DP Anta (Cassufas/domingo/10h)

III Divisão

Resultados

Novasemente-EP Anta	0-4
J. Estrada-Corredoura	2-3
Corga-Ronda	0-2
E. Divisão-Morgados	5-3
BP Anta	Folgo

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
EP Anta	3	1	1	0	0	4-0
E. Divisão	3	1	1	0	0	5-3
Ronda	3	1	1	0	0	2-0
Corredoura	3	1	1	0	0	3-2
J. Estrada	0	1	0	0	1	2-3
Corga	0	1	0	0	1	0-2
□Morgados	0	1	0	0	1	3-5
Novasemente	0	1	0	0	1	0-4
BP Anta	0	0	0	0	0	0-0

2.ª Jornada

Corredoura-E. Divisão (Com. Paramos/sábado/15h)
EP Anta-J. Estrada (Zona/sábado/15h)
Ronda-Novasemente (Guetim/domingo/10h)
BP Anta-Corga (Rio Largo/domingo/10h)
Folgam os Morgados

Hóquei em patins academista

Vitórias em todos os escalões

O hóquei em patins academista está de parabéns já que obteve vitórias em todos os escalões em que competiu no passado fim-de-semana com destaque para os seniores que venceram o primeiro classificativo Tomar e para os juniores que averbaram a sua primeira vitória no Torneio de Abertura depois de três derrotas consecutivas.

Depois de uma derrota pesada num jogo imbuído de rivalidades antigas, em casa da Sanjoanense, a equipa sénior da Académica encheu-se de brios e na recepção ao líder do campeonato não consentiu que o Tomar levasse os três pontos para casa.

Apesar de terem sido os primeiros a marcar, logo no início do jogo, os academistas viram-se em sérias dificuldades e sofrendo golos incompreensíveis, chegaram ao intervalo a perder por 1-3, embora tenham exercido poderoso domínio nos últimos minutos da primeira parte, com inúmeras oportunidades que não conseguiram concretizar.

No segundo tempo os academistas voltaram a entrar cheios de garra e Carlos Baptista deu a melhor conclusão a um passe de André Pinto, só que o pavilhão voltou a tremer com o 2-4 da equipa de Tomar. Porém os 'Mochos' nunca se mostraram derrotados e Carlos Baptista conquistou a igualdade com dois momentos de inspiração, mas foi preciso uma jogada inusitada, protagonizada por Daniel Machado, para que os da casa chegassem à vitória que souberam segurar até a final.

No sábado, a equipa sénior vai até casa dos vizinhos de Santa Maria da Feira onde joga pelas 21 horas.

Quanto aos juniores, depois de uma entrada menos brilhante no torneio de Abertura, em que averbaram três derrotas consecutivas, acabaram por conquistar a primeira vitória (4-3) em casa frente ao Académico, resultados também obtido pelos juvenis.

Quanto às equipas mais jovens, tiveram jornada dupla, na sexta e no domingo, e venceram cinco dos seis jogos disputados, só os infantis B saíram derrotados da partida disputada em casa frente ao Nortecoope, clube que os iniciados bateram por 3-1 e os infantis A por 8-1.

No domingo, os 'Mochos' mais pequenos foram a casa do marco, onde os iniciados venceram por 1-3 e os infantis A por 2-3. Os infantis B golearam por 7-1.

Este fim-de-semana, juvenis e juniores vão a Marco de Canaveses no sábado à tarde (15 e 16.15 horas), no domingo, iniciados e infantis A são recebidos pelo Académico e a equipa feminina volta à competição com uma deslocação a Santa Cruz, onde joga pelas 16 horas.

Sandra Soares



Os 'Amigos da Onça' - associação localizada em Anta e que se dedica desportivamente às actividades da pesca e caça - realizaram um torneio de sueca, com dois galos como troféus!



Rodrigo dos Santos anuncia construção do novo pavilhão

'Tigres' do vólei querem ser campeões

"Dignificar o voleibol

Manuel Proença

e manter a tradição de sermos uma óptima equipa na modalidade a nível nacional" foi o principal objectivo apontado pelo presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, na apresentação oficial da equipa sénior. O presidente dos 'tigres' aproveitou para anunciar que, "dentro de um ano e meio, ou dois anos, no máximo, teremos construído o novo pavilhão gimnodesportivo".

O presidente Rodrigo dos Santos, na presença dos jornalistas e atletas da equipa sénior garantiu que "a Direcção está empenhada em manter e fortalecer esta modalidade. Vamos dar o máximo das nossas capacidades e forças para a desenvolver, não obstante dos grandes sacrifícios que iremos fazer. Temos de lutar para que Espinho seja a capital do voleibol" – sublinhou.

A equipa de voleibol do Sporting de Espinho irá lutar "pela conquista do título nacional, do qual está arredada há duas épocas a esta parte" – definiu, também, como principal objectivo o vice-presidente para o voleibol do Sporting de Espinho, Sérgio Rocha que adiantou que "irão ser gastos cerca de 225.000 euros (45 mil contos)". Os 'tigres' terão pela frente, também, uma participação na Taça de Portugal, pretendendo vir a conquistá-la e uma outra, a nível europeu (Taça CEV), com uma 'poule' em Espinho.

Segundo o vice-presidente "o principal objectivo é a conquista do Campeonato Nacional da A1, mas estaremos empenhados em tentar vencer as outras provas, nomeadamente na Taça de Portugal. Quanto à Taça CEV, iremos procurar fazer o melhor, uma vez que se trata de uma competição curtíssima e iremos lutar contra equipas com orçamentos muitíssimo superiores ao nosso e com plantéis muito mais fortes

do que o nosso. No entanto, temos os nossos argumentos e iremos tentar, na 'poule' que iremos organizar em Espinho e beneficiando do factor casa, ultrapassar os oitavos-de-final da prova".

Sérgio Rocha referiu que "o objectivo dos reforços é o de dar mais opções ao plantel, uma vez que mantivemos a mesma estrutura da época passada. Pretendemos facilitar ou complicar um pouco o trabalho ao técnico. Julgo que temos uma equipa capaz de lutar pelo nosso objectivo".

O responsável pelo voleibol do Sporting de Espinho, por fim, também não poupou elogios ao treinador, Rui Pedro, que "já deu provas no clube, conquistando diversos títulos em sete anos. Já trabalhou com as equipas seniores e, por isso, é um treinador que conhece os atletas e o clube, estando perfeitamente identificado com os nossos objectivos e filosofia do Sporting Clube de Espinho".

Por sua vez, o técnico dos 'tigres', Rui Pedro confessou ser "uma aventura e, sinceramente, não estava à espera que me formulassem o convite para liderar a principal equipa de voleibol do Sporting de Espinho. Tenho 32 anos de idade e estou a aprender com todos os intervenientes neste projecto. Vou agarrar com unhas e dentes esta oportunidade. Vou fazer tudo para que alcancemos os nossos objectivos" – prometeu.

Segundo Rui Pedro, "atendendo a que o nosso objectivo principal é o Campeonato, iremos encarar tudo com muita seriedade e profissionalismo. No entanto, as dificuldades são acrescidas uma vez que não somos os únicos candidatos – o Guimarães, Esmoriz e Castelo da Maia já assumiram a sua candidatura, podendo aparecer outros, como o Marítimo e o Benfica. Penso que este será o Campeonato mais difícil de conquistar nas últimas épocas. Isso dar-nos-á mais motivação" – sublinhou.

O técnico espinhense garantiu, no entanto, que "estes reforços são os suficientes. Temos equipa e condições para vencermos qualquer adversá-



rio. No entanto, a altura decisiva será o 'play-off'. Penso que este ano temos as soluções que não tivemos em anos anteriores, podendo precaver algum imprevisto".

Entretanto, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, revelou que "esta Direcção vai levar a cabo a execução de um grande projecto, o pólo desportivo e que envolve vários equipamentos para o clube, nomeadamente o que faz falta ao voleibol e andebol – o novo pavilhão gimnodesportivo que pretendemos ver concluído dentro de um ano e meio ou dois anos, no máximo. Esta é uma prenda que o clube precisa nos seus 88 anos de história. Estas nossas instalações estão ultrapassadas e degradadas, não oferecem quaisquer condições para se praticar alguma modalidade" – concluiu.

Plantel com 18 atletas

Eis o plantel do Sporting de Espinho:

Sandro Correia, 32 anos, 1,98 metros, oposto/Z4; Gonçalo Sapage (Gonzo), 20 anos, 1,90 m, Z4; Kléber Soares, 29 anos, 2,00 m, oposto, ex-Lupo Náutico (Brasil); Paulo Fonseca, 24 anos, 1,78 m, libero; Rogério Lopes, 32 anos, 1,86 m, distribuidor, ex-Benfica; Hugo Ribeiro, 24 anos, 1,82 m, libero; Gilvam Silva, 30 anos, 1,96 m, Z4; Miguel Maia, 31 anos, 1,82 m, distribuidor; João Brenha, 32 anos, 1,94 m, Z4;

Adrián Gonzalez (Chino), 25 anos, 1,90 m, Z4, ex-Olimpikus Azul (Argentina); José Pedrosa, 31 anos, 1,96 m, central; Tiago Resende, 21 anos, 1,87 m, Z4; Robert Czedula, 34 anos, 2,04 m, central; Miguel Costa, 17 anos, 1,93 m, oposto/Z4; Gilberto Silva (Giba), 33 anos, 1,98 m, central; Renato Júnior, 29 anos, 2,01 m, central, ex-Lupo Náutico (Brasil); Januário Alvar, 18 anos, 1,95 m, oposto, ex-Académica de Espinho; Bruno Gonçalves, 19 anos, 1,85 m, distribuidor.

Duas prometedoras vitórias na Madeira

O Sporting Clube de Espinho iniciou da melhor maneira o campeonato nacional 2002/2003 ao vencer os dois jogos na sua deslocação à ilha da Madeira. Os 'tigres' bateram o Machico por 0-3 (14-25; 23-25; 22-25), no sábado, e o Marítimo, por 1-3 (26-24; 18-25; 22-25; 20-25), no domingo.

Contra o Machico, a vitória surgiu naturalmente e o treinador Rui Pedro Silva teve a oportunidade de colocar em jogo todos os jogadores que viajaram até ao arquipélago da Madeira: Rogério Lopes, Kléber Soares, Gilvam Silva, Robert Czedula, José Pedrosa, Gilberto Silva e o libero Paulo Fonseca foram os jogadores que iniciaram a partida mas actuaram também Miguel Costa, Januário Silva, Miguel Maia, Hugo Ribeiro e Renato Júnior.

No domingo os 'tigres' ven-

ceram o Marítimo por 3-1. Os insulares venceram o primeiro 'set' nas vantagens mas acabaram por 'sucumbir' aos espinhenses que melhoraram significativamente as suas acções no bloco e serviço. O técnico espinhense fez alinhar de início neste encontro, Miguel Maia, Kléber Soares, Gilvam Silva, Robert Czedula, Gilberto Silva, Renato Júnior e o libero Hugo Ribeiro. Ainda actuaram Paulo Fonseca e José Pedrosa.

Entretanto, os vice-campeões europeus da 'Top Teams Cup' não podem contar com Sandro Correia devido a entorse e a Adrián Gonzalez por ainda não ter chegado seu o certificado internacional.

No próximo sábado o Sporting de Espinho recebe a Académica de Coimbra no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, às 17 horas.

Entretanto, a equipa da Associação Académica de Espinho não conseguiu entrar com o 'pé-direito' na Divisão A1, sendo derrotada no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis pela turma do Vilacondense, por 0-3 (18-25, 25-27 e 25-27).

Na Divisão A2, os dois outros clubes espinhenses, Clube de Vólei de Espinho e Clube Académico de Espinho, saíram derrotados dos respectivos confrontos. O CVE perdeu em casa com a Académica de S. Mamede, por 0-3 (23-25, 20-25 e 22-25), enquanto o Clube Académico foi à capital perder com o Centro de Voleibol de Lisboa por 3-0 (26-24, 30-28 e 25-21).

Homem mais forte de Portugal

O atleta do Gimnoforma, de Paramos, e campeão nacional de supino na categoria de 80 quilos, Alberto Oliveira, classificou-se em sexto lugar na prova disputada no domingo, na Nave Polivalente de Espinho, para o homem mais forte de Portugal.

Alberto Oliveira em sexto

O atleta espinhense sendo o menos pesado dos 12 atletas presentes conseguiu levantar duas malas com um peso de 90 quilos, cada, arrastou o autocarro da Câmara Municipal de Espinho, levantou a traseira de uma carrinha, pegou em bidões com 100 quilos e deslocou um pneu de um camião com 350 quilos.

Entretanto, no próximo sábado,

vai decorrer, também na Nave Polivalente, pelas 10 horas, uma prova de 'powerlifting', onde irão participar os atletas do ginásio Gimnoforma, Alberto Oliveira e José Correia – o primeiro na categoria de menos de 90 quilos e o segundo em mais de 90 quilos.

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (foto)



Amanhã também há boxe na Nave

Rui Nogueira campeão nacional

Rui Nogueira (Ruca) sagrou-se no sábado campeão nacional de boxe na categoria de iniciados, em 71 quilos, numa prova disputada em Aveiro.

O atleta espinhense é atleta do Futebol Clube do Porto e treina no ginásio do conhecido pugilista, Vítor Sá, no Gimnoforma, em Paramos e conseguiu vencer um atleta do Sporting Clube de Portugal.

Entretanto, na sexta-feira, às 22 horas, na Nave Polivalente, irão realizar-se os quartos-de-final da Taça de Portugal em boxe.

Entretanto, o recente êxito do espinhense Rui Nogueira poderá constituir mais motivo aliciente para a competição de boxe inserida no programa do XXII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness.

Manuel Proença

Prof. Marco, 'vice' da Associação do Porto

"Para que o boxe não seja esquecido"

O professor Marco é um dos impulsionadores do conjunto de eventos a realizar à escala mundial, neste fim-de-semana, em Espinho. E o 'programa' do boxe é da sua jurisdição...

– Como é que o boxe se 'encaixa' no XXII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness?

– Tem como pano de fundo o culturismo, a cultura física, mas tem em paralelo outras actividades que podem ser desenvolvidas em ginásio e não só.

– Mas haverá outra razão mais plausível...

– Outra razão é que fazendo eu parte desta organização e sendo, em simultâneo, vice-presidente da Associação de Boxe do Porto, também pretendo promover o boxe e colocar o boxe em eventos que a Associação de Boxe do Porto acha credíveis e capazes de terem sucesso e de levarem muita gente ao pavilhão, porque o boxe também é uma modalidade um bocadinho esquecida. O boxe não aparece com o protagonismo maior do

que qualquer outra actividade, aparece dentro de um programa estabelecido, onde se procura num espaço que está livre em termos temporais, sexta-feira à noite, fazer uma sessão.

– E que relação se afigura entre o boxe e Espinho?

– A partir do momento que isto se passa em Espinho e sabendo a Associação de Boxe do Porto que Espinho tem, por exemplo, um campeão nacional de boxe, o Vítor Sá e outros dois atletas que treinam no Futebol Clube do Porto, é evidente que nada como fazer um incentivo ao atleta para jogar na sua terra. Portanto, é quase certo que dentro desse programa estarão três atletas a fazer três combates que serão daqui de Espinho, pois também é importante destacar os desportistas e os atletas daqui. É nesse sentido que aparece o boxe. É evidente que a associação também tem interesse em participar em todas as iniciativas possíveis para divulgar o boxe. Como em termos de prova já há muito tempo que o boxe não vem a Espinho, estão reunidas todas as condições e todas as oportunidades para o boxe aparecer. E com certeza

com atletas cá da terra será um sucesso e a abertura para, se calhar, no próximo ano se realizar aqui o Campeonato Nacional de Boxe, em parceria com outra actividade ou com outra iniciativa, ou mesmo isoladamente, porque um Campeonato Nacional já é uma iniciativa de grande envergadura.

– De facto, 'há' o Vítor Sá no boxe e no fitness o que é que poderá existir a curto ou médio prazo em Espinho?

– Há um conjunto de ginásios e clubes de saúde em Espinho que têm técnicos bastante credenciados e que estão a trabalhar não só no aspecto de lazer, mas alguns também na vertente competitiva. Espinho já deu atletas não só a nível nacional como a nível internacional. Por exemplo, o agora empresário Vítor Pombares, entre outros, pessoas que contribuíram para firmar o título de capital de cultura física, pois Espinho também já foi um viveiro de atletas de culturismo e de fitness, como é de outras modalidades desportistas de grande gabarito.

Lúcio Alberto

Hóquei de sala academista

Dupla jornada

Depois de uma semana de paragem, os academistas voltam a jogar, neste fim-de-semana, com uma jornada dupla.

No sábado defrontam o Tripeira Barranha, pelas 12 horas, no Pavilhão da Senhora da Hora, enquanto que no domingo enfrentam um grande desafio com a deslocação a casa de um dos seus mais directos adversários que defrontam pelas 21.30 horas, no Pavilhão do Infante de Sagres.

Sandra Soares

Ginástica rítmica

Académica campeã

A equipa da Associação Académica de Espinho de ginástica rítmica desportiva sagrou-se campeã distrital de seniores e esperanças, no domingo.

As atletas academistas conquistaram o título distrital nos campeonatos realizados em Santo Tirso.

Manuel Proença

Edifício **MARÉS VIVAS**
MV

... onde as marés acabam e ESPINHO começa!

Desde 95.500 Euros

T3+1 Dúplex T3 T2+1 Dúplex T2

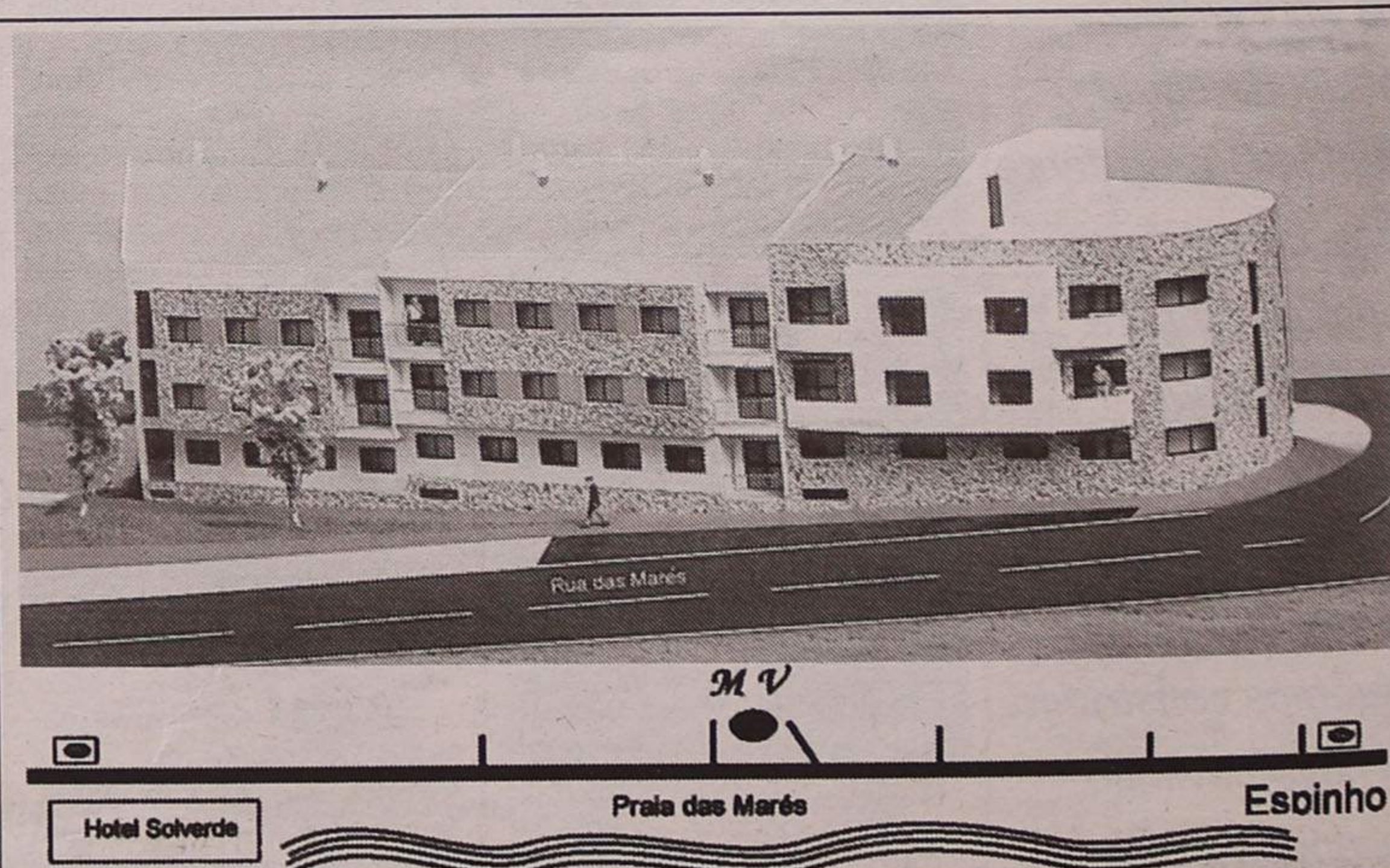
- ✓ Todas as fracções com vista mar.
- ✓ Cozinha (em faia) / copa / Lavandaria / (22 m²).
- ✓ Suite (18 m²); Quartos amplos; Espectacular salão.
- ✓ Roupeiros em todos os quartos (c/ muitas arrumação).
- ✓ Carpintaria em carvalho e panga-panga.
- ✓ Lareira ou recuperador de calor.
- ✓ Rede para aquecimento e aspiração central.
- ✓ Caixilharia termolacada e dupla.
- ✓ Acesso à rede de Gás natural e TV Cabo.

Promoção e Venda: Apardomar p.i. Lda.
Grupo Rádio Popular

Stand de Vendas
Rua das Marés / S V Ferrer

MV

Contactos: 96 632 91 23
96 905 66 44



No Complexo de Espinho

Ana Nogueira e Bernardo Mota triunfam na 'Solverde Tennis Cup'

Bernardo Mota e Ana Nogueira foram os vencedores da 10.ª edição da 'Solverde Tennis Cup', que distribuiu um 'prize-money' de 22.500 euros e decorreu no Complexo de Ténis de Espinho. Se Ana Nogueira teve a tarefa simplificada graças ao abandono de Frederica Piedade, o mesmo não se pode dizer de Mota que teve de aplicar-se durante duas horas e 15 minutos para ultrapassar o lutador Guillermo Carry, com os parciais de 7-5, 5-7 e 6-1.

porque cumpri, mas a final foi eventualmente o encontro em que, tecnicamente, menos contente fiquei. Acho que não joguei bem, mas lutei, corri e acreditei bastante", explicou Bernardo Mota, satisfeito com o cheque de 4.050 euros e com os pontos angariados para o Grande Premio TMN.

"Quero chegar ao 'Masters' em primeiro lugar e as coisas estão a correr bem", admitiu Bernardo Mota.

O campeão nacional português referiu ainda o mérito de Guillermo Carry - premiado com 2.025 euros - em dificultar-lhe o jogo e obrigá-lo "a enrolar mais a bola e impedir de bater tão forte na bola."

A final feminina do 'Solverde Tennis Cup', resumiu-se a cinco minutos, tempo suficiente para as duas melhores jogadoras portuguesas trocarem 'breaks'. Mas, no início do terceiro jogo, Frederica Piedade comunicou a sua desistência por não se encontrar nas melhores condições físicas e não querer forçar a contractura muscular contraída na véspera, na meia-final, com Adriana Mingireanu.

Assim, Ana Nogueira saiu de Espinho com um cheque de 1.687,5 euros, enquanto que Frederica Piedade contentou-se com 843,75 euros.

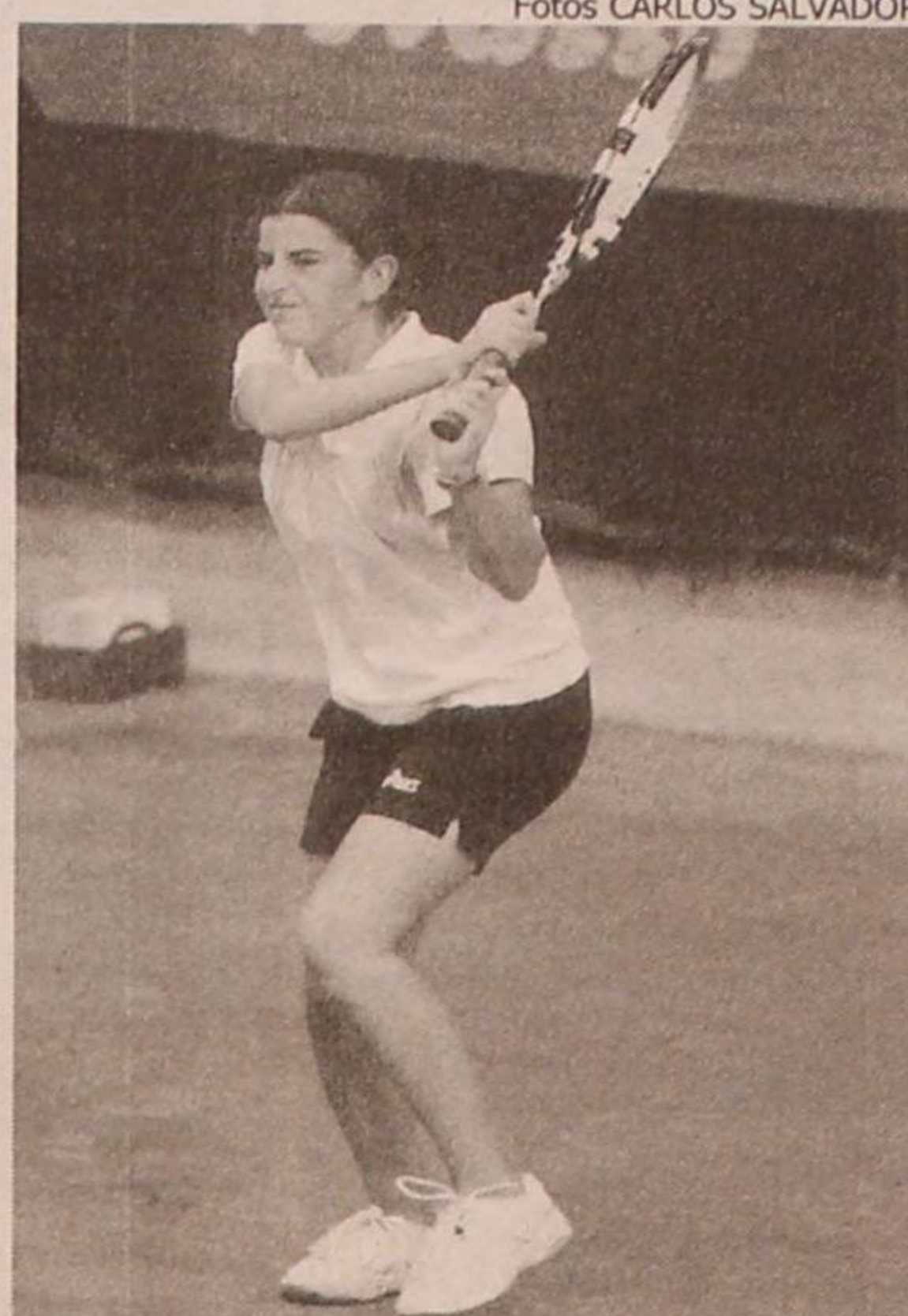
"Só posso fazer um balanço positivo. Tive pena de não ter jogado a final, mas senti-me sempre bem e fiquei contente com as exhibições efectuadas, em especial, a de ontem (meias-finais)", admitiu Ana Nogueira.

Bastante motivada, após as vitórias nos dois últimos torneios realizados em Portugal (Nazaré e 'Solverde Tennis Cup'), a vice-campeã nacional vai agora competir nos Açores, a contar para o Grande Premio TMN, e na eliminatória da 'Fed Cup', novamente em Espinho.

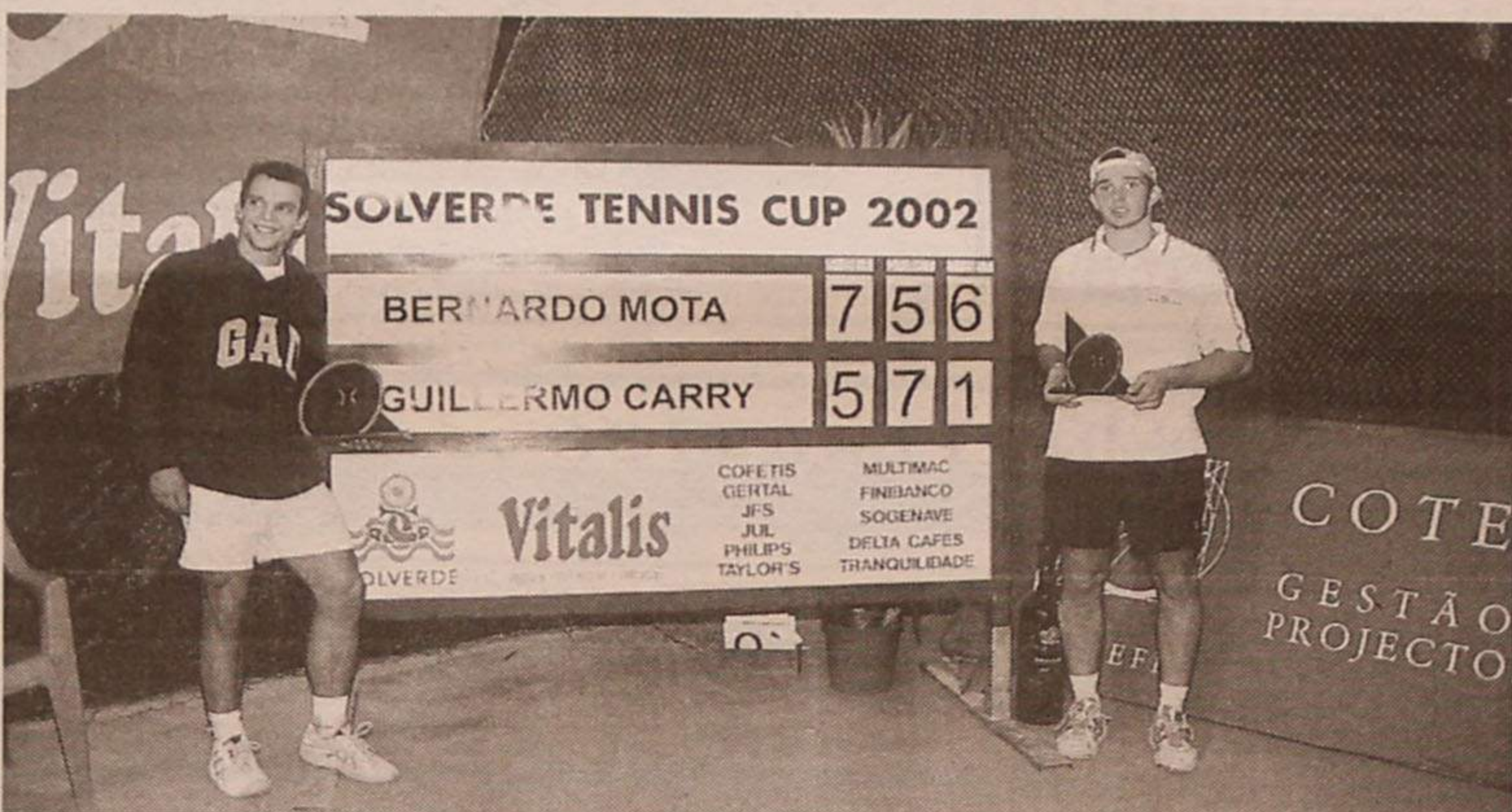
"A seguir, ainda não sei se vou para Espanha porque não sei se tenho entrada directa e ainda estou a espera de uma resposta da FPT", frisou Ana Nogueira.

Resultados das finais:
Singulares masculinos - Bernardo Mota (n.º 1)-Guillermo Carry (n.º 2), 7-5, 5-7 e 6-1.

Singulares femininos - Frederica Piedade (n.º 1)-Ana Catarina Nogueira (n.º 2), 1-1 (0-15) e desistência.



Fotos CARLOS SALVADOR



Andebol 'Tigres' vencem Salreu

Com a vitória que alcançaram frente ao Salreu, o Sporting de Espinho comanda, isolado, a série Norte do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro.

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho venceu, no sábado, a turma do Salreu por 28-16, em jogo a contar para o Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro.

Os 'tigres' sentiram muitas dificuldades no início da partida, uma vez que não conseguiam concretizar. Os pupilos de Alfredo Oliveira estiveram a perder, durante 15 minutos, por 4-0, revelando uma grande incapacidade para concretizar. Os espinhenses aplicaram-se na defesa, mas não conseguiram expandir todo o seu potencial ofensivo.

Depois de rectificar alguns aspectos, a equipa do Sporting de Espinho recuperou e, no final do primeiro tempo venciu o seu adversário por um golo.

No segundo tempo a postura dos 'tigres' foi completamente diferente - muita agressividade defensiva e grande eficácia ofensiva. Os espinhenses aproveitaram bem a superioridade numérica, mas a sua mais-valia técnica foi a causa para a grande diferença no resultado final. Boa arbitragem.

Salreu, 16
Sp. Espinho, 28

Jogó do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro, no pavilhão do Salreu, em Salreu.

Árbitros: José Pontes e Emanuel Ferreira.

Ao intervalo: 9-10.

Salreu - João Santos, Paulo Marques (1), Sérgio Rodrigues, Nuno Silva (1), Rafael Matos, Rui Pinheiro (4), Paulo Oliveira, Hugo Matos (1), Bruno Silva (7), Rui Paiva, Luís Matos (1), Felisberto Sá (1), Óscar Soares e Nuno Guimaraes.

Treinador: Pedro Garcia.

Sporting de Espinho - Tiago Pais (GR), José Soares (3), Vítor Gil (9), Alberto Ferreira (8), Nuno Sousa (4), José Queirós (3) e Nuno Pedrosa - sete iniciais: Luís Miguel Alcoforado (GR), Pedro Santos, José Pinto, Manuel Teixeira (1) e José Neves.

Treinador: Alfredo Oliveira

Vendo **BLOCO DE 2 ANDARES**

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),

c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

RibeScape



PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (08)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Sábado (09)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Domingo (10)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Segunda (11)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Terça (12)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quarta (13)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Quinta (14)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.



SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO

CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO

Anúncio

Dr. José de Almeida Valente, director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro:

Faz saber, nos termos do n.º 1, alínea b), do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 133-A/97, de 30 de Maio, que o estabelecimento com fins lucrativos denominado "C.A.T.L.E. - Centro de Actividades de Tempos Livres de Espinho", licenciado para a valência de A.T.L., sito na Rua 3, n.º 253, da cidade, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro, propriedade da sociedade "C.A.T.L.E. - Centro de Actividades de Tempos Livres de Espinho, Lda.", titular do Alvará n.º 1/91, encerrou voluntariamente, o que implica a suspensão do respectivo Alvará (artigo 21.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 133-A/97, de 30 de Maio).

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, 12 de Junho de 2002

O Director,

a) José de Almeida Valente

«Defesa de Espinho» - 3684 - 2002-11-07
JUÍZOS CÍVEIS DA COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO - 2.ª SECÇÃO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 1339/2001
Execução Ordinária
Exequente: Finibanco, SA
Executado: AIDA PAULA DE OLIVEIRA CAPRICHOSO e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma designada pela letra Z, constituído por habitação com a área de 121 m2 sita no 2.º andar esquerdo do Bloco A n.º 3 do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua da Solverde n.º 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da freguesia de Anta, concelho de Espinho, inscrita na matriz sob o n.º 2754-Z e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00986/280193, ali inscrito, a favor dos executados, sob a inscrição G-3, AP. 14/230398.

Executados: Executado: AIDA PAULA DE OLIVEIRA CAPRICHOSO, e FERNANDO OLIVEIRA CAPRICHOSO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos com domicílio: RUA 35, 268, 4500 ESPINHO.

Porto, 15-10-2002

N/ Referência: 1761437

O Juiz de Direito,
a) António Carneiro SilvaA Oficial de Justiça,
a) Fernando João

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Maria da Conceição Gomes Brandão

1.º Aniversário
do seu Falecimento

Sua filha Ester, genro e netos, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, recordam-na com profunda saudade.



Rua 30, n.º 520 - 1.º dir.º - Espinho

Matilde Estevão Martins

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Novembro de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



José Nunes Martins

Missa

do 3.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 11, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEXT2, T3
DUAS LOJAS

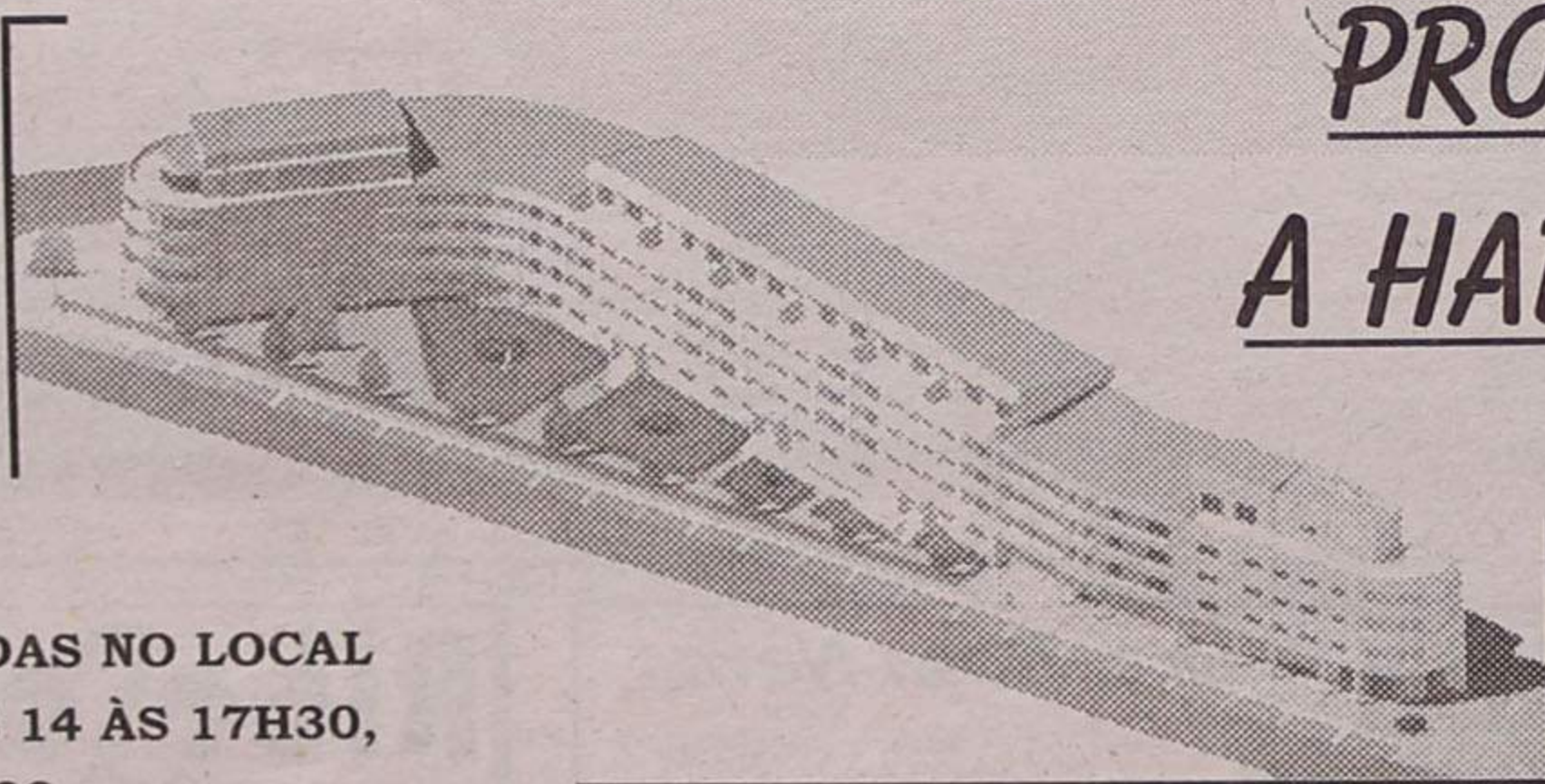
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS

A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

A FAMILIAR DE ESPINHO
Associação Mutualista - Fundada em 25 Fev. 1894
**Assembleia Geral
Sessão Ordinária**
(Art.º 23 alínea b dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral no dia 19 de Novembro de 2002, às 21 horas, na Sede da A Familiar de Espinho, na Rua 22, 327, nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2003 com o parecer do Conselho Fiscal.

Para Assembleia funcionar em 1.ª convocação é necessária, nos termos do n.º 2 do Art.º 26 dos Estatutos a presença da maioria dos Associados, designo o mesmo dia 19 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 04 de Novembro de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) António Manuel Mano Oliveira

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

António Marques da Cruz

✠ Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa e filhos mandam celebrar missa do 3.º aniversário do seu falecimento, dia 10, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem.

**✠ Cândida Silva Cunha Folha**

Missa do 3.º Aniversário

Seu marido, filha Fátima, filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, hoje, dia 7, quinta-feira, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar.

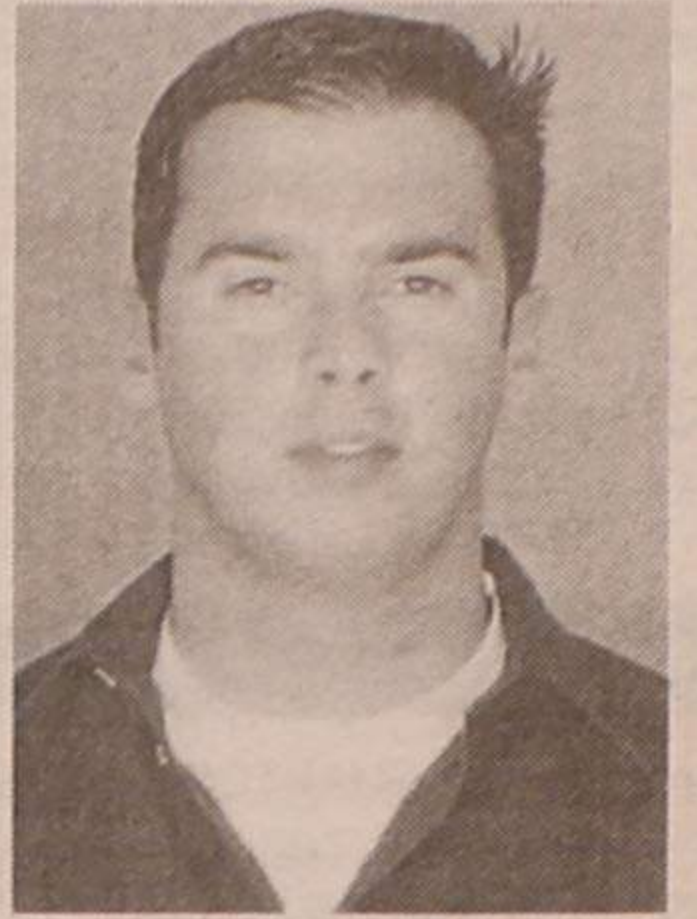


Rua 33, n.º 271 – Espinho

✠ Pedro Miguel Ferreira Cardoso

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, avó, namorada e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Novembro de 2002

Maria Alice Santos Ferreira
Maria Ferreira Santos
Marta Couto

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. – Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

VILA DE ANTA - ESPINHO

✠ D. Constança da Rocha Couto Guimarães

Missa do 4.º Aniversário

Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 4.º aniversário, dia 11, segunda-feira, às 20 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ANTA

✠ D. Maria Amélia do Couto Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, mãe, irmãos, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, pelas 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos possam participar na Santa Missa.



Anta, 7 de Novembro de 2002

AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Rua 66, n.º 185 – Espinho

✠ Umbelina de Jesus

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Novembro de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. – Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

✠ Fernanda dos Santos Castro

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 9, sábado, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Também será celebrada uma missa, dia 11, segunda-feira, pelas 8 horas, data do seu aniversário natalício. Desde já agradecem a quem comparecer.



João do Nascimento Pinto Pereira
António de Castro Pereira
Norka Josefina Gimenez de Castro
Dahiana Carolina de Castro Gimenez
Valéria Catarina de Castro Gimenez

ESPINHO

✠ Anunciação da Conceição Marques dos Santos

Agradecimento

Seu filho, nora, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 7 de Novembro de 2002

Filho: Dr. Manuel Marques Santos Valente
Nora: Dra. Maria Graciela Ferreira Dores Valente
Neta: Graciela Maria Ferreira dos Santos Valente

AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

✠ Maria Amélia Correia de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, António Magalhães de Oliveira e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Novembro de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. – Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

✠ Rosa Alves da Silva

7.º Aniversário do Falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 14, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 07 de Novembro de 2002

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Palmira Lopes da Silva
Joaquim de Oliveira Domingues
Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis

**✠ Maria Augusta Dias Vieira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Paramos, 7 de Novembro de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. – Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

T1 - MOBILADO - Rua 15, junto à Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

ALUGA-SE LOJA c/ 99,60 m2 + pátio c/ 53,50 m2 + logradouro c/ 7,65 m2. Rua 23 (entre a Rua 26 e a 28). Telef.: 917669114 - 227341946.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, 1 com 100 m2 - 498,00 € (100.000\$00); outro com 100 m2 - 598,00 € (120.000\$00) e outro c/ 120 m2 - 548 € (110.000\$00). Boa localização. Contacto 919831732.

ALUGA-SE T1 EM MOZELOS. Bons acessos de transporte para Espinho / Porto. Telef.: 227642727 - 227647449.

ARMAZÉM NOVO, p/ retém ou pequena indústria, c/ área coberta 573 m2 + logradouro c/ 349 m2, c/ escritórios, sito na Zona Industrial de S. Félix da Marinha - Gaia. Informações tlm. 914265737.

LOJA c/ 120 m2 p/ stand. Comércio, armazém, escritórios ou pequena indústria. Av.ª Central Norte, 521 - Paramos - EN 109. Telef. 227347292, c/ logradouro e estacionamento privado. 550 €uros.

ARRENDAR-SE PAVILHÃO c/ 300 m2, c/ 2 WC e escritório para indústria não poluente ou retém. Em Silvalde. Bom preço. Tlm. 914107628.

ALUGA-SE ARMAZÉM EM ANTA, Rua do Passo Velho, c/ 115 m2. Telef. 227344354. Tlm. 919252288.

ALUGA-SE CASA em Coimbrões - Gaia, com 2 quartos, a 30 minutos do autocarro. Bom sítio. Telef.: 256791211 - 227348734.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á. Pede perdão pelo atraso.- M.L.L.F.R.

OFERTAS

SENHORA oferece-se para trabalhar as manhãs, em limpeza. Telef. 227450044.

SENHORA responsável, para tomar conta de bebé e fazer alguns trabalhos domésticos, de 2.ª a 6.ª-feira. Dão-se referências. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR CERVEJARIA, na Rua 33, n.º 838. Bem localizado e a trabalhar bem. Bom preço e negociável. Perto das escolas. Telef. 227347151.

CAFETARIA - GELATARIA, centro de Espinho. Bem equipada. Com esplanada. Ótimo negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

RESTAURANTE c/ imóvel ou sem. Em Mozelos, no coração da cortiça. Tlm. 914901788.

LOJA para qualquer ramo. Centro de Espinho. Renda barata, ótimo negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

PASSA-SE BAR, em Espinho. Junto ao Casino. Ótimo negócio. Bom preço. 30.000 €. Tlm. 917418899 / 916474523.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL, no coração da cidade, para qualquer ramo. Tlm. 914901788.

PRECISA-SE

FIRMA DO RAMO de venda de materiais de pavimento de madeira c/ 2 lojas em Espinho, admite sócio dinâmico. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

TRABALHE EM CASA, enviando circulares. Quantas mais enviar, mais ganha. Ganhe mais de 450 €uros/semana. Contactar: 918661137.

SENHORA, precisa-se com disponibilidade para fazer companhia durante a noite a senhora só, a residir na cidade de Espinho. Contactar para o 966143966.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 918735306.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T2 em ótimo estado, 90 m2, caixilharia dupla, virado a sul/poente. Condomínio económico. O IDEAL PARA COMEÇO DE VIDA! SOMENTE 59.856,00 €uros. NortAlgarve 227310257 * 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 COMO NOVO, com 3 frentes, fogão de sala, despensa, lugar de garagem, ótimos acessos. 74.800,00 €uros. NortAlgarve 227310256 * 966391971.

ESPINHO: T2 no último andar e no coração da cidade, c/ fogão de sala, arrumos, varandas, vistas panorâmicas. 89.000,00 €uros (NEG.). NortAlgarve 227310257 * 966391971.

APARTAMENTO T2+1 de luxo c/ garagem. Centro de Espinho. Ótimo negócio. Trata o próprio. Tlm. 917257434 - 917257454.

VENDE-SE ou ALUGA-SE LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. Tlm. 917073129.

VENDE-SE T3 novo, a 2 minutos da praia. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T4 DE LUXO, em Espinho, c/ possibilidade de permuta. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 DE LUXO, c/ possibilidade de permuta, no centro de Espinho. Tlm. 917073129.

T2 ESPINHO - Junto à Igreja - Sala c/ lareira, coz. muito espaçosa, desp., quartos grandes, aq. central. Garagem e arrumos. Só 112.229 € (22.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227839328 - 965226720.

MORADIA NOVA EM ESPINHO - 3 frts., T4+1, coz. equip., aq. central, lareira, aspiração central, churrasqueira, garag. 2 carros. Veja as imagens em www.paulosergio.com - 229.447 € (46.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 965226720.

T4 ESPINHO - Próx. da Igreja. Apartamento totalmente reconstruído, c/ acabamnts. de luxo. Coz. equip., lavand., terraço, garagem. Veja as imagens em www.paulosergio.com - 174.579 € (35.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 965226720.

T4 ANTA - 2 frentes, lareira. Muito espaçoso, ideal p/ investimento. Só 59.855 € (12.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 965226720.

T1 ESPINHO - Muito bem localizado, excel. para fins-de-semana / férias / arrendamento. Negócio de ocasião. Só 67.337 € (13.500 c.) PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 965226720.

T3 ESPINHO - Rua 19. Garagem e arrumos. Aquecimento central, cozinha muito bonita. Preço pela urgência 112.229 € (22.500 c.) PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 965226720.

VENDE-SE T4 - Ótimas áreas, no centro de Espinho. Tlm. 933200299. Telef. 227346684.

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveverde.pt



SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 - 91 707 31 29 • TLF. 22 731 87 68 • FAX 22 731 87 67

**APARTAMENTOS DE LUXO
EM ZONA NOBRE DE ESPINHO
PRONTOS A HABITAR
(T3 e T4 DÚPLEX)
ESTABELECIMENTO COMERCIAL**

**COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PERMUTAS DE PROPRIEDADES**

De 6.^a até
2.^a-feira

S. Martinho
de Anta

Este ano a festa em honra de S. Martinho abre com um momento de grande emoção e beleza, uma procissão das velas que sai da Capela dos Ramos pelas 20.30 horas de amanhã e que vai escoltar o andor da Nossa Senhora de Lurdes até à Igreja Paroquial.

Sábado há folclore e música e no domingo eucaristia, solene procissão e mais animação. Segunda-feira, o tradicional magusto, com castanhas e vinho, antecedido de uma missa em honra do pádroeiro.

CORREIO DO LEITOR

No dia de S. Martinho
Toda a gente pinta a manta
Com castanhas e bom vinho
Na linda vila de Anta.

O Souto como é chamado
A todos quer fazer ver,
Está todo engalanado
Para todos receber.

Ó noite de S. Martinho
Que em Anta és festejada
E com castanhas e vinho
Na festa não falta nada.

Toda a gente te adora
Ó meu velho S. Martinho
Desde o tempo de outrora
Em que Anta era a mãe
[de Espinho.]

No dia de S. Martinho
Há um ditado do povo:
Vai à adega e prova o vinho
Que este vinho já é novo.

Em volta do Souto de Anta
Há tanta castanha a assar
Tudo a molhar a garganta
E ver as rusgas passar.

Toca a rir, toca a cantar,
Que esta vida são dois dias
E enquanto a festa durar,
Que reinem as alegrias.

Zé Hermínio
(Espinho)

No Largo da Câmara

Assaltado sob ameaça de faca

Um jovem, de 22 anos de idade, foi detido pela Polícia de Segurança Pública de Espinho, cerca da meia-noite de sábado, pouco depois de ter assaltado um outro jovem, com cerca de 20 anos, no Largo da Câmara. O meliante abordou o jovem com uma arma branca e furtou-lhe o telemóvel.

A vítima do assalto apresentou queixa, de imediato, na esquadra da PSP de Espinho e os agentes, pouco tempo depois procederam à detenção do meliante, recuperando o produto do roubo.

Entretanto, nesse mesmo dia, a Polícia deteve um homem de 27 anos de idade, ajudante de motorista, por ter agredido um talhante de Espinho.

Manuel Proença

Governo atento à Nave Polivalente

Culturismo e Fitness sem iraquianos

O Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness, agendado para o próximo fim-de-semana, na Nave Polivalente, será alvo de apertada vigilância, com os Ministérios da Defesa e da Administração Interna a impor medidas excepcionais de segurança.

O Governo terá suspeitado de pedidos de acreditação e de representação de atletas de países considerados de 'alto risco', especialmente do Iraque, mas a organização alega não ter registado nenhuma solicitação iraquiana.

Os Serviços de Imigração e Fronteiras também estarão atentos à possibilidade de um eventual pedido de asilo de algum atleta, oriundo de um país política e socialmente inseguro.

Lúcio Alberto

Com
Vilafranquense

Sp. Espinho
(dia 24)
na Taça

O Sporting Clube de Espinho recebe, no dia 24, o Vilafranquense, da II Divisão B, Zona Centro, em jogo da quarta eliminatória da Taça de Portugal.

Entretanto, o sorteio realizado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ontem à tarde, ditou que o Futebol Clube do Porto recebesse o Trofense (III Divisão), o Benfica o Gondomar (II Divisão B) e o Sporting o Estarreja (III Divisão).

Magusto (sábado)

Amigos
dos Animais

A Associação dos Amigos dos Animais de Espinho organiza, sábado, um magusto, com fados castanhas e vinho.

Esta iniciativa, que terá lugar na Escola EB 2/3 Sá Couto, pelas 21.30 horas, visa sensibilizar e cativar novos amigos dos animais, criando, entretanto, uma relação de convívio entre os associados da benemérita e altruísta associação.

No sábado

Magusto
do Leão

O Núcleo Sportinguista de Espinho vai realizar no sábado, das 19 às 22 horas, na sua sede, o Magusto do Leão.

Entretanto, amanhã, o Núcleo Sportinguista vai organizar uma deslocação ao Estádio das Antas para assistir ao jogo da SuperLiga entre o Vitória de Guimarães e o Sporting. As inscrições deverão fazer-se na sede do Núcleo, na Rua 39, n.º 543.

Em Silvalde

Rusgas e danças de S. Martinho

Realiza-se no sábado, pelas 21.30 horas, a já tradicional "Noite de S. Martinho/Silvalde 2002", no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde, que contará com a presença do grupo organizador, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e o grupo convidado, Rancho Folclórico e Cultural de N.ª Sra. do Monte - Pedroso.

Do programa consta o seguinte:

Às 21.30 horas, Rusga ao S. Martinho, desde a Escola Silvaldinha nº1 para o Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde; às 22 horas, Assada das Castanhas; às 22.30 horas, Danças e Cantares com Rancho Folclórico e Cultural de N.ª Sra. do Monte e Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Na segunda-feira

'Tigres' comemoram 88 anos

Uma palestra proferida pelo jornalista Gomes Amaro sobre "O Fenómeno Desportivo", a eleição do Conselho Geral para o triénio 2002/2005, a homenagem a sócios e atletas do clube, a imposição de faixas de campeões nacionais e a homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação no clube, são o ponto alto das comemorações do 88.º aniversário do Sporting Clube de Espinho que irão decorrer na segunda-feira, pelas 21.30 horas, na sede do clube.

Do programa das comemorações faz parte, ainda, o hastear da bandeira, na sede, às 11 horas de segunda-feira, concluindo-se no dia 17, com uma missa solene na Igreja Matriz de Espinho, pelas 11 horas, seguida de romagem ao Cemitério, com colocação de lápides.

No Multimeios

Lions festejam bodas de prata

O aniversário do Lions Club de Espinho decorre no próximo dia 16 de Novembro e para assinalar a passagem dos seus 25 anos de existência, o clube vai organizar uma sessão solene, marcada para as 17 horas na Sala Tempus do Centro Multimeios, e seguida de um jantar de confraternização, a decorrer no Hotel Praia Golf.

Na manhã do mesmo dia (11 horas) será celebrada uma missa de sufrágio pelos companheiros falecidos na Igreja Matriz de Espinho, seguida de romagem ao cemitério.

Mas o programa de festa não acaba neste dia e para Janeiro estará patente, na galeria do Centro Multimeios, uma exposição retrospectiva dos 25 anos deste clube de serviço e irá realizar-se uma conferência tendo por tema a 'Globalização' e cujo orador será Marcelo Rebelo de Sousa.

Na segunda-feira

Incêndio num prédio da Rua 26

Um incêndio que deflagrou na segunda-feira de manhã, causou alguns prejuízos num quarto de um rés-do-chão de um prédio de três andares situado na Rua 26, a Norte, acorrendo ao sinistro os bombeiros, Voluntários de Espinho e Espinhenses.

Os Voluntários Espinhenses tiveram de transportar uma senhora e uma criança ao Hospital de Espinho, por mera precaução. O fogo, segundo fonte dos bombeiros, é de origem desconhecida.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de socorrer um homem de 29 anos, que saiu com alguns ferimentos de um acidente de viação que ocorreu em Paramos, na Estrada 109, no cruzamento do Costinha. Tratou-se de uma colisão de dois veículos ligeiros de passageiros.

Manuel Proença

T1/T2/T2+1 junto à PRAIA

Em construção, excelentes acabamentos, janelas com portadas interiores de madeira, aquecimento e aspiração central, lareira com recuperador de calor, banheira de hidromassagem, garagem, arrumos.

GGR
AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

A

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto também aos lanches

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Fado, vinho, castanhas e castanholas!...

*Tem sempre a sorte em risco o Zé Povinho:**O quadro de Malhoa ainda persiste**Actual e não só no S. Martinho!...**Enquanto houver na vida um povo triste**Afogará na sedução do vinho,**Erradamente, o mal que em si existe...**E, se alegria houvesse, grande e louca,**Mais vezes "usaria" a velha... "touca"!...*

Quando eu era o "super-homem" do Café Mon Ami, quantas vezes, nas minhas andanças turísticas, graciei com o pessoal dos restaurantes, desta maneira: - Atenda-me bem, porque sou seu colega, dado que, também faço parte da indústria hoteleira!...

A minha expressão resultava em cheio. Recebia, normalmente, um tratamento de "cinco estrelas" e até me presenteavam, de vez em quando, com um digestivo de estalo.

Nesse tempo, se me falassem em "Restauração", o meu pensamento voaria até ao Porto, onde, a par do Hospital de Santo António, existia e ainda existe a rua com o citado nome, ostentando na placa topográfica a data de 1640.

Para não baralhar mais o esquema e a cabeça pensante do meu querido leitor, direi que está na moda falar em Restauração, fazendo referência aos restaurantes e seus similares, quando, nos velhos tempos, significava, entre outros, a data histórica da nossa libertação do domínio de Castela com um longo percurso em que houve muita "castanha"!

Espinho, teve sempre, desde que me conheço, variadíssimos e castiços estabelecimentos de "comes e bebes", além de creditados restaurantes. Daí a razão de muito boa gente se deslocar à nossa terra, não só para ver o mar e as atractivas montras, nem só para rever um "pequeno mundo" do seu apreço, mas também, saborear uma boa refeição na profusa e convi-

dativa restauração da cidade, com ementas e preços para todos os paladares.

Já agora, uma vez que falei em comer e beber, aproveito o facto para dizer duas coisas sobre o "S. Martinho", exemplo de bondade, recordado, festivamente, todos os anos, como sendo um Santo popular, dando azo a um franco convívio em família ou nas tendinhas, através do cheirinho dos rojões, das castanhas assadas e do inevitável copo de vinho.

Mercê duma "colaboração" meteorológica, quantas vezes, na plenitude do Outono, somos afagados pelo "Verão de S. Martinho" que até dá para arregaçar as mangas. Talvez, por via disso, os mais "devotos" gostam de visitar as "cape-linhas"!...

Recordo que, nos anos quarenta, o 11 de Novembro estava bem sublinhado no calendário da mente de muitos espinhenses. No Casino, como sempre, era noite grande com fados, castanhas... e castanholas!... A música fazia-se ouvir também nalguns ca-

fés e os restaurantes, providos de bons salões, aproveitavam o "S. Miguel dos castanheiros" para engrossar o apuro. Nesse dia, a sede era tanta, que, até no bar "Cova Funda", o fado era bem tocado e melhor cantado e, tantas vezes, bisado pelos clientes "ébrios" de prazer!...

O S. Martinho era um dia importante para Espinho, ou não fosse dia de aniversário dos "tigres", o mais querido e o maior da então vila, e por coincidência também, da minha "Maltaldrabona", que, desculpem a imodéstia, "era a melhor do mundo", a ponto do meu velho amigo, José Oliveira Azevedo, ilustre analista da época, num importante depoimento, ter tecido grandes encómios ao grupo, colocando-o nos "píncaros da Lua"!

A "malta" comparecia em massa no Salão Nobre do Sporting de Espinho e, depois da habitual sessão solene dos "tigres", festejava o seu aniversário "cantando e rindo", nas ruas duma encantadora vila que os admirava, como se fossem "craques"!...

Em suma: a gastronomia é tão importante para o nosso turismo como o sal na comida... e S. Martinho, que não seja bem festejado, não passa dum triste fado!...

Os típicos casacos alentejanos dos antigos funcionários da CP

Feira dos Peludos - porquê?

Chama-se

Feira dos Peludos.

É uma feira de antiguidades e artesanato que se realiza em Espinho, no primeiro domingo de cada mês.

Jorge Madureira (texto)
Luís Madureira (fotos)

Mas porque é que tem um nome tão esquisito e ao mesmo tempo tão engraçado?

Feira dos Peludos... porquê?

Vamos dizer-vos porquê...

E como nestas coisas há sempre várias versões, lá vai mais uma:

Em tempos que já lá vão,

os terrenos agora ocupados pela feira semanal foram adquiridos pela CP, com a intenção de por lá se fazer passar o comboio...

Não se riam! É que antigamente os espinhenses temiam o avanço das águas do mar, que muitos estragos causavam durante o Inverno.

Por precaução, antes que o mar nos 'comesse' mais 'terra', admitiu-se a deslocação da via-férrea mais para cima, perto da Avenida 24.

Naquele lugar existia já um poço cheio de água, para futuro abastecimento das locomotivas a vapor.

Contudo, más recordações estão a ele associadas, tendo morrido lá uma criança, quando andava 'aos figos'. É que lá perto, no quintal de uma bonita casa, existia uma figueira sempre cheia de apetecíveis frutos, à qual era hábito as crianças treparem.

Mas, perguntam-me agora vocês e com razão - de onde vem o nome Feira dos Peludos?

É que... naquele tempo, os funcionários da CP que por ali andavam, envergavam sempre os típicos casacos alentejanos... muito peludos!

Entretanto, como o mar desistiu de nos 'chatear', o terreno ficou livre para ali se realizar a grande feira de Espinho.

Hoje, quem por lá passa, mal se apercebe de que o comboio esteve para passar ali!

Mas como tudo deixa marcas, os mais observadores podem visualizar junto ao canto de um muro, um velho pedaço de pedra, onde ainda se pode ler CP.

Agora, a estranha sensação de que aquele local é atravessado por um comboio fantasma, faz-nos reflectir...

